

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: CAPA E

ECONOMIA

economia

Setor de serviços é a salvação para o RN

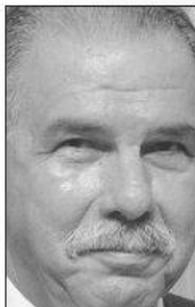
Carlos Thadeu de Freitas, economista chefe da CNC, explica como a combinação de juros e inflação em alta, que trava o Brasil, não afeta área de serviços. **« PÁGINA 5 »**

» ENTREVISTA » CARLOS THADEU DE FREITAS

ECONOMISTA-CHEFE DO CNC

“O Brasil está morno e o RN está bem na foto”

« ECONOMIA » Economista-chefe da CNC explica como a combinação de juros e inflação em alta travam o Brasil e analisa que o setor de serviços favorece o RN



FOTOS: ADRIANO ABREU

VINÍCIUS MENNA
Repórter

Um 2014 morno para a economia brasileira. Essa é a expectativa para o ano feita por Carlos Thadeu de Freitas, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ex-diretor do Banco Central por dois mandatos e ex-diretor financeiro da Petrobras, Carlos Thadeu expôs suas projeções para o



O que aconteceu no Brasil nos últimos dois, três anos? Acabou aquela fase de desenvolvimento econômico forte

to dos 6% do que de 5%. E as taxas de juros reais, que estavam em 2% ao ano em 2013, hoje estão em 5% ao ano. O que isso quer dizer? Que a taxa de juros brasileira está alta e não vai cair porque a inflação ainda não caiu o suficiente. Taxa de juros alta e inflação alta leva a economia a crescer menos.

Saiu o dado do Banco Central de balanço de pagamento e o próprio Banco Central, que estava estimando o déficit em conta corrente em 78 bilhões de dólares, au-



QUEM?

Carlos Thadeu de Freitas é economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Foi diretor do Banco Central em dois

go possa aumentar um pouco, a inadimplência pode aumentar. Ainda está em patamares bastante comportados, não é ainda uma situação de risco, mas é importante que você tenha na economia brasileira um aumento de produtividade. É o que está faltando. E isso demora.

O que aconteceu no Brasil nos

mais hoje. Mas para investir hoje está caro porque o custo do dinheiro aumentou, a não ser para quem investe com o dinheiro do BNDES, que é um dinheiro mais barato. Mas o custo do dinheiro aumentou, então enquanto não baixar o custo do dinheiro, também nós não vamos ver os investimentos. Enquanto o governo não fizer o que

deu expôs suas projeções para o ano de 2014 durante palestra ministrada em Natal na semana passada, durante a reinauguração do edifício-sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/RN).

Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o economista explica os motivos para acreditar que o Brasil deve crescer na faixa de 2%. Mesmo considerando que o Brasil está bem com relação às reservas cambiais, na geração de empregos e também no comércio, ele alerta para fatores como a alta dos juros, inflação crescente um possível saldo baixo da balança comercial neste ano. Para o Rio Grande do Norte, no entanto, as coisas podem ser um pouco diferentes, segundo ele.

Quais os rumos da economia em 2014? Quais as perspectivas de crescimento para este ano?

Então esse é um ano morno: não está quente como antes, mas também não está frio. Eu acho que esse ano vamos ter um crescimento parecido com o do ano passado, na faixa de 2%. A economia brasileira só vai crescer mais quando os investimentos voltarem mais fortes. Essa ano, o que ainda vai segurar a economia, apesar de segurar menos, é o consumo das famílias. Os investimentos estão crescendo, mas vagarosamente. Nessa economia esse ano, em termos de crescimento, vai continuar crescendo como o ano passado. Por sua vez, esse ano nós temos taxas de juros mais altas do que nós tivemos no ano passado e dessa vez nós temos também uma inflação mais alta que no ano passado, então isso também limita o crescimento econômico esse ano, que pode ficar abaixo de 2%, eventualmente, ao redor de 2%.

Quais são os limitadores do crescimento este ano?

Primeiro, falta muito investimento; outra, que a taxa de juros está mais alta; e a inflação está pressionando, chegando mais per-

porque as commodities que o Brasil exporta caíram de preço. Então isso dá um saldo menor da balança comercial. O país tem que voltar a crescer e isso demora”

O Rio Grande do Norte está numa situação mais favorável primeiro porque o comércio tem crescido mais do que no resto do Brasil. Por que isso? Porque o Rio Grande do Norte tem uma economia muito pautada em serviço, que é a bola da vez”

te em 78 bilhões de dólares, aumentou para 80 bilhões de dólares porque o saldo da balança comercial deve ser menor do que o Banco central esperava. Esse ano nós vamos ter de novo um saldo muito baixo da balança comercial, o que significa que o dólar deve continuar pressionado. O dólar pressionado significa também mais inflação, por isso é um ano difícil por natureza. Dólar pressionado, juros altos e inflação alta dificultam o crescimento.

E o que poderia favorecer os números da economia brasileira em 2014?

O Brasil ainda está numa situação boa porque nós temos uma dívida externa que não é alta. As nossas reservas cambiais superam a dívida externa, então o Brasil está solvente. Não estamos bem é em termos de ter fluxos.

Não quero dizer que o país esteja à beira do caos. Ele está ainda muito bem em termos de solvência. Mas é preciso diminuir o déficit público porque baixa a taxa de juros. A taxa de juros alta significa que o governo está gastando mais com juros. Por isso é preciso aumentar o saldo primário, aumentar a sua poupança.

O governo vai ter que gastar menos. A questão é: Onde cortar? O governo não está gastando muito naquilo que ele sempre gastou muito, que é com pessoal – isso teve aumento muito pequeno. O problema todo são os gastos que tem na previdência, os gastos sociais também tem sido muito altos, mas ainda dá para fazer algum ajuste ainda este ano.

E o que pode ser ajustado para amenizar essa situação?

O Brasil está bem do ponto de solvência da dívida, mas o país tem que volta a crescer. Todos os dados da dívida pioram se o Brasil não volta a crescer. Para que as dívidas sejam administráveis, o país tem que voltar a crescer. Os juros hoje estão crescendo mais do que a renda.

do Banco Central em dois mandatos e diretor financeiro da Petrobras. Graduação em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e eleições em na Fundação Getúlio Vargas, onde fez mestrado. Também ensinou na Universidade de Brasília (UnB), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e na IBRAC.

Para que o país volte a crescer, é importante que os juros caiam. Para que os juros caiam, o Brasil tem que ter uma política fiscal mais contracionista, ajustando suas despesas. Só que esse ano não dá tempo para fazer uma reforma tributária. Então, o que ele vai fazer? Vai cortar as despesas correntes, que é o que ele já está fazendo, e as suas despesas de investimento também. E o país precisa de investimentos. Mas esse ano ele tem que dar um resultado fiscal melhor que o ano passado para que o Brasil continue sendo atrativo para o capital estrangeiro.

Esse ano já está dado. Já não tem muito mais o que fazer. O país vai crescer 2%, vai ficar com uma inflação na faixa de 6%, a taxa de juros vai ficar ainda bastante elevada e teremos um saldo menor na balança comercial. O crédito também vai crescer menos esse ano porque os bancos estão emprestando menos, e não ser os bancos públicos. Hoje nós ainda temos inadimplência baixa, mas se a economia continuar crescendo muito pouco, vamos também ter problemas de inadimplência.

A inadimplência afeta os juros e, por consequência, o consumo das famílias. Como o senhor vê a evolução da inadimplência este ano?

A inadimplência está baixa ainda. As pessoas ainda estão pagando em dia as duas dívidas. Isso porque a maior parte da dívida que tem crescido é dívida imobiliária e essa aí está com inadimplência baixa. Mas a medida que o desempre-

O que aconteceu no Brasil nos últimos dois, três anos? Acabou aquela fase de desenvolvimento econômico forte porque as commodities que o Brasil exporta caíram de preço. Então isso dá um saldo menor da balança comercial. O país tem que voltar a crescer e isso demora.

É culpa do Brasil? Não necessariamente. É culpa da mudança da economia mundial. Os juros estão subindo nos Estados Unidos, a China está crescendo menos e as commodities estão caindo de preço, então tem que começar a se ajustar. Como é que se ajusta? Gastando menos.

Como fica o comércio nesse contexto?

O comércio vai continuar crescendo ainda a níveis favoráveis. O comércio deve crescer 4%, 5% ao ano. Estava crescendo a 10%, 12%, ou seja, vai crescer a metade, mas ainda é favorável porque o comércio depende do emprego e o emprego está bom. Agora, por que isso? Uma parte não é culpa do Brasil. Parte disso é culpa da mudança no cenário internacional.

O senhor mencionou no início que um dos pontos que pode ajudar a economia é o consumo das famílias, mas em março esses números registraram queda. Como vai ficar o consumo este ano?

O comércio estava crescendo a 10%, 12% ao ano, e agora está crescendo na faixa de 4% a 5%. Então o consumo da família continua ainda porque a renda real vai crescer menos, mas ainda vai crescer. No ano passado, ela cresceu na faixa de 3% a 4% e nesse ano vai crescer em 2%, mas ainda vai crescer. Por isso que eu acho que o consumo da família, apesar de crescer moderadamente, ainda vai crescer.

Agora, os investimentos, esses ainda demoram porque isso depende do futuro. Se os empresários sentem que vão ter uma demanda no futuro, eles investem

quanto o governo não fizer o que tem que ser feito, as reformas, os investimentos não serão fortes. Os investimentos são a grande interrogação

A Copa do Mundo deve contribuir ou não para a economia este ano?

Quem vai se beneficiar mais com a Copa do Mundo é o setor de serviços, restaurantes, bares, hotéis. O comércio deve se beneficiar agora, antes da Copa, com o pessoal que vai comprar televisão, mas ninguém compra dez televisões. A Copa é um evento, aumenta a demanda por serviços, mas depois dela você vai voltar à realidade.

Esse ano vamos ter pressão de preço devido à Copa do Mundo, muito em função dos serviços. Os preços dos serviços estão crescendo 8% ao ano, acima da inflação oficial, que é de 6%.

Como esses pontos afetam o cenário local?

O Rio Grande do Norte está numa situação mais favorável primeiro porque o comércio tem crescido mais do que no resto do Brasil, principalmente no ano passado, em que o comércio do estado cresceu o dobro do resto do Brasil. Por que isso? Porque o Rio Grande do Norte tem uma economia muito pautada em serviço, que é a bola da vez.

O dólar também, no nível que está, ajuda o estado, já que ele tem uma grande receita de turismo, uma das maiores do Nordeste. O Rio Grande do Norte tem uma grande vantagem porque os serviços são o que eu chamo de receita pura, não é como a indústria, que tem que ter fábricas, custos industriais. Em serviços os custos são bem menores.

Acho que o Brasil está morno e o Rio Grande do Norte está bem na foto. Depois da Copa deve diminuir um pouco a demanda por serviços, mas você tem um turismo que deve continuar forte, com esse patamar de dólar que está aí.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: ELIANA LIMA

A diferente

Natal é uma cidade atípica. Pano para as mangas de uma excelente tese. Estudo a se aprofundar. Curiosidades saltitantes. Costuma dizer o empresário Mário Barreto que Natal é tão diferente que conseguiu quebrar gigantes como a Coca-Cola e é o único lugar no mundo onde pão se compra no horário da tarde – enquanto a tradição lota as padarias pela manhã.

Faz sentido

O empresário pernambucano Lula Vasconcelos, que investe no RN, não se conforma com o atendimento sem a qualificação devida. Atenta que em Natal os funcionários das mais diversas áreas de consumo costumam pedir desculpa em vez de dar obrigado. Ou seja, a velha frase “desculpe qualquer coisa”, como a desculpa pelo “tem, mas tá faltando”, etc e mais. Ao contrário de dizer obrigado pelo elogio recebido.

Retrato

Dia desses, um empresário chegou a uma loja de construção com uma lista de compras que somaria cerca de 30 mil reais. Diante do valor alto, o funcionário chamou o dono para atender ao cliente, que queria o melhor produto e pagaria à vista. Na conversa, eis que o celular do proprietário toca, ele atende e dá as costas para o cliente para conversar mais à vontade. Quando se virou, deparou-se com um cliente vermelho de raiva, que disse: “Olha, você não merece essa minha compra, não. Fica com sua ligação que eu vou procurar outro lugar”.

Sem história

Dia desses, diante das notícias nas páginas dos jornais informando sobre o fim de investimentos, o juiz federal Ivan Lira desabafou no Twitter: “NATAL, terra do ‘já teve’. Sinto tristeza pelo caráter efêmero de muitos estabelecimentos de lazer/gastronomia da nossa cidade. Coisas boas de repente desaparecem. Quando em vez vou a um bar ou a um restaurante com a minha família e encontro a placa “vende-se” ou similar. Isso merece um diagnóstico acadêmico ou de instituições sérias como SEBRAE, FECOMÉRCIO etc. É preciso mudar essa sina de parte do empreendedorismo natalense!”.

Visão

Provocado pela coluna com a frase do empresário Lula Vasconcelos, Ivan Lira completou: “Como leigo arrisco o pitaco de que um dos vetores do fiasco, em muitos casos, é o “achismo” conflitando com o profissionalismo. Acho que confundem ser arrojado com ser inconsequente. E os órgãos de consultoria e qualificação são tão acessíveis...

a custo baixo... SENAC, SEBRAE etc.. Resta descobrir uma “vacina”.... um preventivo... para esses empreendedores de risco incerto (ou cego)”.

Ideia

E o sensato juiz sugeriu: “Que tal campanhas publicitárias dos segmentos oficiais de fomento à área (Ministério da Micro e Pequena Empresa e congêneres do Estado e do Município), estimulando cautelas e eficiência para os empreendedores? Tudo com carinho e empatia. Como disse, é só um pitaco...”.

E assim...

Quem diria...os governos – federal e estaduais – defenderam com afinco a realização da Copa do Mundo no Brasil em nome do progresso, com o tal “legado”, e de levar as potencialidades brasileiras – naturais e empreendedoras – ao conhecimento do planeta.

...E agora?

A contagem regressiva para o mundial de futebol já começou e o que se vê é que o tal do “legado” ainda não se pronunciou. Até o momento, obras propaladas em verso e prosa não saíram das promessas e vemos transtornos por algumas obras em andamento, que não se tem ainda ideia do resultado. De concreto, os pomposos estádios. Melhor, arenas.

Sofismas

E os governantes que falavam tanto em vender a imagem das belezas do Brasil ao mundo, agora se calam diante da realidade que o mais leigo esperava. Todo o mundo tomou conhecimento das entranhas de um país que envergonha o seu povo diante do caos em áreas essenciais como saúde, educação, segurança, habitação. O

mundo tomou conhecimento dos esgotos da corrupção do Brasil varonil. Conheceu a revolta do povo brado retumbante que não quer mais se calar diante de promessas que terminam em descabros.

Vergonha

Em vez de belezas, o mundo conheceu as vísceras do Brasil. Problemas significativos com criminalidade, destacando-se venda e consumo de drogas, seqüestros-relâmpagos, domínios dos "morros" por bandidos. Etc e mais. Muito mais. O mundo soube que várias cidades brasileiras – entre elas algumas que serão sede da Copa - estão no ranking das mais violentas do mundo.

Pior

O mundo soube que o pobre-país em que seu povo paga os impostos mais altos do mun-

do, gasta bilhões para os jogos do mundial, mas não investe no esporte, uma porta de incentivo para tirar jovens do cruel mundo das drogas, por exemplo. Mostrou ao mundo que jovens, em vez de frequentar escolas e esportes, estão noiados em crackolândias. Viu que polícia mal paga e sem preparo arrasta mulher trabalhadora em velocidade pelo asfalto.

Pra frente

E o país de uma gente amiga etão contente amarga uma imagem que será difícil de apagar. Tamanha sua negatividade. Que vergonha!

Pois é

Em Natal, várias obras prometidas não saíram do papel. Nem o maior gargalo da cidade foi contemplado com as cantadas obras de mobilidade – o quarteirão que compreende o

Hospital Walfredo Gurgel, Midway Mall, Caern, flat, livraria...e preste a inaugurar três torres com lojas comerciais e apartamentos. Enquanto isso, o túnel propalado não sai da promessa.

Então

No RN, até agora, de concreto, apenas a única obrigação que uma cidade-sede não poderia falhar: o pomposo estádio Arena das Dunas, que já está rendendo aos potiguares uma dívida mensal de R\$ 10 milhões, que somará num prazo de 20 anos o mínimo de 1,3 bilhão, e o máximo superior a 2 bilhões.

Bom

A expectativa é de que durante o mundial Natal receba cerca de 12 mil japoneses, 65 mil americanos, entre 15 e 20 mil italianos, dois mil camaroneses. Como receber com o padrão Fifa? Eis a questão.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: CIDADES

Turismo

Empresários franceses apresentaram novas propostas para construção da marina na Via Costeira de Natal

Empresa apresentou três projetos com os ajustes que incluem oficina e posto de abastecimento

NATAL - Os empresários franceses da empresa New Co Marine apresentaram em reunião realizada na quarta-feira, 26, no auditório da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), novas propostas para construção da marina de mar aberto na Via Costeira (em frente ao Hotel Barreira Roxa e Instituto de Biologia Marinha da UFRN).

A engenheira da New Co Marine, Jeanne Guerin-Chabanet, apresentou três projetos da marina com os ajustes que incluem uma oficina para reparos de barcos e pos-

to para abastecer as embarcações que não trazem nenhum dano ambiental na área destinada à marina.

O representante da superintendência do Patrimônio da União, Nelor Barbosa, afirmou que é possível a regularização da marina após estudos ambientais mais profundos dentro das normas exigidas pelo órgão.

A reunião foi aberta pelo secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezerril, que agradeceu a presença de todos e salientou que a Prefeitura do Natal, por

intermédio da secretaria, tem o maior interesse no projeto da marina da Via Costeira, que dá partida a desenvolvimento do turismo náutico na cidade.

"O prefeito Carlos Eduardo é um entusiasta desse projeto que visa atingir outro tipo de turista de maior poder aquisitivo e que trará benefícios na geração de empregos e renda, além de proporcionar a profissionalização de jovens", disse Bezerril.

O secretário sugeriu aos franceses que no complexo da marina seja incluída a escola de velas para treinar jovens da comu-

nidade do bairro de Mãe Luíza, o que foi aceito pela equipe de técnicos da New Co Marine.

O diretor-executivo da Fecomércio, Marcus Guedes, informou que devido a compromissos em Brasília, o presidente da entidade, Marcelo Queiroz, não estaria presente, mas deixou a mensagem de compromisso da federação em abraçar o projeto para Natal dar um salto de qualidade com o desenvolvimento do turismo náutico.

O grupo francês escolheu Natal pelo grande potencial que a cidade oferece. Além de possuir uma re-

de hoteleira que atenderá a expectativa da clientela, conta também com o desenvolvimento náutico que surgirá com a criação do GT Náutico RN, e ainda com aspectos econômicos, sociais, naturais e turísticos propícios à construção do projeto da marina.

"A área onde a marina pode ser construída está inóspita e pode receber uma ótima função a partir deste projeto. Seguindo as leis ambientais, vai ser possível construir mais uma atividade para o trade turístico de Natal", reforçou Fernando Bezerril.

As propostas para construção da marina sus-

tentável incluem área com uma atracação para barcos de até 15 metros e calados de 5 metros e com capacidade para 168 barcos de 15 metros e ainda 58 vagas para embarcações de até 12 metros.

O custo do projeto sofreu redução, avaliando em pouco mais de R\$ 100 milhões com parte sendo financiado pelo Banco do Nordeste. O próximo passo agora será cumprir todas as exigências requeridas pelos órgãos ambientais. Pelos cálculos dos representantes do Idema e Patrimônio da União todo esse processo deverá levar pouco mais de um ano.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
BARBALHO

DATA: 30.03.14

EDITORIA: LIEGE



Em noite Fecomércio, o anfitrião Marcelo Queiroz com o pres. da Câmara Federal, Henrique Eduardo

Classificação: Positiva

**VEÍCULO: JORNAL DE HOJE
DE SÁ**

DATA: 28.03.14

EDITORIA: MARCOS AURELIO

Nova diretoria do Sincopeças-RN toma posse e pede união de todos os empresários

■ A sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte foi palco, nesta sexta-feira, da posse da nova diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos do RN (Sincopeças-RN).

■ O presidente Itamar Manso Maciel Júnior foi reconduzido ao cargo, por unanimidade, para o quadriênio 2014/2018.

■ O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes, prestigiou a posse de Itamar Manso e saudou o amigo: "O Sincopeças se traduz num importante parceiro de todas as horas, em todos os projetos e ações que desenvolvemos através do Sistema Fecomércio. Quero agradecer ao companheiro Itamar Manso por dedicar importante parte de seu tempo, nestes últimos anos, a uma rica atividade sindical patronal".

■ Queiroz renovou os votos de parceria entre o Sistema Fecomércio e o Sincopeças e conclamou os companheiros sindicalizados: "Renovo ao companheiro Itamar a plena disponibilidade do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN, para levar adiante projetos que venham a fortalecer o Sincopeças e o segmento empresarial que representamos. Para isso lembro aos demais empresários aqui presentes, que só temos um sindicato forte, se tivermos participação dos membros filiados".

■ O presidente reeleito do Sincopeças, Itamar Manso, ratificou as palavras de Queiroz e enfatizou o que é estar à frente de uma empresa no Brasil: "Empregos, impostos, desenvolvimento. Três palavras para quem se dedica, dia após dia, na luta permanente do comércio. Uma luta que, muitas vezes, enfrenta a incompreensão de setores públicos, o desinteresse de lideranças políticas, a indiferença de parte da sociedade. Por isso, em nome das pequenas e microempresas, eu vos digo, vamos nos dar as mãos para crescermos juntos, e dessa forma, fazermos a nossa parte, em benefício de todos".

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE FATO

DATA: 30.03.14

EDITORIA: ANA SANTOS



)) Michelson Frota, empossado presidente do Sindivarejo, ao lado de Jair Queiroz, vice, recebendo o abraço do prefeito Francisco José Silveira Jr, Marcelo Queiroz, Fecomércio, Alexandrino, Nilson Brasil e Marcelo Rosado.

Positiva

Classificação:

VEÍCULO: O MOSSOROENSE
ESTADO

DATA: 30.03.14

EDITORIA: GIRO PELO

Placa

Na última quinta-feira, durante a solenidade de posse do novo presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes Queiroz, foi homenageado com uma placa de Honra ao Mérito, concedida pela entidade sindical.

Reconhecimento

A placa foi entregue a Queiroz pelo ex-presidente e atual vice-presidente do Sindivarejo, Jair Queiroz. Marcelo recebeu a homenagem pelos anos de parceria e serviços prestados através do Sistema Fecomércio RN ao sindicato varejista da cidade de Mossoró.

Classificação:

Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE FATO

DATA: 30.03.14

EDITORIA: CONTEXTO

▶ O prefeito Francisco José Júnior, vereador Alex Moacir, empresários Marcelo Queiroz, Marcelo Rosado, Marcos Rosado, Milton Marques e Zilene, Nilson Brasil e Ione, Chico Leite e Luzia Pinto, Rafael Negreiros e Socorro Queiroga, Elviro Rebouças, César Santos, Andréa Rosado, Edné Soares, Tereza Cristina Fernandes Teixeira, Will Vicente, Augusto de Paiva, Marilene Paiva e Ra-faella Costa, estavam presentes na posse do SINDIVAREJO. Kelly Lira cantou e encantou durante a festa do SINDIVAREJO. Show!

Classificação: Positiva

VEÍCULO: VISOR POLÍTICO DATA: 29.03.14

Marcelo Queiroz é homenageado durante posse do presidente do Sindivarejo em Mossoró | Visor Político



29
mar

Em solenidade de posse do novo presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, na noite desta quinta-feira 27, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes Queiroz, foi homenageado com uma placa de Honra ao Mérito, concedida pela entidade sindical. A placa foi entregue a Queiroz pelo ex-presidente e atual vice-presidente do Sindivarejo, Jair Queiroz. “Marcelo recebe esta justa homenagem pelos anos de parceria e serviços prestados através do Sistema Fecomércio RN com o nosso sindicato”, explica Jair.

O próprio Jair Queiroz também foi homenageado na ocasião, e recebeu a placa de Honra ao Mérito das mãos de Michelson Frota. Os ex-presidentes do Sindivarejo Mossoró, Valdemar Anunciato e Pedro Alcântara, também participaram da homenagem ao empresário.

Michelson Frota assume a presidência do Sindivarejo para o quadriênio 2014/2018. Ele é o primeiro presidente de sindicato filiado à Fecomércio que é empresário do setor de serviços, área que mais gerou empregos formais no mês de fevereiro de 2014 (688 novas vagas ao total, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged). “Assumo este cargo com muito orgulho. Pra mim é uma grande responsabilidade, continuar o legado deixado pelo meu amigo Jair Queiroz. Só tenho a agradecer a confiança da diretoria e afirmar que farei de tudo para fortalecer a entidade sindical”, afirma Frota. **Classificação: Positiva**

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE

DATA: 29.03.14

Sincopeças tem novo presidente | Ponto de Vista com Nelson Freire



Posted on 29. Mar, 2014 by Ponto de Vista in Blog

Flagrantes da solenidade de posse do novo presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Auto-peças e Assessorios do RN – Sincopeças, Itamar Manso Maciel. O evento ocorreu na sede da Federação do Comercio e o novo presidente foi saudado na oportunidade por Marcelo Queiroz. **Classificação: Positiva**

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: CIDADES

MEC realiza formatura do Pronatec

Entre os concluintes, 300 são alunos formados pelo Senac; solenidade será realizada em Natal

Na próxima segunda-feira, 31, o Ministério da Educação realiza, em Natal, cerimônia de formatura para entrega de certificados a cerca de 1.000 alunos beneficiados pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Entre os formandos, 300 foram capacitados pelo Senac para atuar no mercado de trabalho em áreas como informática, comércio, gestão e turismo.

O evento ocorre a partir das 10h, no Ginásio de Esportes do Campus Natal do IFRN (Av. Senador Salgado Filho, Tirol). Participam da solenidade o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Aléssio Trindade de Bar-



Formandos foram capacitados pelo Senac para atuar no mercado de trabalho em áreas como informática, comércio, gestão e turismo

ro, e o vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Antônio Bezerra Lacerda.

Em 2014, o Senac beneficiará 112 municípios potiguarenses por meio do Pronatec. Entre os meses de janeiro e março, a instituição realizou cerca de 8.500

matrículas no Rio Grande do Norte. No total, desde a criação do Programa, em 2011, o Senac registra 41.330 matrículas no Estado.

Através do programa do Governo Federal são contempladas todas as

áreas de atuação do Senac, dentre elas informática, turismo, gestão, saúde e beleza. São mais de 40 cursos disponibilizados gratuitamente à população, entre técnicos e de formação inicial e continuada.

PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnoló-

gica. Com parceria com governos estaduais, municípios, instituições da rede federal de ensino e do Sistema "S", essa iniciativa oferece qualificação gratuita a jovens e trabalhadores, que ainda recebem uma bolsa formação.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: EMERY COSTA

SENAC

Amanhã, uma qualificada aluna oriunda dos cursos oferecidos pelo Senac (Sistema Fecomércio) embarcará para a Colômbia (Bogotá), onde representará o Brasil na WorldSkills Américas em meio a duzentos outros participantes. A aluna Juliana Almeida, de origem na Maisa (município de Mossoró), será acompanhada pelos senhores Marcelo Queiroz e Helder Cavalcanti Vieira.

COMPETIÇÃO

Essa competição reunirá os melhores alunos de educação profissional do continente, estendendo-se de 1º a 6 de abril. Juliana se diz totalmente focada nessa competição e ela se preparou intensamente com orientação de uma equipe do Senac durante 10 horas diárias.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
AZEVEDO

DATA: 29.03.14

EDITORIA: GEORGE

[georgeazevedo@tribunadonorte.com.br]

Chão de estrelas Na noite de solenidade de posse do novo presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, Michelson Frota, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes Queiroz, foi homenageado com uma placa de Honra ao Mérito, concedida pela entidade sindical.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE **DATA:** 29.03.14

Aluna do Senac participará de competição na Colômbia | Ponto de Vista com Nelson Freire



Clippada em: 28/03/2014

Posted on 28. Mar, 2014 by Ponto de Vista in Blog

A aluna do curso de Cabeleireiro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/RN), Juliana Almeida, embarca para a cidade de Bogotá, na Colômbia, no próximo domingo (30), onde representará o Brasil na WorldSkills Americas. A competição reunirá os melhores estudantes da educação profissional do continente americano, em um torneio que ocorrerá de 1º a 6 de abril. Também integram a comitiva brasileira que participará do evento o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e o diretor regional do Senac, Helder Cavalcanti.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: POTIGUAR NOTÍCIAS

DATA: 28.03.14



Clippada em: 28/03/2014

28 de março de 2014

Aluna do Senac participará de competição na Colômbia
Torneio interamericano de profissões técnicas reunirá estudantes de cerca de 20 países

No próximo domingo (30), a aluna do curso de Cabeleireiro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/RN), Juliana Almeida, embarca para a cidade de Bogotá, na Colômbia, onde representará o Brasil na WorldSkills Americas. A competição reunirá os melhores estudantes da educação profissional do continente americano, em um torneio que ocorrerá de 1º a 6 de abril.

Também integram a comitiva brasileira que participará do evento o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e o diretor regional do Senac, Helder Cavalcanti.

O Brasil contará com 34 competidores no evento, entre alunos que passaram por formações nos centros de educação profissional do Senac e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). No total, participam da competição cerca de 200 jovens de diferentes países.

Eles passarão por provas que simulam as tarefas realizadas no cotidiano das empresas. Nos testes, os competidores executam os desafios de acordo com prazos estabelecidos e padrões internacionais de qualidade. As provas são elaboradas segundo normas vigentes, conceitos de projetos e novas tecnologias.

Os brasileiros disputam medalhas em 31 ocupações profissionais. O Senac compete em quatro ocupações da modalidade "Serviços Pessoais": Cabeleireiro, Cozinheiro, Serviço de Restaurante e Técnico de Enfermagem.

Perfil – Juliana Almeida tem 20 anos e mora com os pais na comunidade da Maísa, zona rural do município de Mossoró. Ela iniciou sua qualificação na área de Imagem Pessoal por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG). “Desde criança, meu sonho era trabalhar na área de beleza e o Senac me deu a oportunidade para me capacitar e tem sido fundamental no meu desenvolvimento e crescimento profissional”, afirma.

A estudante mantém um intenso treinamento, desde agosto do ano passado, quando foi a ganhadora estadual da Olimpíada do Conhecimento. A média diária de atividades chega a 10h, durante seis dias por semana. Durante todas as etapas, Juliana Almeida é acompanhada por um equipe de profissionais do Senac.

“Estou totalmente focada no meu objetivo. Me preparei bastante e darei o meu melhor para trazer a medalha de ouro para o Brasil”, afirmou Juliana Almeida.

Sobre a WorldSkills Americas (WSA)

A WSA é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo propiciar a melhoria de qualidade da educação profissional, por meio do intercâmbio entre os países da América do Norte, América Central, Mar do Caribe e América do Sul, envolvendo governos, indústrias, comércio e instituições de educação profissionalizante.

A cada dois anos, a entidade realiza uma competição voltada para a formação profissional em um de seus países membros. Na última edição, realizada em São Paulo, no ano de 2012, a mossoroense Juliana Leslye obteve a medalha de ouro para o Brasil na ocupação Cabeleireiro.

Autor: | Fonte: Assessoria de Imprensa- SENAC

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM

DATA: 28.03.14

Aluna do Senac participará de competição na Colômbia - Notícias - Educação - Nominuto.com



A aluna do curso de Cabeleireiro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/RN), Juliana Almeida, embarca para a cidade de Bogotá, na Colômbia, no próximo domingo (30), onde representará o Brasil na WorldSkills Americas. A competição reunirá os melhores estudantes da educação profissional do continente americano, em um torneio que ocorrerá de 1º a 6 de abril.

Também integram a comitiva brasileira que participará do evento o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, e o diretor regional do Senac, Helder Cavalcanti.

O Brasil contará com 34 competidores no evento, entre alunos que passaram por formações nos centros de educação profissional do Senac e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). No total, participam da competição cerca de 200 jovens de diferentes países.

Eles passarão por provas que simulam as tarefas realizadas no cotidiano das

empresas. Nos testes, os competidores executam os desafios de acordo com prazos estabelecidos e padrões internacionais de qualidade.

As provas são elaboradas segundo normas vigentes, conceitos de projetos e novas tecnologias.

Os brasileiros disputam medalhas em 31 ocupações profissionais. O Senac compete em quatro ocupações da modalidade “Serviços Pessoais”: Cabeleireiro, Cozinheiro, Serviço de Restaurante e Técnico de Enfermagem.

Perfil – Juliana Almeida tem 20 anos e mora com os pais na comunidade da Maísa, zona rural do município de Mossoró. Ela iniciou sua qualificação na área de Imagem Pessoal por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG). “Desde criança, meu sonho era trabalhar na área de beleza e o Senac me deu a oportunidade para me capacitar e tem sido fundamental no meu desenvolvimento e crescimento profissional”, afirma.

A estudante mantém um intenso treinamento, desde agosto do ano passado, quando foi a ganhadora estadual da Olimpíada do Conhecimento. A média diária de atividades chega a 10h, durante seis dias por semana. Durante todas as etapas, Juliana Almeida é acompanhada por um equipe de profissionais do Senac.

“Estou totalmente focada no meu objetivo. Me preparei bastante e darei o meu melhor para trazer a medalha de ouro para o Brasil”, afirmou Juliana Almeida.

Sobre a WorldSkills Americas (WSA)

A WSA é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo propiciar a melhoria de qualidade da educação profissional, por meio do intercâmbio entre os países da América do Norte, América Central, Mar do Caribe e América do Sul, envolvendo governos, indústrias, comércio e instituições de educação profissionalizante.

A cada dois anos, a entidade realiza uma competição voltada para a formação profissional em um de seus países membros. Na última edição, realizada em São Paulo, no ano de 2012, a mossoroense Juliana Leslye obteve a medalha de ouro para o Brasil na ocupação Cabeleireiro.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: ASSESSORN DATA: 30.03.14

AssessorRN.com: Boletim Casa do Bem



Boletim do Bem com Potigás, Ocean, Daluzinha, Kleber Tinoco, almas boas e Maratona do Bem

A Casa do Bem produz mais um dos seus Boletins do Bem, para informar a todos as bondades que rolam, tornando o mundo melhor e compartilhando a informação que nem tudo está perdido. Vivemos uma era de declínio dos valores morais, onde o lado negativo da vida está muito exacerbado, precisando que as almas boas fiquem sabendo que o lado positivo também atua e faz o contraponto as negatividades. Diante disto revelamos aqui que recebemos apoio das almas boas: Afonso Lambert, Uniodonto, Alberto Jorge, Eleika Bezerra, Flávio Leandro, Angela Dieb/Dona Ceci, Ângela Maciel, Magna, Maria de Lourdes, Andressa Ramalho, Dhyana Nunes, Taty Silva, Giovanna Sinedino, Themis Freitas, Paulo Frassinete, Romualdo Marques da Transfrete Natal, Klebinho Tinôco e tantos outros que colaboram de maneiras diferentes e depositam em nossa conta, tornando possível nosso trabalho. Neste mister de depósito, somos gratos ao Hugo Rafael da Silva, que está sempre ajudando, além de Natal Cap, Shopping Cidade Jardim, Apurn e Rede de Postos São Luiz. O fonoaudiólogo Wladimir Damasceno está atendendo voluntariamente crianças que são assistidas pelos projetos da Casa do Bem. Estamos iniciando mais uma turma de karatê com o professor Nelson Luiz que vai atender crianças e jovens no período da manhã.

A Casa do Bem em

parceria com o SENAC/PMN e PRONATEC estão oferecendo ao bairro de Mãe Luiza cursos profissionalizantes de auxiliar de cozinha, garçom, camareira, manipulação de alimentos, entre muitos outros que ainda vão iniciar.

O Dr. Emílio Hipólito oferece mensalmente ultrassonografias diversas para pais e mães de jovens que frequentam a Casa do Bem.

A voluntária Daniele Azevedo está sinalizando a Casa do Bem para oferecer uma melhor acessibilidade aos

nossos frequentadores.

A Diretora do hotel Vila do Mar Emanuelle Barreto fez festa de aniversário e arrecadou mantimentos que foram doados para a Casa. Franklin Roosevelt Medeiros de SP doou botons e chaveiros. AIESEC BRAZIL realizou parceria com a Casa do Bem e vai trazer voluntários de intercambio para oferecerem oficinas à jovens de nossos projetos.

Levamos um grupo de crianças, jovens e adultos para a Mini Maratona de Contação de estórias da alma boa Daluzinha Avlis, uma pessoa fantástica.

A alma boa Jaqueline Ramalho coordenadora do Projeto Gols para uma Vida Melhor trouxe um grupo de holandeses para conhecer a Casa do Bem. Agradecemos a Henrique Oliveira pela realização da III Mini Maratona Feminina na Via Costeira, com o objetivo de nos ajudar. Pena que o arrecadado não deu nem para pagar as contas do evento e o Henrique não teve como nos beneficiar, tendo até prejuízo, mas a festa foi linda.

Realizamos o primeiro Hotel do Bem do ano no Ocean Palace, foi maravilhoso com brincadeiras, doações diversas, alimentação e o carinho da família Gaspar. Nossa gratidão. O próximo Hotel do Bem vai ser no Imirá e o Cultura do Bem vai ser no Marina Badauê, visita ao maior cajueiro do mundo e almoço no Paçoca de Pilão.

Quem vai nos ajudar é o alma boa Kleber Tinôco através do seu Rally Rn 1500. Nossa gratidão.

Professora e vereadora Eleika Bezerra continua ajudando nosso projeto de Reforço Escolar. Cyrela

melhorou nossa Academia do Bem com doações diversas, grato a Renee Garofalo e Andrea.

Agradecemos a todos que nos apoiam depositando qualquer valor em nossa conta 26847-X - agência 1668-3 Banco do Brasil, pedimos perdão a quem esquecemos de agradecer alguma doação, mais por não anotar direito do que por maldade e ficamos felizes de durante tanto tempo continuar entusiasmados, a despeito de todos os problemas, fazendo o bem de várias maneiras possíveis. Como vocês podem perceber, fazemos através de práticas esportivas, tendo inclusive recebido apoio da Potigás para incrementar nossos esportes, ficamos grato a diretoria e ao jornalista Alan Oliveira, agradecemos José Vanildo da FNF por doar cestas básicas e ao apoio também para nossa escolinha de futebol do voluntário Junior Sousa, que está sempre buscando coisas novas para tornar tudo maravilhoso.

Vamos que vamos com os voluntários arrasando, coordenação de Heberth Gleydson e supervisão geral do nosso presidente e fundador Flávio Rezende.

Casa do Bem - www.casadobem.org.br

9612-8300 - 3202-3441 - acasadobem@gmail.com

Temos facebook e TT e Instagram - Casa do Bem

www.casadobem.org.br

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE FATO.COM

DATA: 30.03.14

EDITORIA: CESAR SATOS

Coluna do dia – 30 de março | César Santos

Talento

A mossoroense Juliana Almeida, residente na Vila Maísa, embarca hoje para Bogotá, na Colômbia, onde representará o Brasil na WorldSkills Americas. Ela é aluna do curso de cabeleireiro do Senac.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: RN NEWS **DATA:** 30.03.14

MEC REALIZA FORMATURA DE MIL ALUNOS CONCLUINTE DO PRONATEC NO RN |
RN News



Na próxima segunda-feira, dia 31, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) vai realizar a formatura dos alunos concluintes das turmas de 2013 do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) aqui no Estado. A solenidade está marcada para as 10h da manhã, no ginásio de esportes do Campus Natal-Central do IFRN, e será presidida pelo titular da pasta, Aléssio Trindade.

O evento vai reunir os estudantes matriculados em todas as instituições do Estado que oferecem cursos do Programa: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), além de três instituições do Sistema S – os Serviços Nacionais de Aprendizagem da Indústria, do Comércio e do Transporte (SENAI, SENAC E SENAT).

Dentre as autoridades que já confirmaram a presença estão parlamentares da bancada do Estado no Congresso Nacional e prefeitos das cidades beneficiadas pelo Programa. Em função da quantidade de pessoas que circularão no campus nesse dia, além dos ônibus contratados pelas prefeituras que trarão esses estudantes, o diretor do Campus Natal Central, professor José Arnóbio de Araújo Filho, decidiu suspender o expediente administrativo da Instituição no turno matutino, iniciando a partir das 14 horas. Apenas os setores de Comunicação Social e Eventos, de Limpeza e Manutenção e de Administração da Sede vão funcionar na manhã desse dia

O Pronatec foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Um dos objetivos do programa é expandir e interiorizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância

Curtir isso:

Curtir Carregando...

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO

DATA: 28.03.14

Treinamento do Google e Senac reúne 230 pessoas

28/03/2014 17h25 - Atualizado em 28/03/2014 17h31

Treinamento do Google e Senac reúne 230 pessoas

O evento ocorreu simultaneamente em 30 cidades brasileiras e a capital do estado foi a localidade com o maior número de participantes

O Google realizou, em parceria com o Senac, a transmissão de um treinamento sobre o AdWords, ferramenta de publicidade online. Com público superior a 230 pessoas, o evento ocorreu no dia 25 de março e lotou o auditório do Sesc Centro, em Natal.

O evento ocorreu simultaneamente em 30 cidades brasileiras e a capital do estado foi a localidade com o maior número de participantes. Os presentes receberão certificado internacional emitido pela empresa de tecnologia.

Para o gerente de Prospecção e Inovação Educacional do Senac, Fernando Oliveira, a parceria pode gerar novas iniciativas. "O Google tem uma quantidade enorme de produtos, como Maps, Street View e AdSense. Nossa intenção é analisar a possibilidade de ofertar cursos baseados nessa parceria", afirmou.

A diretora de marketing do Google Brasil, Susana Ayarza, que atua com foco em empresas, diz que o mercado tem se interessado por esse tipo de capacitação. "Este ano, nos unimos ao Senac para ampliar o alcance do treinamento e ajudar a formar a nova geração de especialistas em marketing digital do Brasil", ressaltou.

Em todo o Brasil, o Google Expert Training Day tinha expectativa de reunir mais de 9 mil profissionais, simultaneamente em 24 estados. O treinamento foi realizado em unidades do Senac e em salas de cinema.

O curso, que combinou teoria, exercícios e interatividade, teve duração de seis horas e foi ministrado por Vince Vader, professor de mídia digital da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), com apoio de especialistas em AdWords. Também contou com a participação de convidados especiais, como Alexandre Otton e Deive Pazos "Azaghâl", administradores do blog brasileiro de humor e notícias Jovem Nerd.

Fonte: Senac RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: NATAL



O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN Nº 14/00017-PP, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO UTILITÁRIO TIPO FURGÃO, PARA COMPOR A FROTA DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC SERIDÓ/RN. Abertura dia 8/4/2014 às 09:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-AR/RN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br> e e-mail, cpl@rn.sesc.com.br.
INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3211-5577 – ramal 290, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 28 de março de 2014.

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.03.14

EDITORIA: CULTURA

PALCO, GIRATÓRIO

/ ARTES CÊNICAS / SESC RETORNA COM PROJETO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA
COM PEÇAS DE GRUPOS VISITANTES E LOCAIS NO TEATRO ALBERTO MARANHÃO



► Companhia paulista Solas de Vento apresentará a peça "Homens de Sola de Vento" na próxima quarta-feira

mas Natal deverá receber ao todo 10 espetáculos visitantes e cinco espetáculos de grupos locais, totalizando 27 apresentações com 10 oficinas, cinco intercâmbios e um pensamento giratório, ou seja, um bate papo entre o grupo visitante e a plateia, intermediada por um profissional da área.

"Acho que nossa grande novidade este ano será a interiorização do projeto para nove cidades do Estado. É um avanço já planejado pelo sistema Fiern, já que existem muitos comerciantes pelo interior do Estado, e não somente em Natal", explica Nilton, citando o órgão responsável pelas diretrizes do projeto.

No ano passado dois espetáculos potiguares foram indicadas pela curadoria local para participar do projeto nacionalmente, no entanto, não passaram na seleção. As pesquisas para compor o cronograma de 2015 já come-

REPRODUÇÃO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O PALCO GIRATÓRIO do Sesc, projeto que no ano passado atraiu um público de aproximadamente 9 mil pessoas, volta este ano, a partir da próxima quarta-feira, com a apresentação de "Homens de Sola de Vento", da companhia paulista Solas de Vento, às 20h, no Teatro Alberto Maranhão.

Este ano o projeto chega a sua 17ª edição, ampliando consideravelmente seu alcance ao atingir as seguintes cidades potiguares até o mês de outubro: além de Natal, Assú, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Santa Cruz, Currais Novos, Macaíba, Caicó e Mossoró.

Na primeira etapa da programação (de abril a junho), além de "Homens de Sola de Vento", da companhia paulista Solas de Vento, o estado recebe também os espetáculos "O Mistério da Bomba H", do Grupo Oriundo de Teatro (MG), "Sargento Getúlio", monólogo com texto de João Ubaldo Ribeiro (BA), "Barrica - Poráguabaixo" (SC), e "Uma Flor de Dama", do ator Silvero Pereira (CE).

Mas antes mesmo de chegar aos teatros, o projeto dá seu pontapé inicial em Natal a partir da intervenção urbana "Cegos", que até já passou por aqui em dezembro do ano passado, sendo apresentada em um Shopping Center. Agora, o coletivo de homens e mulheres pintados de argila promete surpreender os desavisados no centro da cidade durante a manhã da próxima segunda-feira, 31.

A intervenção urbana, criada pelo encenador potiguar Marcos Bulhões e pelo paulista Marcelo Denny, ambos professores na Escola de Comunicação e Artes (ECA/USP), já passou por Paris no ano passado e agora segue para Nova Iorque, Lisboa, Barce-

lona, Montreal e Amsterdã.

"Quando eles vieram aqui em dezembro e chamaram atenção, já sabiam que iriam retornar em 2014 pelo Palco Giratório. Mas não será exatamente a mesma intervenção. Estamos preparando surpresas", comenta o coordenador de cultura do Sesc RN, Daniel Rezende, informando ain-



► Grupo Estação de Teatro apresenta a peça "Guerra, Formigas e Palhaços"



► Intervenção urbana "Cegos": homens e mulheres pintados de argila

da que os dois coletivos que compõem a intervenção vão ministrar uma oficina gratuita sobre o processo criativo, hoje e amanhã, às 14h, no Sesc Centro.

A seleção dos espetáculos participantes é feita através de uma curadoria do Sesc, que em cada estado conta com o seu representante. Nilton Marques é o curador

intercâmbio do Palco Giratório. Eles se apresentam na terça-feira, às 20h, no TAM, com o espetáculo "Guerra, Formigas e Palhaços", esquentando a casa para a companhia paulista "Solas de Vento", que sobe ao mesmo palco no dia seguinte, quarta-feira, também às 20h, com "Homens de Solas de Vento".

"Nesse processo, o grupo visitante, que neste caso é o Solas de Vento, assiste a apresentação do grupo local, e vice versa. No terceiro dia eles realizam o intercâmbio, trocando experiências, durante uma mesa de trabalho que vai durar 8h", explica Nilton.

A programação dos demais meses ainda está sendo montada,

çaram. "Cada estado pode enviar até cinco projetos para a curadoria nacional avaliar e nós já começamos a garimpar por aqui", garante Nilton.

Para a segunda etapa potiguar do projeto, que ocorre de julho a outubro, Natal vai receber os seguintes espetáculos: Viúva, Porém Honesta (PE), O Segredo da Arca de Trancoso (BA), Plágium (MS), Deus da Fortuna (PB) e Romeu e Julieta (CE).

A entrada no TAM é gratuita, custando apenas 1kg de alimento não perecível, que deve ser entregue na bilheteria do teatro uma hora antes do espetáculo, seguindo os mesmos moldes das edições anteriores.

PROGRAMAÇÃO

"Guerra, Formigas e Palhaços"

(Grupo Estação de Teatro, RN)
02/04 - 20h no TAM

"Homem de Sola de Vento"

(Cia Solas de Vento, SP)
03/04 - 20h no TAM | 06/04
20h Teatro Dix-Huit Rosado
(Mossoró)

"O Mistério da Bomba H"

(Grupo Oriundo de Teatro, MG)
08/04 - 19h no TAM | 10/04 -
19h São Paulo do Potengi (RN)

"Sargento Getúlio"

(BA)
19/04 - 20h Cine Teatro Pedro
Amorim (Assú) 21/04 - 19h
Sesc Seridó | 23/04 às 20h TAM

"Barrica - Poráguabaixo"

(SC) Infantil

13/05 - 20h no TAM | 15/05
- 20h Teatro Dix-Huit Rosado
(Mossoró)

"Uma Flor de Dama" (CE)

20/05 - 20h na Casa da
Ribeira | 01/06 - 20h no Teatro
Municipal Candinha Bezerra
(Santa Cruz)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 30.03.14

PRIMEIRA BANDA DO DIX-SEPTIENSE DÍDIMO DE PAULA

PRIMEIRA BANDA DO DIX-SEPTIENSE DÍDIMO DE PAULA

Detalhes

Publicado em 30 de Março de 2014

: por Redação

Banda LaserMuitos são os músicos que migraram para Mossoró, RN, formaram nesta cidade grupos musicais, com os quais conquistaram espaço no meio artístico e fizeram história. Da vizinha cidade potiguar Governador Dix-Sept Rosado vieram: Luiz Lopes da Silva, conhecido como Luiz de Anita, este formou o Regional Asa Branca, depois denominado de L Som 5; os irmãos Martins: Hubenê, Wilson e Pirrita, chegaram com o conjunto The Lions, mas, foi com o nome de The Pop Som e posteriormente Elo Musical que fizeram sucesso. Neste sentido, segundo o dix-septiense, cantor e formador de bandas, Dídimo de Paula Morais, responsável pelos dados a seguir, o mesmo teve influência musical no âmbito familiar em sua cidade natal, onde admirava os tios maternos: Buar, Citõe e Sebastiãozinho tocarem violão. Em 1980, ao migrar para Mossoró, participou do concurso "A Mais Bela Voz", promovido e veiculado pela Radio Rural de Mossoró, no qual ganhou o primeiro lugar cantando a música Canteiros, de Raimundo Fagner. Com este feito artístico, "descobri que eu tinha experiência". Afirmou Dídimo. Em 1985, Dídimo de Paula resolveu investir formando uma banda baile e atuar como cantor. Após convidar músicos e formar seu primeiro conjunto, passou a fazer dois ensaios semanais na rua Elinas Neto, nº 37, bairro Abolição II. A primeira formação foi: (2) Dídimo e Valdécio - voz, (4) Lúcio - guitarra, Sandro - contrabaixo, (5) Raimundinho - bateria, João Gavião - teclado, Rita Iris - coordenação musical. O nome Banda Laser foi dado por Dídimo. Pois, naquele tempo, a palavra "Laser" era novidade, significando avanço tecnológico. Com repertório eclético, a Banda Laser fez sua estréia em 1985, na cidade Governador Dix-Sept Rosado. Em Mossoró este conjunto tocou nos seguintes locais: BNB Clube, Sinal de Alerta, Clube Itapetinga, MAISA, Alagoinha, Sesc, Sesi, Tony Drink's, Hotel Termas, Mossoró Tênis Clube, ASFARN, Clube Encontro, entre outros. Animou também festas nas cidades do RN: Caraúbas, Tibau, Grossos, Areia Branca, em Riacho da Cruz e Viçosa acompanhou o conhecido cantor brega Bartô Galeno; Ceará: Fortim, Aracati e Beberibe; Paraíba: Uiraúna e Sousa. A locomoção do conjunto era feita em caminhões fretados, bem como nos ônibus da Auto Viação Oeste. Apesar de ter estrutura pequena, houve um tempo em que a banda em pauta foi bastante solicitada para tocar bailes. Este auge foi atribuído a proposta versátil e por atuar com músicos experientes. As músicas mais executadas por este conjunto foram da banda de rock Legião Urbana. Nesta fase, a Laser se apresentava com oito componentes. Adversidades também acontecem na trajetória dos grupos musicais, principalmente quando vão tocar em cidades com pouca ou nenhuma estrutura para receber visitantes. Certa vez, a

Banda Laser foi tocar em Potiretama, Ceará, como não foi disponibilizado local para o grupo se acomodar, antes do baile os músicos tomaram banho num rio e "a janta foi bolacha preta com café, numa banca próxima ao Clube". (Risos). "Os componentes acharam normal". Lembrou Dídimo. Quando algum músico deixava esta banda, Dídimo procurava ouvir outros músicos tocando, para em seguida convidá-los a compor seu grupo. Assim, outros instrumentistas integraram a Banda Laser, foram eles: (1) Neném e Emerson Delano - guitarra, (3) Edmilson Félix - teclado, Alderir - acordeom. Mesmo existindo boa relação entre os componentes e realizando trabalho agradável, em 1989 a Banda Laser não estava conseguindo retorno financeiro, por isto, Dídimo de Paula desfez o grupo. Dídimo aproveitou para externar sua gratidão a Assis do Extra e ao Dr. José Varela, por terem lhe ajudado emprestando instrumentos musicais e financiando equipamentos eletrônicos para seu empreendimento. Atualmente este intérprete é coordenador administrativo da Escola Estadual Professor Hermógenes Nogueira da Costa, faz música ao vivo em: aniversários, formaturas, casamentos e barezinhos.

Marcos Batista Músico da Banda Municipal Artur Paraguai, professor de Música da Escola de Artes de Mossoró e especialista em educação musical

Para comentar diretamente no site do jornal é preciso estar Registrado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM

DATA: 28.03.14

Confira a agenda cultural desta sexta em Natal - Notícias - Cultura - Nominuto.com

Crianças, jovens e adultos podem anotar na agenda: hoje é dia de sair de casa. Isso porque a programação cultural desta sexta-feira (28) inclui atrações para todas as idades.

A música, o teatro e a literatura fazem parte da programação cultural.

Veja as principais opções de laser e escolha o seu programa:

Teatro Riachuelo Clarisse Falcão, atriz, cantora e compositora faz show em Natal para apresentar o disco "Monomania".

Local: Teatro Riachuelo

Hora: 21h

Informações: (84) 4008 3700 ou www.teatroriachuelo.com.br

SESC Restaurante

Para os fãs de Cândido Portinari, a exposição Portinari reúne reproduções em fotografia de pinturas, gravuras e desenhos do artista.

Local: SESC Restaurante

Hora: das 9h às 17h

Informações (84) 3211-4615

Natal Shopping

As crianças que gostam de literatura vão adorar a “Book Lovers Kids”. A feira reúne mais de três mil títulos infantis e infanto-juvenis.

Local: Natal Shopping

Hora: 10h às 22h

Informações: (84)3209-8189 ou www.facebook.com/NatalShopping

Pinacoteca do Estado

A exposição “Elas” segue disponível para visitação. Obras são de dez artistas mulheres e foram preparadas para o Dia Internacional da Mulher

Local: Pinacoteca do Estado

Hora: 8h às 18h

Informações: (84) 3211-7056 ou www.cultura.rn.gov.br

Teatro Alberto Maranhão

Espectáculo “Titina e a Fada dos Sonhos” é baseado no conto infantil do livro “O teatro mágico de Junior Dalberto.

Local: Teatro Alberto Maranhão

Hora: 20h

Informações: (84) 3222 3669

Buraco da Catita

Cantor Debinha faz grande show em homenagem a Paulinho da Viola.

Local: Buraco da Catita

Hora: 22h

Informações: (84) 2010-9185 ou 9967-0062

Peppers Hall

Noite das antigas ao som das músicas de forró que marcaram época com Circuito Musical e Duda Pereira

Local: Peppers Hall

Hora: 22h

Informações: (84) 3236-2886 ou www.facebook.com/PeppersHallOficial

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO CARLOS SANTOS DATA: 28.03.14

Grevistas da Saúde fazem avaliação de movimento hoje

sexta-feira - 28/03/2014 - 07:40h

Nesta sexta (28), às 9h, os servidores da saúde estadual realizam uma assembleia no auditório do Sesc Centro, para avaliar a greve iniciada no dia 19 e definir as próximas atividades. Durante toda a semana, os servidores aguardaram o envio do Projeto de Lei de revisão da tabela do Plano de Cargos para a Assembleia Legislativa.

Segundo o governo, o projeto será enviado nesta sexta-feira.

O texto corrige distorções no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, garantindo o inter nível de 3% a cada dois anos de trabalho. Os servidores também cobram uma audiência com a Secretaria de Administração para discutir as demais reivindicações econômicas da pauta, como a progressão dos servidores referente ao ano de 2012 e reajuste salarial de 12%.

Nova audiência

Nessa quinta-feira (27), cerca de 60 servidores foram recebidos pelo secretário-adjunto de saúde, Marcelo Bessa, e os coordenadores do Setor de Dimensionamento da Secretaria da Saúde do Estado (SESAP), para debater o déficit de pessoal e a sobrecarga de trabalho nos hospitais e unidades de saúde. Uma nova audiência está marcada para o dia 07 de abril, para debater mudanças na portaria 231/2013, que regulamenta as escalas e plantões, e medidas para reduzir o déficit de pessoal.

“Os servidores estão adoecendo nos hospitais, porque atendem 20, 30 pacientes ao mesmo tempo. Esse é um dos principais motivos da nossa greve”, afirma Manoel Egídio Jr, vice-coordenador do Sindsaúde e enfermeiro no Walfredo Gurgel.

Atualmente, faltam 3.279 servidores na Sesap, incluindo médicos. Somente o déficit de técnicos de enfermagem no Estado é de 1.025 profissionais, segundo relatório da Sesap.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

Henrique destaca prioridades das votações na Câmara

« PROPOSTAS » Presidente da Câmara quer assegurar votação dos projetos que regulamentam PEC das domésticas e torna a corrupção crime hediondo

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, pré-candidato ao governo do Estado do PMDB, segue para Brasília nesta segunda-feira (31) para conduzir as articulações que vão garantir o cumprimento da pauta de votações em plenário. O parlamentar descarta a possibilidade de se licenciar, neste primeiro momento, da presidência da Câmara, uma vez que os temas que vão entrar na pauta exigem atenção. "Temos uma agenda extensa para cumprir na Casa a partir de abril, e é preciso dar prioridade. Pretendo discutir de forma mais profunda a reforma política", salientou o presidente.

Entre outros projetos que entram em votação ou discussão na Câmara estão a regulamentação da PEC das Domésticas e o que transforma a corrupção em crime hediondo. Mesmo com a agenda apertada, o presidente afirma que será possível manter o cronograma do Congresso Nacional e as atividades como pré-candidato ao Governo do Estado. Henrique



JUNIOR SANTOS

Henrique Eduardo apresentou a pré-candidatura com a presença de representantes de partidos aliados

Temos uma pauta variada, pois queremos ouvir diversos segmentos para

ao pré-candidato da legenda à presidência da República – Eduardo Campos, governador de Pernambuco. "O candidato Eduardo Campos tem o seu espaço natural no estado e é repetido. Mesmo assim, há um respeito na minha aliança com Wil-

taurar a confiança do povo no estado", avaliou.

Pré-candidatura

A pré-candidatura de Henrique Eduardo Alves foi lançada na última sexta-feira, no Hotel Praiamar, em Ponta Negra. O

Alves pretende manter a agenda semanal, com visitas ao RN nas quintas-feiras e retorno à capital federal às segundas-feiras. Após o recesso parlamentar, em julho, ele pretende repensar a agenda, uma vez que as sessões da Casa também entram em regime diferenciado.

"Uma atividade não incompatibiliza a outra. Como pré-candidato, vou participar de algumas reuniões no interior do estado para preparar o nosso programa de governo", justificou o presidente da Câmara. De acordo com Alves, o programa que está sendo preparado tem foco em ações voltadas para a recuperação da saúde pública, da segurança e da mobilidade urbana. "Temos uma pauta bastante variada, pois queremos ouvir diversos segmentos regionais. Assim, poderemos apresentar um programa consolidado na convenção do partido, ao final de junho", pontuou.

O pré-candidato articula uma coalizão formada, inicial-

apresentar um programa consolidado"

HENRIQUE EDUARDO ALVES
presidente da Câmara

mente, por 12 partidos, que também congrega João Maia (PR), pré-candidato à vice-governador, e Wilma de Faria (PSB), pré-candidata ao Senado Federal. Entretanto, o deputado não descarta o crescimento da base de apoio. "Estamos conversando com outros oito partidos que podem se juntar a nós", revelou. A coalizão pode reunir, ainda, legendas diametralmente opostas, como o Partido Comunista do Brasil (PcdoB), o Partido Popular Socialista (PPS), Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e o Partido Humanista da Solidariedade (PHS).

O parlamentar esclareceu, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, que a aliança com o PSB estadual, representado por Wilma, não determinará o seu apoio

ma. O meu apoio continua à chapa definida pelo PMDB, que é representada pelo nosso vice-presidente, Michel Temer", reiterou.

Na presidência da Câmara dos Deputados há quase dois anos, Henrique Eduardo Alves é o segundo na linha sucessória da República. Cabe ao presidente da Câmara ocupar o Poder Executivo na ausência da presidenta, Dilma Rousseff, e do vice, Michel Temer. Entretanto, ele afirma que deixar as atividades do Legislativo, após 44 anos como deputado federal e 11 mandados, é uma obrigação no atual momento do Rio Grande do Norte.

"Se eu fosse me candidatar a reeleição, era certeza que teria sucesso. Mas chegou a hora de assumir uma convocação que não foi feita, de oferecer meus serviços ao estado. O estado está completamente quebrado, apesar de ser rico em petróleo, de ter um aeroporto moderno em construção e as eólicas em funcionamento. É preciso res-

evento lotou o auditório com evento, e contou com a presença do ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho (PMDB), o prefeito da cidade, Carlos Eduardo (PDT), e o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta (PROS). O tom das lideranças foi de aliança em prol da retomada do desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

O presidente da Câmara dos Deputados teve um leve mal-estar após o lançamento da pré-candidatura, e saiu do evento sem falar com a imprensa. Segundo Alves, o mal-estar foi causado por uma crise de hipoglicemia, que se resolveu logo. Ele também credita o mal-estar à grande comoção que tomou conta do evento.

"Senti a presença do meu pai me abençoando do evento. Foi uma emoção muito grande. Há 44 anos eu preparava para esse dia, e toda a luta pela qual minha família já passou estava na minha cabeça. Foi um cansaço leve, já estou bem", esclareceu.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 30.03.14

EDITORIA: CONECTE-SE

RADICAIS LIVRES

/ ELEIÇÕES / PMDB, PR E PSB OFICIALIZAM PRÉ-CANDIDATURAS DE HENRIQUE EDUARDO ALVES AO GOVERNO; JOÃO MAIA, VICE; E WILMA DE FARIA AO SENADO; EM CHAPA RESPALDADA POR SUPERCOLIGAÇÃO

“

FALAR QUE ESTA É A HORA DE HENRIQUE SERIA MUITO PEQUENO. ESTA É A HORA DE MUDAR A HISTÓRIA DO NOSSO ESTADO, VIRAR O JOGO. E ISTO SÓ SERÁ O POSSÍVEL O PMDB FAZER ISSO COM A PARCERIA DE WILMA E JOÃO MAIA. NÃO É SÓ PARA A ELEIÇÃO, É PARA CONDUZIR O ESTADO”

Henrique Eduardo Alves (PMDB)
Pré-candidato ao Governo

“

HENRIQUE PODERIA MUITO BEM FICAR ONDE ESTÁ E TENTAR CONTINUAR

PAULO NASCIMENTO
CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM MUITO CALOR e diante de um salão super-lotado, o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) apresentou sua pré-candidatura ao Governo do Estado, ontem. Ladeado por nomes como o ministro da Previdência Garibaldi Alves Filho, o prefeito de Natal Carlos Eduardo (PDT), e o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta (PROS), o atual presidente da Câmara dos Deputados terá a seu lado o deputado federal João Maia (PR) como pré-candidato a vice-governador; e a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB) como pré-candidata ao Senado.

As candidaturas devem ser confirmadas nas convenções partidárias e apresentadas oficialmente à Justiça Eleitoral apenas em junho. A pré-candidatura nasce com o respaldo de uma supercoligação que pode chegar a contar com o apoio de 18 partidos. Anteriormente, 12 haviam confirmado o endosso ao nome do deputado. Contribui para essa união o interesse em formar coligações proporcionais que facilitem a eleição dos que vão tentar a Câmara Federal e a Assembleia Legislativa.

Ontem, na oficialização da pré-candidatura, por pouco mais de 43 minutos, Henrique Eduardo discursou lembrando o início da carreira política com a cassação dos mandatos do pai (Aluizio Alves, ex-governador) e dos tios (Agêlo Alves e Garibaldi Alves), os onze mandatos no legisla-



Wilma de Faria, Henrique Eduardo e João Maia contam com apoio de grande número de partidos



Evento de lançamento das pré-candidaturas foi muito concorrido

Durante todo o seu discurso, o último de seis oradores, Henrique Alves, estão em condições muito superiores às políguas. “O estado

FOTOS: GABO CORTEZ / N1

“SOMOS CRUCIAIS PARA A VITÓRIA”

Anunciado como Pré-candidato a vice-governador, o deputado federal João Maia (PR) explicou a opção da legenda em se aliar ao PMDB. “Somos um partido grande, de representatividade e muito organizado tanto na esfera estadual como nos municípios. Somos cruciais para concretizar esse projeto de vitória e fortalecimento do Rio Grande do Norte”, disse. O anúncio oficial deve ocorrer nas próximas semanas, em evento próprio do PR.

João Maia disse que a proximidade com Henrique vem desde as eleições de 2010. “Desde então vimos a necessidade de uma coligação que juntasse forças para o Rio Grande do Norte andar mais veloz, na geração de emprego, na segurança, na saúde, em todos os setores”, diz.

CHAPA TEM APOIO DO PREFEITO DE NATAL

SENDO A TERCEIRA MAIOR AUTORIDADE DO PAÍS, MAS VEIO PARA O RN. EU TAMBÉM PODERIA PENSAR DE OUTRA FORMA, MAS QUERO A PAZ, A UNIÃO QUE BENEFICIE MEU ESTADO"

Wilma de Faria (PSB)
Pré-candidata ao Senado

“

“É A NECESSIDADE DE JUNTAR FORÇAS E O MELHOR NOME PARA REPRESENTAR ESTA FORÇA É HENRIQUE PARA FAZER ESSE ESTADO ANDAR MAIS VELOZ”

João Maia (PR)
Pré-candidato a vice-governador

tivo federal, a chegada à presidência da Câmara e momento de escolha pela disputa ao Governo do Estado.

O discurso foi paralisado três vezes: a primeira, antes dos cinco minutos, foi por conta da falta de energia no salão do hotel Praia-mar, as outras duas foram quando o deputado chorou, rememorando as primeiras campanhas políticas e o pai, Aluizio Alves. Por diversas vezes, o deputado federal citou a sua mudança de postura, que possibilitou a chegada neste momento político. “Há dez ou 20 anos atrás eu não estava pronto para este momento. Guardava ressentimento e raiva, era radical. Eu mudei e amadureci, mas foi preciso perder para isso. Hoje sou o Henrique que abre os braços para todos que querem mudar o Rio Grande do Norte”, disse ele.

pregou que a formação da chapa que inclui apoios de antigos adversários é voltada para a reconstrução do estado.

Na visão demonstrada pelo deputado, as mudanças no RN só podem acontecer diante da união proporcionada neste momento. O PMDB, até agora, conseguiu angariar apoio de bem mais do que uma dezena de partidos políticos. “Falar que esta é a hora de Henrique seria muito pequeno. Esta é a hora de mudar a história do nosso estado, virar o jogo. E isto só será possível o PMDB fazer isso com a parceria de Wilma e João Maia. Não é só para a eleição, é para conduzir o estado”, falou o presidente da Câmara.

Como exemplo da condição do RN, Alves citou estados nordestinos como a Paraíba, Pernambuco, Ceará e a Bahia, que, segundo

está ingovernável, quebrado, falido e desrespeitado. Nós temos sal, os ventos, o aeroporto mais moderno, o potencial turístico de Natal, minérios e petróleo. Os outros estados não têm. Vamos acabar com essa história de estado coitado, o último da fila. Vamos exigir respeito ao RN”, destacou.

SONHO

Os momentos em que Henrique mostrou-se mais emocionado, chegando a parar de falar, foi quando rememorou as primeiras campanhas políticas que concorreu ao lado de Garibaldi Filho, ainda na década de 1970, após as casações de Aluizio, Garibaldi (pai) e Agnelo, que esteve no evento de ontem. “Quando meu pai foi cassado tinha gente que atravessava a rua para não apertar nossa mão. Nas campanhas, eu e Gari dormi-

“
“
A VIDA REQUER CORAGEM. E HENRIQUE TERÁ UM ENORME DESAFIO, CHEGANDO AO GOVERNO. E ELE ESTÁ PRONTO, ALCANÇOU UM GRAU DE MATURIDADE POLÍTICA SUFICIENTE”

Carlos Eduardo (PDT)
Prefeito de Natal

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo, teve ainda mais elogios ao primo. Segundo ele, o deputado federal foi um dos artífices mais importantes no momento de recuperação da capital do estado. Sempre pontuando que as disputas político-partidárias foram deixadas de lado. “Neste momento de crise no RN, os interesses do estado devem estar acima da política. Em 2012, após apurados os votos você esqueceu a disputa (Carlos Eduardo venceu Hermanno Moraes, do PMDB) e abriu as portas da Câmara. E esteve presente nos momentos difíceis e decisivos, ajudando Natal”, contou o prefeito. Carlos Eduardo considera que Henrique está, neste momento, pronto para assumir o Governo do Estado. “A vida requer coragem. E Henrique terá um enorme desafio, chegando ao governo. E ele está pronto, alcançou um grau de maturidade política suficiente”, apontou o chefe do Executivo da capital.

| CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

GUERREIRA ESPERANÇA E AMOR

Outra voz que se afastou dos radicalismos do passado e apontou o caminho da “união para salvar o Rio Grande do Norte” foi a vice-prefeita de Natal e pré-candidata ao Senado Federal Wilma de Faria, líder potiguar do PSB. “Esse saia colorido com verde da esperança e o vermelho do amor marca uma data significativa”, disse ela.

No seu discurso, o segundo

mais longo do evento político, ela destacou que o peso da chapa capitaneada pelo presidente da Câmara dos Deputados será o responsável por mudar o rumo do estado. Wilma também foi outra a criticar o momento do RN. “Vamos caminhar pelo estado, unidos para salvá-lo. Não estamos aqui para brincar, mas para trabalhar. Só não se pode prometer o impossível, porque o estado pa-

rou”, reforçou a ex-governadora.

A líder do PSB marcou posição no discurso da união. “Henrique poderia muito bem ficar onde está e tentar continuar sendo a terceira maior autoridade do país, mas veio para o RN. Eu também poderia pensar de outra forma, mas quero a paz, a união que beneficie meu estado”, pontuou.

Ela ainda guardou parte do seu discurso para elogiar o gover-

nador de Pernambuco e pré-candidato à Presidência da República Eduardo Campos, com quem esteve reunida na noite de quinta-feira (28). E também lembrou que precisa encerrar mais uma etapa para consolidar seu projeto rumo ao Senado Federal. “Vamos passar essa etapa e consolidar a condição de candidata ao Senado Federal na executiva nacional do PSB”, afirmou Wilma.

SUPERCOLIGAÇÃO AINDA PODE CRESCER



► Líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha, participou do lançamento



► No final da reunião, calor fez com que Henrique Eduardo passasse mal

FOTOS: HÉLIO CORTEZ / NLI

O PMDB ainda está contabilizando a quantidade de partidos que estão formando a base de sustentação para Henrique disputar o governo. Até ontem, antes do anúncio oficial, doze partidos (PMDB, PR, PV, PSB, PSDB, PTB, PROS, PRB, PMN, PHS, Solidariedade e PDT) estavam confirmados e outros sete (DEM, PC do B, PSDC, PEN, PTC, PRP e PTN) estavam em negociações.

O presidente da Assembleia Legislativa e presidente estadual da sigla, Ricardo Motta disse que a força do PROS vai ajudar a avançar a candidatura de Henrique. "Com nossas ideias, deputa-

dos, vereadores, prefeitos e lideranças vamos afinar o discurso e eleger o deputado Henrique que é o melhor para promover o resgate do nosso estado", disse.

O PSDB também confirmou pessoalmente o apoio ao peemedebista. De acordo com o presidente do partido, Rogério Marinho, os tucanos somam quase cem mil votos no estado. "Vamos contribuir para esta candidatura com nossos projetos consistentes, ideias e votos. Também participaremos da proporcional ajudando os demais integrantes da coligação", revela.

Para Marinho, a experiência dos 44 anos de vida pública fa-

zem de Henrique o candidato ideal para disputar o pleito. "Sua experiência no legislativo federal e o acesso às forças políticas do país lhe dão respaldo para se tornar esse candidato e nós estaremos juntos para ajudá-lo a concretizar este projeto", garante Rogério Marinho.

Durante o evento, outro partido anunciou apoio: o PSC - Partido Social Cristão. O vice-presidente nacional da legenda e pré-candidato à Presidência da República, Pastor Everaldo Pereira, esteve presente e declarou que o apoio vem desde a convivência dos partidos na Câmara Federal. "Nossa

parceria na Câmara Federal tem produzido muitos frutos para a nação. E o diretório estadual dá todo o apoio a candidatura de Henrique", disse.

O ex-vereador e presidente da legenda no estado, Adenúbio Melo, confirmou a parceria. "Vamos contribuir com força do partido. São 85 diretórios, 10 vereadores, o primeiro suplente a deputado federal e cerca de 80 mil votos", informou. O acordo, porém, só deve ocorrer na chapa majoritária. "Na proporcional vamos buscar outros partidos que nos permitam ter chances de obter êxito", comentou.

PERDAS E GANHOS DA MUDANÇA

O ministro Garibaldi Alves era, visivelmente, o mais animado da mesa da reunião PMDB-PSB, presidida pelo ex-governador Genálio Melo. O senador licenciado fez as vezes de mestre de cerimônias, apresentando os oradores e até fazendo piadas com o atraso do deputado federal Henrique Alves. "Quem conhece sabe que uma das virtudes dele não é a pontualidade", brincou o ex-governador. Até reconheceu ser um bom locutor: "Virei um orador atropelado pelos acontecimentos. Vou virar locutor mesmo. O que não queria era ser candidato a governador", completou.

No seu discurso, ele agradeceu às lideranças presentes no evento convocado pelo PMDB. "É uma alegria muito grande ter todos esses nomes aqui. Agradeço a todos, principalmente a pessoas como Fernando Bezerra, que fez uma opção importante, abrindo uma consulta ao partido", afirmou Garibaldi. Nesta consulta, lembrou o ministro, que surgiu quase a unanimidade em torno de aliança

com o PSB de Wilma de Faria para a chapa majoritária.

Outra figura política saudada pelo ministro da Previdência foi o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, o carioca Eduardo Cunha. Criador do "bloco" que pressionou o Governo Federal no início deste mês, o parlamentar disse estar com "tristeza e alegria" pela escolha do companheiro de Câmara dos Deputados.

A parte ruim, do acordo com ele, é a de perder a liderança de Henrique no parlamento. "Não gostaria de perder sua companhia na Câmara. São onze mandatos que formaram um grande líder", explicou Cunha. O lado bom na visão do carioca é que o presidente da Câmara dos Deputados conseguiu unir um importante grupo de políticos no seu projeto. "Quando a situação é grave, e este é o momento do Rio Grande do Norte, os mais experientes precisam estar juntos. E ver este grupo unido me deixa feliz. Esta chapa forte irá recolocar o estado nos rumos", definiu o deputado.

APOIO AO PSB EM MOSSORÓ

Aproveitando a ocasião do anúncio das pré-candidaturas, o ministro Garibaldi Alves declarou total apoio do PMDB ao PSB nas eleições suplementares em Mossoró. "Em Mossoró nós estamos com o PSB", enfatizou o ministro. O PSB vai disputar as eleições com a deputa-

da Larissa Rosaço encabeçando a chapa ao lado do vereador Alex Moacir, como candidato a vice-prefeito. "Estamos muito felizes com esta composição o apoio e a indicação do vereador Alex pelo PMDB. Nossa convenção será no dia 4 de abril", conta a deputada.

ERRAMOS

Na reportagem publicada ontem, sobre a super-coligação em torno do nome de Henrique Eduardo Alves para o Governo do Estado, incluímos o nome do ex-deputado Dilson Nasser

(PSDB) no contagem de apoios quando quem deveria constar era o nome do deputado José Acácio (DEM), suplente que assumiu após a cassação de Nasser, em janeiro deste ano.



QUANDO A SITUAÇÃO É GRAVE, E ESTE É O MOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE, OS MAIS EXPERIENTES PRECISAM ESTAR JUNTOS. E VER ESTE GRUPO UNIDO ME DEIXA FELIZ. ESTA CHAPA FORTE IRÁ RECOLOCAR O ESTADO NOS RUMOS"

Eduardo Cunha (PMDB)
Deputado Federal (RN)



COM NOSSAS IDEIAS, DEPUTADOS, VEREADORES, PREFEITOS E LIDERANÇAS VAMOS AFINAR O DISCURSO E ELEGER O DEPUTADO HENRIQUE QUE É O MELHOR PARA PROMOVER O RESGATE DO NOSSO ESTADO"

Ricardo Malta (PROS)
Presidente do ALRN



SUA EXPERIÊNCIA NO LEGISLATIVO FEDERAL E O ACESSO ÀS FORÇAS POLÍTICAS DO PAÍS LHE DÃO RESPALDO PARA SE TORNAR ESSE CANDIDATO E NÓS ESTAREMOS JUNTOS PARA AJUDÁ-LO A CONCRETIZAR ESTE PROJETO"

Rogério Marinho
Presidente do PSDB

POUCO ESPAÇO, CALOR E APAGÃO

O anúncio oficial das pré-candidaturas de Henrique (PMDB) para o governo, Wilma de Faria (PSB) para o senado e João Maia (PR) para a vice-governadoria foi feito em ambiente que, segundo o ministro Garibaldi Alves, era "pequeno para a grandiosidade do partido". Num dos auditórios do Hotel Praia Mar em Ponta Negra, centenas de pessoas, entre lideranças, vereadores, deputados, prefeitos e vice-prefeitos vindos de diversas regiões do estado se aglomeraram para aclamar o nascimento da super-coligação e de seus pré-candidatos; porém, o espaço físico foi pequeno.

Previsto para começar às 16h, o evento só teve início uma hora e meia depois sob muito calor, isto porque o ministro Garibaldi abriu o evento antes da chegada das principais estrelas, Henrique e Wilma. Era tanta gente para pouco espaço que foi preciso retirar as divisórias entre o auditório e o corredor.

Como se não bastasse, no início do evento um blackout deixou todo mundo às escuras e o ambiente sem som por cinco minutos.

No meio do discurso de Henrique que durou cerca de 40 minutos, novamente as luzes se apagaram e o som parou com o novo blackout que durou menos tempo que o primeiro. Henrique iniciou a situação. "Esta escuridão é a representação de como se encontra o Rio Grande do Norte, mas as luzes vão se acender quando o povo eleger Henrique governador", discursou.

O calor foi tamanho que Henrique não resistiu e passou mal, sendo amparado pelo candidato a vice, João Maia e pelo líder do PMDB na Câmara Federal, deputado Eduardo Cunha, sendo retirado do local sem falar com a imprensa. "É a emoção", disse enquanto deixava o local.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: POLÍTICA



Henrique Eduardo Alves e Wilma de Faria confirmam as pré-candidaturas ao Governo do Estado e ao Senado

Henrique e Wilma defendem a união para recuperar o RN

« ELEIÇÕES 2014 » PMDB e PSB lançam as pré-candidaturas de Henrique e Wilma, que destacam a necessidade de unidade na atual conjuntura do Estado

ANNA RUTH DANTAS E
RENATA MOURA
Repórteres

O anúncio do deputado federal Henrique Eduardo Alves como pré-candidato ao Governo pelo PMDB e Wilma de Faria como pré-candidata ao Senado reuniu lideranças políticas nacionais e locais e chamou atenção pela dimensão. Embora tenha sido divulgado como um "encontro" para anunciar os nomes, o evento lotou o auditório do hotel Praiamar, no bairro de Ponta Negra. O tom dos pronunciamentos foi a união em prol do Rio Grande do Norte.

O deputado federal Henrique Eduardo Alves enalteceu que era a união para o reengajamento do Estado. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta (PROS), definiu como mutirão. A vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, pré-candidata ao Senado pelo PSB, conclamou os partidos da aliança a promoverem esse "novo momento" no Estado. O prefeito de Natal, Carlos Eduardo (PDT), chamou atenção para a importância da união.

O encontro do PMDB e PSB ganhou dimensão também nacional. O líder do PMDB na Câmara, deputado federal Eduardo Cunha, e o presidente nacional do PSC, pastor Everaldo, participaram da reunião.

O ex-senador Geraldo Melo, presidente de honra do PMDB estadual, foi o primeiro a falar. Ele lembrou que foi o primeiro



Henrique Eduardo: discurso para o auditório lotado

governador do PMDB e destacou: "Registro a minha emoção de ver um belo companheiro depositário de tantos sonhos para ocupar como governador do PMDB o comando do Rio Grande do Norte. Fui o primeiro governador do PMDB. Estou aqui com muita emoção e alegria".

O ministro da Previdência Garibaldi Filho (PMDB) lembrou que aquele era apenas um encontro para o lançamento de uma pré-candidatura, mas a confirmação virá com a convenção estadual do partido. "Não há dúvida que a convenção vai homologar o nome do deputado federal Henrique Eduardo Alves", destacou. Ao fazer referência à plateia que lotou o auditório principal do hotel Praiamar, Garibaldi Filho ressaltou: "Os encontros do PMDB têm que ser agora no Arena das Dunas".

Garibaldi lembrou da consulta feita pela executiva do P-

MDB aos prefeitos e líderes regionais do partido. Ele ressaltou que a decisão unânime foi pela candidatura própria e lembrou que "foi quase unanimidade" a deliberação pela aliança com o PSB, de Wilma de Faria.

O ministro agradeceu ao ex-senador Fernando Bezerra por ter colocado o seu nome para ser pré-candidato ao Governo.

VICE

Segundo orador do evento, foi Garibaldi Filho quem anunciou, oficialmente, o nome do deputado federal João Maia (PR) como candidato a vice-governador.

"Os partidos se coligam em nome dos interesses maiores do Rio Grande do Norte. Em defesa das grandes reivindicações do Rio Grande do Norte e quem poderá se mostrar a frente de tudo isso é o nosso deputado, candidato ao Governo Henrique Eduardo Alves", destacou Garibaldi Filho.

Aqui se forma um mutirão pelo desenvolvimento do Rio Grande do Norte. O PROS foi o partido de primeira hora neste movimento"

RICARDO MOTTA
Presidente da Assembleia Legislativa e do PROS



A presença maciça dos prefeitos, vices, vereadores e lideranças do PR

« TRECHOS DO PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO HENRIQUE EDUARDO ALVES »

"Eu esperei 44 anos para viver esse momento. Esse é o dia mais importante da minha vida pública".

"O Rio Grande do Norte está quebrado, falido e é desrespeitado. Eu vou mudar essa história".

"Vamos acabar com esse estado fragilizado, humilhado, que fica no final da fila dos estados do Brasil. No Nordeste, até a Paraíba nos passou. E isso não é justo. Nós produzimos 95% do sal do Brasil, temos o melhor vento para gerar energia eólica, vamos ter um dos aeroportos mais modernos. Temos petróleo em baixo da terra e vamos ter em águas profundas. Por que o estado não cresce, não se impõe, não diz: respeitem o RN!"

"Cheguei à presidência da Câmara com o apoio do meu querido Lula e da presidente Dilma, a quem respeito e apoio. Também recebi duas vezes a presidência da República das mãos de Dilma. Se eles (Lula e Dilma) acharam que eu podia sucedê-los, eles sabem que estou preparado para ser governador do Rio Grande do Norte".

"A governadora Rosalba Ciarlini, cujo governo apoiiei, não receberá de mim nenhuma crítica

pessoal, mas seu governo desrespeitou, não ouviu e se desencontrou. O Rio Grande do Norte não merece isso".

"João Maia é do PR, o segundo maior partido do Rio Grande do Norte. Mas não é da quantidade, e sim da qualidade dele que preciso. Preciso das suas mãos para fazer a virada do RN".

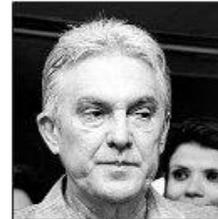
"Wilma, tivemos encontros e desencontros e eu só posso chegar a realizar o sonho de mudar o estado porque vou ter o seu apoio, minha senadora. Só vou chegar ao governo porque estou de mãos dadas com você. Não estou lhe fazendo nenhum favor (com essa aliança). Estou reconhecendo a força do seu partido e a sua liderança".

"Um homem (o pai, Aluizio Alves) disse: vim para lutar, vim para ficar, vim para vencer. Nem de longe tenho o talento, o brilhantismo, a vocação dele para dizer isso. Sei das minhas limitações. Mas digo a todos, 44 anos depois, com as marcas, cicatrizes no corpo, mas não na alma, que venho para unir, venho para agregar, venho para somar, dar as mãos e mudar o Rio Grande do Norte".

mostrou, de forma clara e inequívoca que nosso partido compreendeu a importância do projeto para o Rio Grande do Norte"

JOÃO MAIA

Deputado federal e presidente estadual do PR



 **PÁGINAS 4 E 6**
Mais sobre o lançamento das pré-candidaturas

'É preciso somar forças pelo Estado'

« ELEIÇÕES 2014 » Ex-governadora afirma que a retomada do desenvolvimento ocorrerá a partir da união de lideranças do Rio Grande do Norte, que poderão atrair recursos e unir esforços

A vice-prefeita de Natal Wilma de Faria, pré-candidata ao Senado pelo PSB, disse que é o momento de somar forças de todos os partidos para reerguer o Rio Grande do Norte. Em tom de crítica a gestão de Rosalba Ciarlini (DEM), a líder peessebista afirmou que o povo potiguar está sofrendo muito com a falta de segurança.

"Estou querendo a paz, somar forças, somar com todos, buscando resgatar a situação que estamos vivendo para pensar na segurança. Vivemos dias de muita intranquilidade. Sofremos muito com a insegurança. Precisamos fazer com que a saúde funcione", destacou.

Wilma de Faria avaliou que a retomada do Estado ocorrerá a partir da união das forças políticas capitaneadas na gestão de Henrique Alves, caso ele seja eleito governador. "Henrique vai ter condição de atrair os recursos necessários. Hoje falta tudo para a média e alta complexidade. Falta tudo nas obras novas que estão sendo feitas em conjunto com o governo federal", disse a vice-prefeita.

Ela chamou atenção que o pré-candidato ao Governo tem "consciência" das necessidades do Estado e por ser presidente da Câmara dos Deputados saberá buscar os meios para executar o projeto para o Estado potiguar.

"Henrique tem consciência disso. Vai buscar os recursos, vai fazer a diferença e lutar por dias melhores para nosso Estado. Estamos aqui para lutar sem medo de ser feliz", comentou.

Trazendo um contexto nacional, a vice-prefeita de Natal cobrou um novo pacto federativo, como forma de melhorar a situação do Estado, com a redistribuição da carga tributária. "A gente tem que fazer o novo



Wilma de Faria destaca que o Estado precisa de unidade, uma vez que a população sofre com graves problemas em áreas como saúde

pacto federativo. Fazer uma reforma tributária para trazer recursos e beneficiar o nosso povo", destacou.

Durante o discurso, Wilma de Faria fez referência ao presidente nacional do PSB e governador de Pernambuco Eduardo Campos, que será candidato a Presidente da República. Ela lembrou que esteve na última quinta-feira com o líder nacional e destacou o respeito que tem por Eduardo Campos. "Temos ainda a etapa da executiva nacional", disse, referindo-se ao fato que a chapa no Rio Grande do Norte será submetida a executiva nacional.

A vice-prefeita convocou a militância de todos os partidos que integram a aliança. "Quando começa uma luta vou pra valer. Quero a militância de todos os partidos", frisou. O PSB participou do encontro do PMDB com suas principais lideranças no Estado e ainda levou a chamada "Juventude Socialista".

BATE-PAPO

Wilma de Faria Vice-prefeita e presidente estadual do PSB

Existe alguma preocupação com um possível adirimento da eleição para o Senado?

Não, as pessoas me conhecem como guerreira, lutadora e vou continuar assim, na luta. Quando lutamos com idealismo, como é meu caso, pensando em fazer o melhor, não temos medo.

A senhora mantém uma postura crítica em relação ao Governo Federal.

Fazemos uma oposição democrática, firme e corajosa. Vamos continuar fazendo isso em relação ao Governo do Estado. Hoje também fazemos oposição com relação ao Governo Federal. Temos um candidato a presidente, que é o governador de Pernambuco Eduardo Campos. É o governador com melhor avaliação do país. Estamos nesta li-

ta para fazer uma campanha mais democrática.

E a integração dos partidos na aliança?

Veja, temos não apenas o PSB, mas também o PMDB, o PDT. E tantos outros partidos que estão aqui somando, fazendo um trabalho de militância para melhorar a qualidade de vida do povo do Rio Grande do Norte, tanto em relação às questões sociais, quanto à infraestrutura do nosso Estado.

A senhora imaginava uma união como esta há quatro anos?

Estivemos juntos em outra oportunidade, tanto no município quanto no Estado. Essa união agora é pensando em tirar o Rio Grande do Norte do caos.

Como será o engajamento da senhora na campanha?

Vou me engajar fazendo o que sempre fiz. Mobilizando os militantes do meu partido, os simpatizantes, em um trabalho com os movimentos sociais, mostrando nossos objetivos.

Como será a composição da chapa proporcional?

Estamos discutindo. Ainda tem muito tempo. Agora estamos trabalhando com o diretório nacional, com a executiva nacional, conversando muito com o presidente do partido para chegarmos a um denominador comum e encerrarmos esse processo até o dia 8 de abril. Esperamos que no dia 14, quando vai ter o lançamento de Eduardo Campos e Marina, possamos encerrar o processo e começar a trabalhar para as convenções de junho deste ano.

Carlos Eduardo explica motivos da decisão do PDT

Em um discurso de aproximadamente 10 minutos, o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT-RN), frisou que a chapa de Henrique é "chapa da união de forças, da experiência e das serviços prestados" e que "vai colher a maior vitória política eleitoral dos últimos tempos no Rio Grande do Norte".

O prefeito criticou a atual gestão do Estado, afirmando que Henrique conseguiu chegar ao terceiro maior cargo da República - o de presidente da Câmara - e se colara agora "o grande desafio de assumir um estado em crise econômica, social e financeira sem precedentes nos últimos 50 anos".

O cenário na capital também foi lembrado. O pedetista disse que, ao assumir, encontrou a prefeitura "falida" e contou com o apoio de Henrique na Câmara para reerguê-la. "E essa não foi a única porta que ele escancarou para Natal. Henrique sempre colocou os interesses do estado acima das divergências políticas", disse o prefeito, fazendo referência ao fato de, em 2012, ter disputado eleição contra o PMDB.

A vida, segundo Carlos Eduardo, requer coragem e há momentos na política que exigem decisões difíceis. "É acredito no quão difícil foi para Henrique assumir o desafio de ser candidato ao governo. Mas ele está a altura desse momento. Sabemos da sua maturidade política". A candidata ao Senado, vice-prefeita e ex-governadora Wilma de Faria foi lembrada no discurso. "Estivemos juntos nas últimas 10 campanhas no RN e colhemos vitórias", acrescentou Carlos Eduardo.

Encontro reúne lideranças locais e nacionais

O evento de pré-lançamento do deputado federal Henrique Eduardo Alves ao Governo pelo PMDB reuniu líderes políticos dos mais diversos partidos. Com o auditório lotado, os representantes dos partidos estiveram no auditório do Praiamar, o que confirmou a participação de 18 legendas partidárias na coalização que está em formação.

O líder do PSDB, ex-deputado Rogério Marinho, o presidente da Assembleia, deputado Ricardo Motta, principal nome do PROS, o prefeito de Natal Carlos Eduardo, presidente estadual do PDT, o presidente nacional do PSC, pastor Everaldo, o presidente estadual do PR, deputado federal João Maia, a presidente estadual do PSB, Wilma de Faria, foram algumas das representações partidárias que estiveram no evento.

Entre as lideranças nacionais, o presidente nacional do PSC, pastor Everaldo, lembrou a parceria na Câmara com o PMDB e destacou a trajetória política do deputado Henrique Alves. "44 anos de vida pública a favor do país e do seu Estado, construir um governo com cidadania, sendo governo justo e honesto", frisou.

Já o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, deputado federal Eduardo Cunha, disse que havia um sentimento de tristeza, por estar perdendo um companheiro de bancada, mas de alegria pela decisão de Henrique de atuar no Executivo do Estado, em caso dele ser eleito.



Henrique Eduardo Alves destaca que o deputado federal do PR estará na coalização

João Maia é confirmado como vice

O deputado federal João Maia foi anunciado ontem como o candidato a vice na chapa que deve ser liderada pelo deputado Henrique Eduardo Alves. No próximo sábado o PR, legenda presidida pelo parlamentar, fará um evento para oficializar a indicação do nome do seu líder para chapa majoritária.

João Maia avalia que a partir dessas definições é preciso montar o projeto para o Estado. "As coisas estão se definindo, ficando claras é preciso, na minha cabeça, fazer dois movimentos: trabalhar o projeto para o Rio Grande do Norte, as condições necessárias para executá-lo", comentou.

"Ninguém se coloca contra saúde, contra segurança, contra juventude, contra os efeitos da seca. Mas é preciso fazer um pro-

Eu sempre digo, quero ser um líder do meu partido, não quero mandar nele"

JOÃO MAIA
Deputado do PR

grama que nos coloque como nós vamos realizar e fazer discussão", disse o deputado federal.

Analisando a aliança PMDB-PR, João Maia disse que é necessário respeitar as diferenças locais nos municípios, mas pregou uma união estadual. "A gente respeita as diferenças locais, mas é

preciso que a gente se una em nome do Estado e do povo. É preciso trabalhar o projeto, a eleição e trabalhar as lideranças, convencendo. Eu sempre digo, quero ser um líder do meu partido, não quero mandar nele (no partido)", disse o deputado João Maia.

O parlamentar lembrou que já iniciou as conversas com todos os líderes regionais do partido sobre a "importância de fazer a união".

O encontro do PR no próximo sábado ocorrerá no hotel Praiamar, em Ponta Negra, às 10h. O deputado João Maia já lançou a irmã, Zenaide Maia, esposa do prefeito de São Gonçalo, Jaime Calado, como candidata a deputada federal numa tentativa de manter na bancada potiguar uma cadeira do PR.



Essa aliança foi quase uma unanimidade quando consultamos os militantes do partido"

GARIBALDI FILHO
Ministro da Previdência



Registro a minha emoção de ver um companheiro depositário de tantos sonhos do Rio Grande do Norte"

GERALDO MELO
Ex-governador e ex-senador

Ministro destaca os apoios às pré-candidaturas

O ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho, fez as vezes de mestre de cerimônias e anunciou a chegada de Henrique Alves ao evento, por volta das 16h40. "É o nosso pré-candidato a governador", destacou ao microfone, enquanto o presidente da Câmara dos Deputados atravessava a multidão, seguido pela ex-governadora, Wilma de Faria. Durante o pronunciamento, Garibaldi Filho destacou que a aliança do PMDB com o PSB "foi quase uma unanimidade", salientando que os principais líderes regionais do partido e prefeitos foram consultados. Além desses, o PR e o PROS já confirmaram o apoio à pré-candidatura de Henrique.

Presidente da Assembleia Legislativa e filiado ao PROS, o deputado estadual Ricardo Motta disse participar do "projeto" somando-se ao "mutirão para o desenvolvimento e resgate do Rio Grande do Norte". Ele ressaltou que o partido está "com a mão estendida e que é solidário à luta de Henrique". Em discurso, elogiou ainda o desempenho de Wilma enquanto prefeita de Natal e governadora. "Agora ela há de honrar e dignificar o nosso nome no Senado federal a partir de 2015", frisou, dirigindo-se também ao deputado federal João Maia como um homem "honrado e atuante".

O presidente de honra do PMDB, ex-governador e ex-senador, Geraldo Melo, se disse "emocionado" de ver "um companheiro depositário de tantos sonhos para ocupar, como governador do PMDB, o comando do Rio Grande do Norte".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

Líder do PMDB assegura apoio às pré-candidaturas

« ELEIÇÃO 2014 » Eduardo Cunha nega que exista algum desconforto com a presença do PSB na aliança com os peemedebistas do Rio Grande do Norte

O líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, emocionou o correligionário Henrique Alves ao destacar a trajetória dele na Casa. "Henrique é o nosso maior líder do PMDB na Câmara dos Deputados, é aquele que chegou à presidência de baixo de uma conjunção de apólos sem precedentes, com uma vitória no primeiro turno. É aquele que soube construir sua vida política dentro da Câmara depois de 11 mandatos de deputado federal".

Em entrevista coletiva antes dos discursos, Cunha disse "lamentar" perder a companhia de Henrique na Câmara e afirmou que o deputado "seria reeleito presidente com apoio unânime dos partidos, só que preferiu o chamamento do seu estado para governar". Para Cunha, "talvez o Rio Grande do Norte não tenha tido uma oportunidade recente tão grande de ter um governador com tamanha força política".

O líder do PMDB também ressaltou que não há nenhum desconforto por Henrique se aliar no estado ao PSB de Eduardo Campos. "As realidades locais sempre se sobrepõem às nacionais e o PMDB tem vários estados em situações iguais a essa", disse, acrescentando que "Henrique tem total autonomia do partido para fazer o que entender melhor", ao ser questionado se o peemedebista subiria no palanque de Eduardo Campos ou se deixaria isso para Wilma, em uma eventual visita do presidente à Rio Grande do Norte. "Não cabe a ninguém da nacional intervir em qualquer que seja a decisão dele", frisou.

Cenários

O PMDB tem enfrentado impasses em relação a alianças em "quase todos os estados", mas há preocupação maior com áreas como Rio de Janeiro, Ceará, Mato Grosso do Sul e Paraná. "Até a convenção haverá impasse em prati-



Eduardo Cunha afirma que o presidente estadual do partido tem autonomia para aliança regional

A tendência hoje é permanecer na aliança nacional, mas resta saber em que termos isso se daria. Temos que rediscutir os termos dessa aliança*

EDUARDO CUNHA
Líder do PMDB na Câmara dos Deputados

camente todos", acrescentou.

Só em junho o PMDB vai decidir que caminho vai seguir nacionalmente na eleição. A tendência é manter a aliança com o PT, mas para isso, é preciso que algumas divergências com relação a palanques regionais sejam superadas, de acordo com Cunha. "A tendência hoje é permanecer na aliança, mas resta saber em que termos isso se daria. Temos que rediscutir os termos dessa aliança", observou, sem detalhar que termos precisariam ser rediscutidos.

O deputado afirmou que o partido não tem diálogo com a oposição. "Se o PMDB decidisse na sua convenção não apoiar a reeleição da presidente Dilma, o caminho seria ficar solto. Jamais buscar uma candidatura de oposição. Não tem sentido o estar, de certa forma, fazendo parte da chapa do governo, sair e

buscar o eleitorado de oposição", disse.

Cunha é apontado, extra-oficialmente, como provável sucessor de Henrique na presidência da Câmara, mas desconversa quando questionado. "Cada agenda na sua hora. Eu me preparo como candidato à reeleição para deputado. Preciso que o povo do meu estado confirme o meu mandato. Ai, se confirmado, vamos ver as circunstâncias políticas. Mas essa não é hora para isso. Não é o momento de pensar em outra coisa que não seja o desempenho do PMDB nas eleições de outubro".

O presidente nacional do PSC, Everaldo Pereira, também participou do evento e disse esperar que Henrique "possa construir um governo com uma política a favor do cidadão, sendo um governo justo, honesto e solidário".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

Aliança do PSB com o PMDB depende de autorização da executiva nacional

APESAR DE PRESENTE AO EVENTO, WILMA NÃO CONFIRMOU QUE SERÁ CANDIDATA AO SENADO NA CHAPA DE HENRIQUE

ALY VIANA
Repórter de Política

Não está tão certa como aparenta a aliança do PSB da vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, com o PMDB, do pré-candidato a governador Henrique Eduardo Alves. Bem como não foi em "cên de brigadeiro" a reunião do PSB potiguar com o presidente nacional da legenda, governador de Pernambuco e presidente Eduardo Campos. Tanto é que o PSB potiguar poderá ter de ir à executiva nacional do PSB para justificar a posição adotada no Rio Grande do Norte de aliança com o PMDB. E mais: Isso não será sinônimo de tranquilidade: A executiva nacional do PSB tem poder de veto da aliança do partido no estado com o PMDB.

Em entrevista ao Jornal de Hoje, a presidente do diretório do PSB em Natal, Márcia Maia, afirmou que, se necessário, o PSB irá até a Executiva Nacional do PSB para justificar a aliança com o PMDB, o que mostra que nada ficou resolvido em definitivo na reunião da última quinta-feira do Diretório Estadual do PSB com o presidente do Diretório Nacional. Segundo Márcia, os argumentos usados pelos socialistas potiguares para justificar a união com o PMDB foram os já batidos: o caos no estado. No entanto, os potiguares poderão ter que ir à executiva nacional, que deliberará

qual, que é o órgão de deliberação máxima do PSB no Brasil.

"Eduardo compreendeu a situação do Rio Grande do Norte que é caótica e de dificuldades. Esse foi o argumento que nós colocamos para o PSB nacional. Mas, se for necessário, vamos à executiva nacional colocar esses argumentos em favor dessa união. Temos a possibilidade de unir forças políticas", afirmou a deputada, ao participar do encontro do PMDB que lançou a pré-candidatura do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, a governador do RN.

Questões políticas nacionais estarão por trás da negativa de Eduardo Campos em conceder o PSB para a aliança de Henrique no Rio Grande do Norte. Provável candidato a presidente da República, Eduardo Campos gostaria de ter negociado diretamente com Henrique. Entretanto, o processo teria sido atrapalhado pelo próprio Henrique, que temendo má interpretação da presidente Dilma Rousseff (PT), evitou dialogar diretamente com Campos, negociando apenas com Wilma.

Resultado: Eduardo Campos estaria chateado com Henrique, mas, sobretudo, com Wilma e o PSB potiguar. Com poder de veto da aliança entre Wilma e Henrique, Eduardo Campos teria informado aos potiguares que, talvez, o grupo devesse se manifestar diretamente à executiva nacional, que deliberará



Wilma de Faria ao lado de Eduardo Cunha, Carlos Eduardo e Henrique: candidatura ao Senado ainda não está confirmada

quanto a aliança com o PMDB no Rio Grande do Norte. Afinal de contas, o PMDB será adversário do PSB em vários estados, inclusive será contra Campos nacionalmente.

A reunião do PSB potiguar com Eduardo Campos aconteceu na última quinta-feira, no Palácio Campos das Princesas, no Recife. Nela, o governador de Pernambuco teria deixado claro sua insatisfação. Pela proximidade com Henrique, e tendo

em vista o desejo e a necessidade de Henrique de se aliar ao PSB local para conseguir chegar ao governo do Estado, o PSB norte-rio-grandense poderia ter contribuído mais com o projeto nacional do PSB, ao viabilizar que Eduardo Campos negociasse diretamente com Henrique.

É pela necessidade, talvez, de ter que ir à executiva nacional do PSB, justificar a posição do PSB estadual, que Wilma não confir-

mou a candidatura dela ao Senado. Por sua vez, Henrique, se quiser realmente contar com o PSB, poderá ter que ir conversar com Campos. O pré-candidato a presidente da República pretende contar com Henrique para resolver pendências do PSB nos estados. Se o PSB é importante para eleição de Henrique governador, como o peemedebista chegou a admitir ontem, que o PMDB também seja importante

para o PSB em algum sentido. Essa seria a lógica.

EXECUTIVA NACIONAL

Como presidente da executiva nacional do PSB, Eduardo Campos, com apoio da executiva, pode definir a linha do PSB nos Estados. Nesse sentido, ele pode exigir que Wilma seja candidata ao governo, e não ao Senado, para ter polanaque próprio no RN. Numa disputa direta ao governo, Wilma venceria Henrique, segundo apontam as pesquisas. A Executiva Nacional do PSB é presidida pelo próprio Eduardo Campos. Tem como presidente de honra o escritor Ariano Suassuna.

A dificuldade de Henrique para negociar diretamente com campos se deve ao fato de que, assim, o presidente da Câmara teria de trabalhar em favor da candidatura do socialista a presidente da República. Seria visto, portanto, por Dilma Rousseff, como um adversário, azedando a relação que espera ser cordial com a cúpula nacional do PT, especialmente com a própria presidente, já que o PMDB indicará Michel Temer para vice-presidente, renovando a parceria com Dilma. No entanto, se atender Eduardo Campos, Henrique conseguirá contar com o PSB no seu polanaque estadual. Se não atender, terá muito provavelmente que enfrentar Wilma nas urnas pelo governo.

Assessor de Marina Silva: "Henrique Alves representa o que há de pior na política"

O recibo de parecer o lançamento de uma candidatura antes do período permitido não foi o único motivador das respostas evasivas da ex-governadora Wilma de Faria no evento do PMDB nesta sexta-feira, no hotel Praiaamar. O fato é que o partido dela, o PSB, ainda não aceitou a desistência de Wilma da disputa pelo Governo do Estado e, acionou menos ainda, a aliança com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, do PMDB.

A situação seria tão grave que Wilma teria até comunicado a Henrique que estava com dificuldades para convencer a Executiva Nacional peemedebista, segundo noticiou o jornal Estadão. A informação, inclusive, justifica a evasividade de Wilma nas respostas quando questionada se a presença dela no evento do PMDB, confirmava o apoio

do PSB e a pré-candidatura dela ao Senado. "Estamos conversando, analisando, e vamos continuar assim na próxima semana", respondeu Wilma.

A notícia sobre essa resistência está no site do jornal Estadão de São Paulo. Segundo o dirigente do partido, Carlos Siqueira, a presença do PSB na composição não tem ainda o aval da cúpula partidária. "Apesar da aproximação estadual com o PMDB, a aliança ainda tem de passar pela chancela da Executiva Nacional. E se isso fosse hoje, não seria aprovado", disse.

O portal Nominato também comentou o fato, ressaltando que o PSB não só não teria aceito a candidatura de Wilma ao Senado, como também não resistiu a uma aliança com Henrique Eduardo Alves. "Henrique Alves representa o que há de pior na política brasileira e

isso vai de encontro ao discurso da nova política que Eduardo Campos e Marina estão apresentando ao Brasil neste momento", declarou o assessor de Marina Silva, "Henrique Alves é da turma do Eduardo Cunha, a figura que mais representa o atraso e os vícios da política nacional", acrescentou.

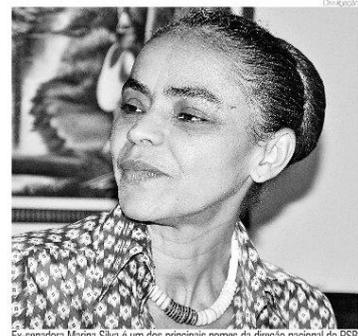
Por sinal, em entrevista antes do evento, a deputada estadual Márcia Maia, filha de Wilma e também integrante do PSB, confirmou que o partido ainda está analisando a situação da ex-governadora e da aliança com o PMDB. Segundo ela, está sendo levado para a cúpula nacional do partido o mesmo discurso que é falado para o eleitor, de que as alianças são consequência de desejo dos partidos de se unir para tirar o Rio Grande do Norte da crise. Ao que parece, no entanto, nem a Executiva do próprio partido,

Wilma conseguiu convencer com essa fala, até agora.

SILÊNCIO

Enquanto Wilma evitou confirmar a condição de pré-candidata ao Senado e, até, o apoio ao PMDB, o deputado federal João Maia silenciou sobre a presença dele na chapa encabeçada por Henrique, na condição de candidato a vice-governador. E manteve o silêncio mesmo diante de várias perguntas dos jornalistas presentes. João Maia olhava para os jornalistas e sorria.

O máximo que falou sobre o assunto foi quando questionado quando ele confirmaria a condição de pré-candidato a vice. "Só no dia 5", comentou, sendo questionado, em seguida, do porque então não anunciava logo no evento que era o nome da aliança para o cargo. "Porque hoje não é o dia 5", justificou.



Ex-senadora Marina Silva é um dos principais nomes da direção nacional do PSB

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

Garibaldi Filho confirma apoio do PMDB à candidatura de Larissa

PEEMEDEBISTAS DEVERÃO INDICAR NOME DO CANDIDATO A VICE-PREFEITO

ALEX VIANA
Repórter de Política

O ministro da Previdência, Garibaldi Filho (PMDB), confirmou a aliança do PMDB com o PSB também para as eleições suplementares em Mossoró. Durante encontro do PMDB nesta sexta, em Natal, o ministro afirmou que, além da aliança para nível estadual, PMDB, PSB e outros partidos irão apoiar a candidatura da deputada estadual Larissa Rosado (PSB) para prefeita de Mossoró. "Aliança do PMDB com o PSB também está certa em Mossoró e o PMDB vai apoiar Larissa", afirmou o ministro.

As eleições suplementares no município estão agendadas para o próximo dia 4 de maio. As convenções ocorrem entre os dias 2 e 6 de abril. Para compor com o PSB, o PMDB indicou o atual presidente da Câmara Municipal de Mossoró, o peemedebista Alex Moacir. Nesta semana, a presidente do diretório municipal do PMDB, Izabel Montenegro, esteve em Brasília, onde articulou junto às cúpulas do PMDB e do PSB o fechamento da chapa e da aliança.

Com isso, o palanque estadual em torno da candidatura do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, para governador, que conta com a presença na chapa da vice-prefeita de



Deputada estadual do PSB, Larissa Rosado, será novamente candidata a Prefeitura de Mossoró no pleito suplementar

Natal, Wilma de Faria (PSB), candidata ao Senado, e do próprio deputado federal João Maia (PR), como vice, deverá se repetir em Mossoró, em apoio à chapa de Larissa e Alex para prefeita e vice da cidade.

Na eleição mossoroense, outras candidaturas são articuladas. O prefeito interino, Silveira Júnior (PSD), também deseja disputar a eleição

suplementar. Ele articula com o PT e outros partidos o fechamento de uma coligação. Tradicional liderança política da cidade, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) também deverá apoiar um candidato. Nos meios políticos mossoroenses, fala-se no nome da atual secretária estadual de infraestrutura, Kátia Pinto, candidata a prefeita com apoio de Rosalba.

CONFIRMAÇÃO

Sobre o evento dessa sexta, Garibaldi afirmou não se tratar de lançamento de candidatura - ressalva feita por todos os líderes políticos - mas sim, debate com os membros do partido. "Lançamento de candidatura só vai acontecer com a convenção. Mas está absolutamente confirmado o apoio dos membros do partido a essa coligação", disse.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

“Só realizo esse sonho porque tenho apoio da nossa senadora”

HENRIQUE CONDICIONA CANDIDATURA AO GOVERNO AO APOIO DE WILMA

JOAQUIM PINHEIRO
REPORTER DE POLÍTICA

O deputado Henrique Eduardo, no seu discurso, durante o anúncio da chapa na noite desta última sexta-feira afirmou que esperou esse momento durante 44 anos, e que se constituiu no mais importante da sua vida pública. Disse também, que não quer chegar ao governo falsiando, mas merecendo o respeito de todos os norte-riograndenses. E disse mais: “só realizo esse sonho porque tenho o apoio da nossa senadora”. O pré-candidato do PMDB também fez referências elogiosas ao deputado João Maia, seu companheiro de chapa. “Preciso da competência de João para fazer a virada do Rio Grande do Norte”. Referindo-se a Rosalba Ciarlini, disse que não fará críticas à pessoa da governadora, mas disse entender que o governo dela não foi bom.

Afirmou ainda o deputado do PMDB, pré-candidato do seu partido ao Governo do Estado, que pretende resgatar a credibilidade da classe política e que no decorrer da sua vida pública, melhorou, errou, corrigiu e se aperfeiçoou, entendendo que está preparado para governar o Rio Grande do Norte. Durante a sua fala, Henrique Eduardo reiterou seu apoio à presidenta Dilma Rousseff, lembrando, inclusive, que assumiu duas vezes a presidência da República por generosidade da presidenta. Henrique Eduardo disse que vai cumprir uma agenda de candidato a governador partir de agora e está pronto para ouvir sugestões para mudar o Rio Grande do Norte. E concluiu com uma frase do seu pai, ex-governador Aluizio Alves: “vim para ficar, vim para lutar, vim para vencer”.

CALOR E FALTA DE IRRITARAM PRESENTES AO EVENTO

Integrantes da aliança PMDB/PSB/PR, que disputará o Governo do Estado nas eleições deste ano lotaram o auditório do Hotel Praiaamar na noite desta última sexta-feira para aclamar a chapa que terá como candidato a gover-

nador o deputado Henrique Eduardo com João Maia para vice e Wilma de Faria disputando o Senado. Os trabalhos foram presididos pelo presidente de honra do PMDB, ex-governador Geraldo Melo num ambiente pequeno, calorento e desconfortável pelo grande número de pessoas que compareceram ao evento. Houve ameaça de tumulto e falta de energia em várias oportunidades. Emocionado durante o seu discurso, Henrique Eduardo passou mal e foi imediatamente socorrido. O forte calor e a falta de

espaço provocou manifestações de insatisfação entre os presentes com o local escolhido para o evento. Várias lideranças políticas falaram na ocasião entre elas, o senador Garibaldi Filho, o prefeito de Natal, Carlos Eduardo e os pré-candidatos, Henrique Eduardo, João Maia e Wilma de Faria.

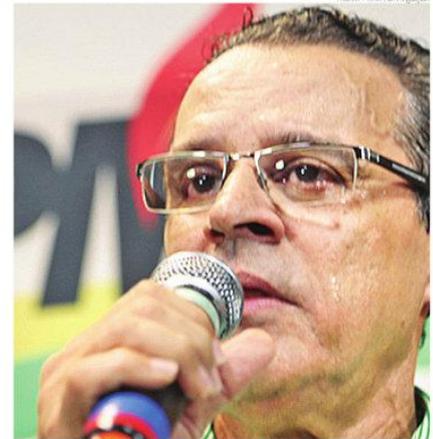
Políticos dos diversos partidos presentes ao anúncio da chapa majoritária do PMDB que disputará o Governo do Estado nas eleições deste ano concederam falaram com a reportagem d “O JORNAL DE HOJE externando a importância da chapa para o Rio Grande do Norte. Fernando Bezerra: “É a esperança que o Estado mude. Henrique Eduardo é experiente, competente, inteligente, generoso. Tem tudo para ser um grande governador. Estou aposentado e vou ajudar Henrique no que puder. Acho que essa chapa vai vencer a eleição pela estrutura dos partidos e pelo reconhecimento do povo do Rio Grande do Norte. Ricardo Motta: Essa chapa representa um mutirão em defesa do Estado. Os candidatos estão prontos para colocar o Rio Grande do Norte no caminho do desenvolvimento.

Deputado Ezequiel Ferreira: “Essa chapa representa o amadurecimento político do Rio Grande do Norte onde a maioria dos seus partidos deixam as diferenças partidárias e se unem no objetivo maior de resgatar e trazer novas esperanças de desenvolvimento e perspectivas de futuro para o Estado. É uma chapa forte, como forte é o povo do Rio Grande do Norte. Franklin Capistrano: “Representa um momento novo em busca do desenvolvi-

mento e de políticas públicas centradas nas necessidades essenciais da população com mais saúde, educação, segurança pública, agricultura e políticas voltadas para a infraestrutura urbana. Walter Alves: “Acredito que Henrique Eduardo é hoje o político em melhores condições de colocar o Estado no caminho do desenvolvimento. O Estado não tem capacidade de investimento e precisa de alguém que tenha a coragem e a obstinação de enfrentar as dificuldades. E também, que tenha caminho livre junto

ao Governo Federal para conseguir os recursos que o Rio Grande do Norte precisa.

Prefeito Chico Araújo: “é uma chapa altamente qualificada e a esperança de que o Rio Grande do Norte vai melhorar. Henrique Eduardo, João Maia e Wilma de Faria são políticos que têm experiência e competência para realizar um bom trabalho em benefício do Estado. Henrique vive um bom momento e pode ajudar a tirar o Estado dessas dificuldades em que se encontra”.



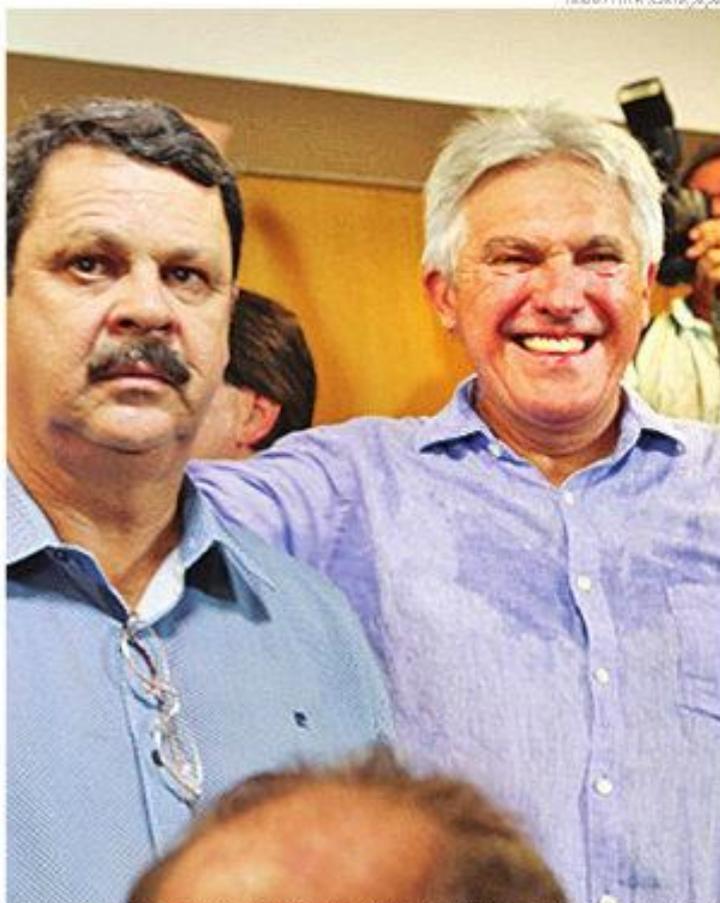
Emocionado, Henrique fez diversas referências ao pai, o ex-governador Aluizio Alves

João Maia diz que chapa representa “humildade, união e determinação”

O deputado João Maia, do PR, indicado para compor a chapa com o PMDB e o PSB, entende que a aliança em formação que certamente será homologada em convenção no próximo mês de junho, representa “união, humildade e determinação para realizar o que o Rio Grande do Norte precisa”. Segundo o parlamentar, que tem forte atuação política na Região do Seridó, “é preciso ter um bom projeto político/administrativo para o Estado e a determinação para implementá-lo”.

Sandra Rosado, deputada federal do PSB, diz que a chapa anunciada nesta sexta-feira “representa a união e a demonstração de superação das divergências para soerguer o Rio Grande do Norte”, enquanto o presidente do PPS, ex-deputado Wober Júnior, diz que o Rio Grande do Norte para por um momento de dificuldade e a chapa anunciada junta experiência, eficiência e liderança política. “Henrique Eduardo e Wilma de Faria significam a renovação da esperança”.

Mário Faria / Divulgação



Ricardo Motta ao lado do deputado federal João Maia, cotado para ser o vice

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

Leonardo deixa o Governo

« ELEIÇÕES » Ex-secretário de Recursos Hídricos é exonerado e vai decidir se concorrerá a uma vaga na Assembleia Legislativa ou no Congresso

O ex-prefeito de Pau dos Ferros, Leonardo Rêgo, foi exonerado do cargo de titular da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos (Semarh). O afastamento, publicado na edição de ontem (29), do Diário Oficial do Estado, foi motivado pela pretensão de retornar à esfera política nas eleições deste ano. Segundo o Governo do Estado, a pasta será assumida interinamente pelo secretário adjunto, o engenheiro Luciano Cavalcanti Xavier. A nomeação ainda não foi publicada oficialmente.

Rêgo é o terceiro secretário do governo a se afastar das atividades do executivo para concorrer ao pleito deste ano. Assim como Aldair da Rocha, ex-secretário de segurança, e Rogério Marinho, ex-desenvolvimento econômico, Leonardo Rêgo apresentou pedido de afastamento ao governo em dezembro do ano passado. "No meu caso, a governadora solicitou que eu permanecesse por mais um tempo, devido à quantidade de ações que estavam



MAGNUS NASCIMENTO

Leonardo Rêgo é o 3º secretário a se afastar por causa da eleição

sendo desenvolvidas por mim na secretaria", justificou.

Prefeito de Pau dos Ferros durante oito anos e filho do deputado estadual Getúlio Rêgo (DEM) – líder do governo da Assembleia Legislativa –, Leonardo Rêgo vai concorrer a deputado – mas se exime de detalhar se ao cargo estadual ou federal. "A legislação eleitoral é melindrosa, por isso não quero detalhar ainda. Mas em maio vou me reu-

nir com meu pai para definir e anunciar uma decisão", adiantou. De acordo com Leonardo Rêgo, o Democratas (DEM) já sabe da sua pretensão em se candidatar, e não há controvérsias quanto a sua indicação.

Em torno das candidaturas do DEM, também circula a possibilidade de afastamento do atual líder do governo na Assembleia. Getúlio Rêgo já está no oitavo mandato como par-

lamentar, e não descarta a possibilidade de deixar a Casa, de acordo com seu filho. "Ainda não está posto, mas ele não descarta a possibilidade de afastamento. Ainda vamos conversar sobre isso", acrescentou Rêgo.

Leonardo esteve a frente da secretaria de recursos hídricos por exatos 12 meses – período em que o governo do estado teve de enfrentar uma das piores secas dos últimos 50 anos. Entretanto, ele avalia a gestão como positiva, e enumera uma série de ações de combate à seca que estão encaminhadas para os próximos anos. "Concluímos a adutora do Alto Oeste, que só não está operando por causa da diminuição da capacidade da adutora de Pau dos Ferros; também deixo a adutora de Santa Cruz do Apodi com 96% de conclusão e a barragem de Oiticica com 25% de conclusão. Foram um conjunto de ações que vão deixar o RN com condições para enfrentar as secas nos próximos anos", enumerou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

Reforma vai para regime de urgência

« ADMINISTRAÇÃO » Câmara Municipal deverá levar para apreciação em plenário, depois de 45 dias, projetos que tratam de mudanças na estrutura administrativa da Prefeitura do Natal

PEDRO ANDRADE
repórter

Após mais de quarenta dias na Câmara Municipal de Natal, os projetos que tratam da reforma administrativa da Prefeitura passarão a tramitar em regime de urgência na próxima semana, quando se completa o prazo de 45 dias na Casa. A tendência da base de apoio ao Governo é que os projetos comecem a ser votados o mais rápido possível, priorizando aqueles cujo conteúdo têm consenso entre os vereadores. Alguns projetos têm causado desentendimento entre os membros do Legislativo, como a extinção da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (Semul) e a proposta de reajuste para cargos comissionados.

O líder da bancada de apoio ao prefeito Carlos Eduardo na Casa, vereador Júlio Protásio (PSB), explica que esse regime de urgência pode ser pedido antes dos prazo dos 45 dias, mas precisa ser aprovado por pelo menos 20 vereadores, o que, segundo ele, não aconteceria devido aos pontos onde não houve consenso. "No começo de abril, quando passar os 45 dias, vamos pedir ao presidente da Câmara, o vereador Albert Dickson (PP), para que se reúna com os demais vereadores e tente pautar a votação da reforma, com os projetos consensuais primeiro e, por último, aqueles que têm discordâncias", afirma.

Atualmente, segundo o vereador Felipe Alves (PMDB), presidente da Comissão de Legislação,

PRIORIDADE

O vereador Júlio Protásio explica que a prioridade da reforma administrativa da Prefeitura é fechar quatro estruturas de secretarias: de Relações Institucionais e Governança Solidária (Serigide); Políticas Públicas para as Mulheres (Semul); Ouvidoria e Empresa de Segurança Alimentar e Nutricional (Alimentar); além de cortar 212 cargos comissionados e 150 gratificações. A expectativa, segundo o controlador geral do Município, Dionísio Gomes, é de economizar R\$ 9,5 milhões anualmente e, nos três anos de mandato restante ao prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), R\$ 28,5 milhões. Dionísio Gomes destaca que o projeto de lei em tramitação na Câmara prevê o fim da incorporação ao salário básico dos servidores, dos vencimentos de quem ocupa cargos comissionados e funções gratificadas, o que já existe nos serviços públicos federal e estadual desde 1994 e 1995, respectivamente.

Justiça e Redação Final, primeira pela qual os projetos passaram, os textos já foram encaminhados à Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, presidida pelo vereador Maurício Gurgel (PHS), e devem passar ainda pela Comissão de Trabalho, antes de ir à votação no plenário da Câmara. "A maioria dos projetos já foram apreciados há cerca de 15 dias e repassados à Comissão de Finanças. No que diz respei-

to à função da comissão, não foram identificados vícios legais nos projetos", disse Alves.

Segundo Maurício Gurgel, até a semana passada os projetos ainda não haviam chegado. "Até a semana passada não havia chegado nada. A comissão volta a se reunir na segunda-feira (31) de manhã e, se tiverem chegado, começam a ser apreciados", disse. Entre os projetos que causou polêmica na Casa está a proposta de extinguir a Semul, vista por alguns vereadores como "uma conquista da sociedade". Segundo vereadores, após uma série de conversas políticas ficou acordado que será mantida como secretaria especial.

Outro ponto reconhecidamente discordante na Reestruturação Administrativa é relativo à extinção da subsecretaria da Juventude, dentro da Secretaria de Esportes e Lazer. Alguns parlamentares reuniram-se e criaram a Frente Parlamentar em Defesa da Juventude, instalada na última quarta-feira (26). Coordenada pelo vereador Hugo Manso (PT), tem Rafael Motta (PP) como relator; além dos vereadores Sandro Pimentel (PSOL), Jacó Jácome (PMN), Amanda Gurgel (PSTU) e Júlia Arruda (PSB) como membros.

Esse grupo pretendia dialogar com municípios da Região Metropolitana de Natal, além de buscar com a sociedade civil políticas articuladas e voltadas a esse grupo. Segundo o coordenador da frente, diversas entidades religiosas, estudantes, entre outras declararam apoio.



Vereadores deverão negociar a pauta de votação para que projetos sejam apreciados

Proposta de reajuste provoca reações

Outro fator que tem opiniões divergentes dos vereadores segundo Felipe Alves é relativo ao reajuste que será concedido aos cargos comissionados, caso aprovado. "Existem vereadores que consideram o aumento exagerado e que deveria haver também um aumento para servidores públicos efetivos".

Júlio Protásio explica que o reajuste seria, em média, de 90%. "Devido à grande evasão de funcionários que foram chamados para outros órgãos e que estão sem reajuste há 16 anos, [a Prefeitura] pretende aplicar esse reajuste para motivá-los", justifica. Se aprovada a proposta,

aqueles que recebem R\$ 722 passam a receber R\$ 1,2 mil, os salários de R\$ 1,2 mil vão para R\$ 3,2 mil, dos chefes de setor; e de R\$ 2,5 mil para R\$ 5 mil, nos casos de diretores de secretarias.

O secretário municipal de Administração e Gestão Estratégica, Fábio Sarinho, afirma que o reajuste será aplicado considerando a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que foi de 167% desde 1999, frente ao reajuste de até 166%, máximo a ser aplicado aos cargos comissionados.

O vereador Maurício Gurgel afirma ser totalmente contrário a essa proposta e afirma que o

ideal seria a implantação de um reajuste menor, já que o Governo terá de arcar com a database desses servidores. "Apesar de extinguir mais de 150 cargos comissionados, esse aumento vai impactar a folha, que já é de R\$ 1,4 milhão, em R\$ 1,9 milhão, indo para R\$ 3,3 milhões. Isso deve ser evitado pela database e pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que controla gastos com pessoal".

O vereador criticou ainda um dos projetos que mudaria a Lei Orgânica ao tirar da Câmara de Vereadores a atribuição de apreciar contratos como os de cargos terceirizados, passando a ser uma decisão única do Executivo.

EPÍDIO JUNIOR

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 28.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

Sandra: "Aliança de Henrique com Wilma é clamor para retirar o RN do desastre"

DEPUTADA DO PSB CONFIRMA PRÉ-CANDIDATURA DA EX-GOVERNADORA AO SENADO E NOME DE HENRIQUE AO GOVERNO

ALUI VIANA
REPORTER DE POLÍTICA

A deputada federal Sandra Rosado (PSB) afirmou na manhã de hoje que a aliança entre PMDB e PSB nas eleições para governador e senador deste ano no Rio Grande do Norte vem sendo construída ao longo dos últimos meses e representa o clamor de miliaõs das forças políticas do estado. A aliança apresentará o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, para governador e a vice-prefeita de Natal, ex-governadora Wilma de Faria, para o Senado Federal.

"Essa aliança vem sendo construída ao longo dos meses e representa o clamor do RN, da união das forças dos políticos do nosso Estado, para retirar o RN desse desastre administrativo que estamos presenciando. Os políticos com responsabilidade estão fazendo uma verdadeira caminhada para que o RN possa se restabelecer e voltar a se desenvolver na segurança de que os servidores serão respeitados, a saúde vai ter atenção especial, a segurança, enfim, será enfrentada, com atração de indústrias e geração de emprego e renda para os potiguarres. Isso não faz o sentido dessa grande mídia em defesa do RN", disse a deputada Sandra Rosado.

A parlamentar federal disse ainda que acredita na vitória da chapa de Henrique e Wilma, tendo em vista as lideranças políticas que representam e o conjunto de



Sandra Rosado: "Políticos com responsabilidade estão fazendo uma verdadeira caminhada pelo RN"

forças que se atrelarão ao grupo para as eleições deste ano. "Eu acredito que é uma chapa vitoriosa. Todos três que fazem parte dela, tanto Henrique como governador, Wilma senadora e João vice, são políticos de expressão e tem imensos serviços prestados ao RN", observou.

O líder do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado estadual Walter Alves, afirma que a chapa Henrique governador, Wilma senadora, é viável. "É uma chapa competitiva. O deputado Henrique vive hoje o seu melhor momento político na vida pública. O RN se

encontra numa situação muito difícil e complicada. É necessário hoje um homem com as características do deputado Henrique, obstinado, corajoso, com capacidade de discernimento de escolher uma equipe abalizada e com a visão de estado, de futuro, visão holística. A ex-governadora Wilma já foi governadora do Estado, tem grande prestígio eleitoral, e nós vamos lutar pela sua vitória", afirmou o pré-candidato a deputado federal do PMDB.

Hermano Moraes, deputado estadual do PMDB, disse que no encontro desta sexta-feira no Praia

Mar Hotel, às 15 horas, os peemedebistas cumprirão uma etapa importante do processo pré-eleitoral. "O PMDB apresenta o seu nome para concorrer ao governo do estado: Henrique com apoio de todos os segmentos do partido, e entusiasmo. E também o reforço importante de um conjunto de partidos, que deverão formar ampla coligação para não só vencer as eleições, mas governar bem esse estado, a partir de um programa de governo voltado para uma gestão moderna e com visão desenvolvimentista", afirmou Moraes.

Nesse contexto, segundo o par-



Henrique Alves e Wilma de Faria fecham aliança após longas negociações e anunciam chapa majoritária

lamentar estadual, o PMDB conta com um grupo de partidos representativos, entre os quais o PR que indicará o deputado João Maia, e o PSB a quem caberá também a indicação da ex-governadora Wilma de Faria para o Senado. "A questão proporcional, nós vamos discutir o melhor encaminhamento e teremos tempo para isso. Mas, vencida a etapa de hoje, vamos nos dedicar sobre um anteprojeto, que vem sendo construído através da fundação Ulisses Guimarães e ser analisado, criticado e acrescentado pelas sugestões entre os partidos que estarão conosco nesta luta em

favor do RN".

Especificamente sobre a chapa Henrique e Wilma, Hermano disse considerar muito representativa. "Do ponto de vista político e eleitoral se demonstra muito forte, mas que reúne agentes públicos preparados para enfrentar esse desafio". O deputado diz que "a chapa está muito bem composta, tem respaldo político eleitoral, mas, sobretudo, demonstra a consciência da união em favor do RN para que nós possamos vencer as dificuldades atuais e colocar o RN no rumo certo, no caminho do desenvolvimento".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 28.03.14

EDITORIA: POLÍTICA

Juliano: "Henrique já perdeu duas. Se prepare para perder a terceira"

PRESIDENTE DO DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PT AFIRMA QUE ESSE É O MAIS ESCANCARADO ACORDÃO DA HISTÓRIA

O presidente do PT em Natal, Juliano Siqueira, disse hoje que o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, provável candidato do PMDB a governador do Rio Grande do Norte, já perdeu duas eleições majoritárias, quando disputou a prefeitura de Natal em 1988 e em 1992. Na primeira, Henrique foi derrotado pela hoje aliada, a vice-prefeita de Natal e presidente do PSB no Estado, Wilma de Faria. Na segunda, sacubiu diante de um então desconhecido engenheiro, Aldo Tinoco, apoiado por Wilma. "Henrique já perdeu duas majoritárias. Ele se prepare para perder a terceira", afirmou Siqueira esta manhã, ao ser abordado sobre o lançamento da chapa de Henrique, que ocorrerá na tarde de hoje, durante evento do PMDB num hotel em Ponta Negra.

O PMDB anuncia hoje à tarde, com pompa e circunstância, a aliança com o PSB, o PR e o PROS para as eleições deste ano no Rio Grande do Norte, quando estarão em foco os cargos de governador, vice e senador. Para compor esses cargos haverá eleição majoritária, onde leva quem tem mais votos. Nesse contexto, Henrique terá como vice o depu-

tado federal João Maia. Para o Senado, a aliança lançará a ex-governadora Wilma de Faria. O presidente do PT é crítico em relação a esta chapa, a qual classifica como "o mais escancarado acordão da história política do Rio Grande do Norte". Quanto ao palanque em torno dessa chapa, contemplando partidos como o PSDB de Aécio Neves e, muito provavelmente, o DEM, do senador José Agripino Maia, o petista ironiza: "Não é uma chapa, é a arca de Noé - uma mistura que vai dar a Wilma, que diz ser socialista, até o DEM de José Agripino", afirma.

"Na verdade é o mais escancarado acordão da história política do Rio Grande do Norte. Pode reunir mais de 20 partidos, mas parece que só faltou combinar com o povo", aponta Siqueira, que é defensor da aliança do PT com o PSD do vice-governador e provável adversário de Henrique na disputa pelo governo. "É um direito de Henrique coligar com quem quiser. Henrique já perdeu duas majoritárias. Se prepare para perder a terceira", diz Siqueira, asseverando que o amplo palanque não esmorece a chapa Robinson governador, deputada fede-



Juliano defende posição do PT na eleição: "Nossa posição está muito clara. Não afeta em nada nossa tática eleitoral"

ral Fátima Bezerra senadora.

"A nossa posição está muito clara. Não afeta em nada nossa tática eleitoral. Nossa chapa está marchando na discussão e aprofundamento programático", diz o dirigente do PT em Natal, destacando que a partir de hoje a aliança PT/PSD irá aguardar a ampliação do palanque. "São tantos envolvidos e tantos interesses em jogo na Arca de

Noé, que, apesar da genialidade de Henrique, vai ser difícil atender a demanda toda de todos que estão nessa Arca", afirma Siqueira. "Acho completo isso acontecer, mas como faz parte da concepção política deles, e não cabe a nós do PT dizer o que eles têm que fazer, nós vamos acompanhar pela imprensa para ver o que sai disso. Nosso encontro fundamental vai ser no dia das eleições.

Eles se preparem para a derrota. Nós vamos eleger o governador e eles vão perder o Senado".

Juliano Siqueira afirmou que "o povo está espantado" com a chapa de Henrique e Wilma. "As pessoas dizem que não é possível Wilma está com o pessoal do PMDB, e vice versa. Araras e Bacurais no mesmo palanque. É complicado porque junta todas as espécies. Na Arca

de Noé tinha todos os bichos para ver se escapavam do dilúvio. Mas esses não vão escapar, não". Instado a responder sobre a desistência de Robinson e de Fátima, tamanho o poderio do palanque de Henrique e Wilma, Siqueira disse que "não resistir significa assinar atestado de óbito no campo da Política, tem que resistir, a sorte está lançada".

Na visão do presidente do PT, "Robinson é candidato sem dúvida, pelo que ele me disse e estou acreditando na palavra dele. O ex-presidente Lula confirmou com Fátima e Fátima confirmou a candidatura dela e a aliança com Robinson a Lula". Juliano Siqueira conclui: "Não vai ser WD, e não vai ser buer péralti sem goleiro. Vai ter goleiro e vai ter jogo", declarou, informando que PT e PSD discutem no momento a aliança proporcional. "Começamos a discussão na semana passada. Chegamos a resultados que atenderá aos interesses do PT e do PSD. A discussão não está sendo travada de forma belicosa, mas de forma civilizada e profundamente produtiva. Não sou otimista de plantão, estou falando o que estou acompanhando", finalizou. (AV)

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: ECONOMIA

Mexicanos desistem de vir de navio para a Copa em Natal

« **TURISMO** » Limite de altura sob a Ponte Newton Navarro impede entrada de super navio de turismo que traria três mil torcedores mexicanos a Natal

ROBERTO LUCENA
repórter

Otro revés no turismo do Rio Grande do Norte durante o período da Copa do Mundo: além do cancelamento de reservas em hotéis da capital, o navio com mais de três mil torcedores mexicanos que atracaria no Porto de Natal mudou o roteiro da viagem. Devido a problemas de logística ocasionados pela dimensão do navio e altura da ponte Newton Navarro, os passageiros vão desembarcar em Recife/PE. Até o momento, não há confirmação de outras possíveis embarcações para o período do evento esportivo.

A mudança de planos com relação a vinda dos mexicanos foi



QUEM

Três mil torcedores mexicanos vão acompanhar jogos da seleção no Nordeste

O QUE

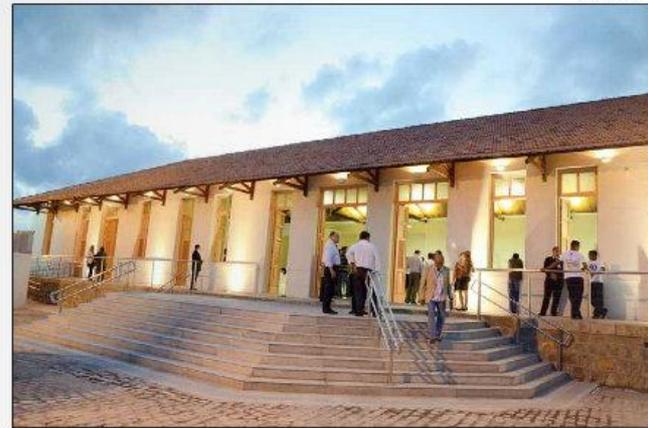
Navio de turismo estava programado para atracar em Natal, mas é alto demais para a ponte

confirmada ontem pelo titular da secretaria Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa do

Mundo 2014 (Secopa), Demétrio Torres. "O navio é muito alto e não tem condições de passar embaixo da ponte Newton Navarro. Pensaram em outra possibilidade de viabilizar o desembarque dos passageiros, mas não foi possível. O navio com os mexicanos vai para Recife", disse.

A outra possibilidade que o secretário faz menção seria o navio atracar em um determinado ponto do mar – nas proximidades do Forte dos Reis Magos – e 25 embarcações fariam o traslado dos passageiros/torcedores até o desembarque no terminal de passageiros. Mas a manobra não foi aprovada pela operadora Mundomex – responsável pelo cruzeiro.

A seleção mexicana joga em



Apesar de não ter pedido para o período da Copa, Terminal de Passageiros será concluído a tempo

Natal no dia 13 de junho contra a seleção de Camarões. Além da capital potiguar, os mexicanos jogam, na primeira fase do campeonato mundial, em Recife/PE e Fortaleza/CE. Devido à localização das cidades, a operadora Mundomex ofereceu o roteiro do cruzeiro. Os mexicanos são conhecidos por acompanhar a seleção de futebol em outras Copas.

Além do cancelamento da vinda do navio dos mexicanos, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) ain-

da não tem a confirmação de nenhuma outra embarcação para o período da Copa. "Não temos nada confirmado. O que existia era a possibilidade desse navio com os mexicanos", contou o presidente do órgão, Pedro Terceiro.

Terminal

Apesar de não existirem embarcações confirmadas para atracar em Natal durante o mês de junho, o presidente da Codern confirmou que o Terminal de Passageiros do Porto de Natal estará pronto até o final de maio.

"A nossa meta é essa. A inauguração será em maio", contou Terceiro de Melo.

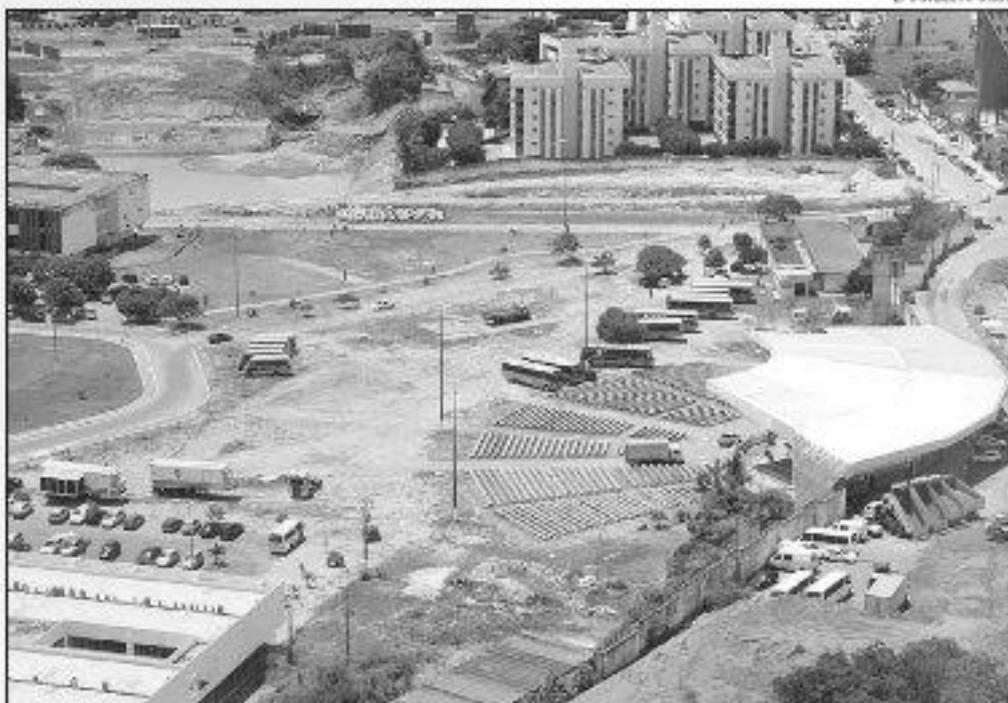
Segundo a Codern, a obra está com 83% de execução. Atualmente, estão sendo feitos os serviços de alvenaria, revestimento e cobertura. A ampliação do cais e a construção do delfim de atracação foram finalizadas. A obra conta com a participação de 293 funcionários diretos e a previsão é que o terminal seja finalizado entre 20 e 30 de maio. A obra teve investimento total de R\$ 72,5 milhões.

ADRIANO ABBREU

Frota de 70 ônibus fará viagem entre Recife e Natal

« **TORCIDA** » Mexicanos acompanharão jogos da seleção em três capitais do Nordeste. Em Recife e Fortaleza o navio de turismo vai poder atracar

EMANUEL AMARAL



Papódromo será a área reservada para o estacionamento dos ônibus que atenderão torcedores

A impossibilidade de o navio atracar no Terminal de Passageiros do Porto de Natal não inviabilizou a vinda dos torcedores mexicanos à Natal. Após desembarcar na capital pernambucana, os turistas seguirão viagem pela BR-101 de automóvel. Serão mais de 70 ônibus para fazer o deslocamento da turma de torcedores.

Devido ao número elevado de veículos chegando ao mesmo tempo na cidade, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) teve que providenciar um local adequado para estacionamento dos mesmos. O espaço escolhido e já aprovado pela Secopa está localizado dentro do Centro Administrativo do Governo do Estado, no papódromo.

Ainda não está definido qual horário os mexicanos chegaram à cidade e quanto tempo ficaram por aqui após a partida. O jogo entre México e Camarões acontecerá no dia 13 de junho, às 13h.

O navio responsável pela viagem dos mexicanos é o Divina, da companhia italiana MSC. De porte imponente, a embarcação possui mais de 139 mil toneladas, capacidade para 3.502 passageiros e tripulação de 1.370 pessoas. Completa a arquitetura do navio uma altura de 66,8 metros. Os mais de três mil passageiros chegarão ao Brasil em



O QUE

Anteprojeto de ampliação do Porto de Natal será licitado. Edital será lançado no dia 31

QUANTO

O investimento previsto para o anteprojeto do Berço 4 e defensas dos pilares é de R\$ 200 milhões

voos fretados. O embarque no navio ocorrerá em diferentes localidades, conforme o pacote escolhido pelo torcedor. Os preços variam entre R\$ 22 mil e R\$ 70 mil, dependendo da quantidade de noites a bordo e ingressos adquiridos.

Defensas e berço

Na próxima segunda-feira, a Codern lança edital para elaboração do anteprojeto do berço 4 do Porto de Natal e defensas na ponte Newton Navarro. O investimento previsto para os dois projetos é na ordem de R\$ 200 milhões e a verba é oriunda do Governo Federal através do Programa de Aceleração do Cresci-

mento (PAC). Segundo Terceiro de Melo, a licitação terá duração de 90 dias e a obra fica pronta no prazo superior a um ano. "Segunda-feira vamos publicar o edital para dar início a essa expansão que deverá ficar pronta em 15 meses", declarou.

Atualmente, o cais do Porto tem 520 metros de extensão. Com as intervenções, haverá acréscimo superior a 200 metros passando a ter uma extensão total de 740 metros. A licitação será feita através do Regime Diferenciado de Contratações (RDC) e ocorre quase um ano após a suspensão de um outro processo licitatório para inclusão do projeto de defensas da ponte Newton Navarro.

Para a expansão do Porto, a Codern terá que retirar as residências da comunidade do Maruim. Segundo Terceiro de Melo, o assunto já foi discutido com a Prefeitura do Natal e o processo de retirada das famílias deve começar em breve. "Chegamos a um acordo de deixar na comunidade alguns pontos comerciais existentes. Mas tudo foi resolvido junto à Prefeitura", colocou.

O projeto de ampliação do Porto prevê ainda uma nova sede para a Colônia de Pescadores, um novo ancoradouro e uma nova estação de abastecimento para embarcações.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: ARTIGO

Agenda legislativa da indústria

AMARO SALES DE ARAÚJO

industrial, presidente da Fiemn e do Compem/CNI

O Sistema Indústria tem acompanhado, com destacado interesse, a produção e o debate legislativo nas diversas casas e instâncias do Poder Legislativo. A CNI, de modo especial, acompanha no Senado Federal e na Câmara dos Deputados os assuntos de interesse da indústria e do desenvolvimento econômico contribuindo, legítima e criteriosamente, com informações e argumentos que alertam as autoridades e a sociedade brasileira, em síntese, para a dignidade do trabalho, a importância das empresas e a necessidade do empreendedorismo.

A cada ano, em função de um diligente acompanhamento, a Confederação Nacional da Indústria lança a Agenda Legislativa da Indústria. O documento, que teve sua primeira edição em 1996, consolidou-se como um instrumento de diálogo da Indústria com os Poderes Constituídos, especialmente, o Congresso Nacional. O Presidente da CNI, Robson Braga, no último dia 25 de março, fez o lançamento, ressaltando: "por meio da Agenda Legislativa, a CNI reforça seu compromisso com a construção de um país rico, próspero, educado, saudável e ambientalmente



O empreendedor, como cidadão, deve acompanhar o trabalho dos parlamentos nos diversos níveis e contribuir com debates e iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento econômico"

te equilibrado. Confiamos na capacidade e no empenho do Congresso Nacional, legítimo representante da sociedade e de seus anseios, para vencer os desafios propostos na Agenda apresentada hoje".

A FIEERN, como instituição representativa da Indústria Potiguar, associada ao esforço da CNI, também passou a acompanhar, com maior proximidade, os trabalhos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e da Câmara Municipal de Natal e, a exemplo de outras Federações, lançou ontem, 28 de março, a primeira Agenda Legislativa da Indústria Potiguar.

De fato, a primeira versão da Agenda é um resumo dos prin-

cipais temas que interessam ao setor industrial e aos empreendedores potiguares que estão tramitando na Assembleia Legislativa e na Câmara de Natal. Nos anos seguintes a pesquisa será ampliada para outros Municípios potiguares objetivando, mesmo que resumidamente, noticiar as iniciativas legislativas que versem sobre temas importantes para a Indústria do Rio Grande do Norte, notadamente, assuntos econômicos, tributários, educação, infraestrutura, institucional, meio ambiente, relações de consumo, relações de trabalho, responsabilidade social e transporte.

A primeira Agenda Legislativa da Indústria Potiguar também deseja despertar, ainda mais, o interesse dos empreendedores por temas que tramitam nas Casas Legislativas. O empreendedor, como cidadão, deve acompanhar o trabalho dos Parlamentos nos diversos níveis e contribuir, sempre que possível, com debates e iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento econômico e tenham reflexos na melhoria de vida da população.

Esperamos, enfim, que a Agenda Legislativa da Indústria também estimule a produção de novas normas que, no âmbito do Rio Grande do Norte, corrijam rumos ou fortaleçam caminhos que evidenciem um ambiente cada vez mais propício ao trabalho e a produção.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: ECONOMIA

Lançada agenda com projetos em tramitação no Legislativo

« **INDÚSTRIA** » Anuário cataloga propostas e prioriza temas que têm relevância para o setor e que estão tramitando na CMN e Assembleia

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) lançou nesta sexta-feira, 28, durante reunião de diretoria, na Casa da Indústria, a primeira edição da Agenda Legislativa da Indústria do RN, que será editada anualmente, sempre buscando abordar e defender temas e proposições legislativas relacionadas à indústria.

A Agenda cataloga propostas prioritizadas e temas que tramitam nas duas Casas Legislativas e reflete, principalmente, a preocupação sobre assuntos econômicos, tributários, educação, in-

fraestrutura, institucional, meio ambiente, relações de consumo, relações de trabalho, responsabilidade social e transporte.

O trabalho foi entregue pelo presidente da Fiern, Amaro Sales, ao presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta, e ao vereador Júlio Protásio, representando o presidente da Câmara Municipal de Natal, Albert Dickson.

Segundo o presidente da Fiern, essa primeira edição da Agenda Legislativa deseja despertar, ainda mais, o interesse dos empreendedores por temas que tramitam nas Casas Legis-

lativas. “O empreendedor, como cidadão, deve acompanhar o trabalho dos parlamentos nos diversos níveis e contribuir, sempre que possível, com debates e iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento econômico e tenham reflexos na melhoria de vida da população”, disse Amaro Sales.

A Agenda Legislativa da Indústria potiguar tem como inspiração a que é elaborada pela Confederação Nacional da Indústria, criada em 1996, e que se consolidou como um instrumento de diálogo da indústria com os poderes constituídos, especialmente o Congresso Nacional.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.03.14

EDITORIA: ECONOMIA



► Amaro Sales entrega agenda a Ricardo Motta e Júlio Protásio

/ ESTRATÉGIA /

FIERN CRIA AGENDA PARA VIABILIZAR PROJETOS NA ALRN E CÂMARA DE NATAL

A FEDERAÇÃO DAS Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) lançou ontem na Casa da Indústria a primeira edição da Agenda Legislativa. A proposta da agenda é que uma lista de medidas prioritárias para o setor industrial seja editada anualmente e apresentada à Assembleia Legislativa e à Câmara Municipal do Natal.

A proposta foi lançada em uma reunião com a presença dos diretores da Federação, que apresentaram ao presidente da AL-RN, deputado Ricardo Motta, e ao vereador Júlio Protásio, que representou o presidente da Câmara Municipal, Albert Dickson,

“

ESPERAMOS AMPLIAR A PESQUISA PARA OUTROS MUNICÍPIOS, REGISTRANDO AS INICIATIVAS QUE VERSEM SOBRE TEMAS IMPORTANTES PARA A INDÚSTRIA DO RN”

Amaro Sales
Presidente da Fiem

cações técnicas dos motivos que os tornam tão importan-

quais projetos em tramitação nas casas são prioritários para a indústria potiguar. A reunião gerou discussões sobre assuntos econômicos, tributários, educação, infraestrutura, entre outros.

A Agenda Parlamentar potiguar se inspira em iniciativa semelhante elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), lançada ainda em 1996. Como acontece com o Congresso Nacional e a CNI, a FIERN visa aprofundar o diálogo com as Casas Legislativas, tentando abordar e defender os temas que beneficiem todo o setor produtivo industrial do Estado. Os temas que já tramitam nas duas casas são prioritários no levantamento feito pela entidade empresarial, que, com eles, espera as conversações com os parlamentares.

Na ocasião, em ato simbólico, foi entregue o resumo da Agenda ao presidente da Assembleia, Ricardo Motta, e ao vereador Júlio Protásio. Em abril, os demais parlamentares devem receber documento semelhante com os projetos prioritários e expli-

tes para o setor.

Segundo o presidente da FIERN, Amaro Sales, nos próximos anos as pesquisas e debates poderão ser ampliados para outros municípios do Estado, registrando em resumo temas relevantes para a atividade, que tendem a ganhar impulso em várias regiões do estado, como os projetos de interiorização das indústrias, através da instalação de polos.

"Esperamos, nos anos seguintes, ampliar a pesquisa para outros municípios potiguares registrando, mesmo que resumidamente, as iniciativas legislativas que versem sobre temas importantes para a indústria do Rio Grande do Norte", afirmou Amaro Sales.

Essa iniciativa da FIERN é estimulada pela CNI, e também acontece em vários estados do país. Em seus relatórios, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte contribui com seus questionamentos, análises e possíveis soluções para a apreciação dos legisladores.

HUMBERTO SALES / ARQUIVO N1



► Projetos em tramitação na AL-RN terão atenção especial

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
COMENTÁRIOS

DATA: 30.03.14

EDITORIA: NOTAS E

Limites

Pela legislação atual, as empresas podem doar até 2% do faturamento bruto obtido no ano anterior ao da eleição. As pessoas físicas podem doar quantias limitadas a 10% do rendimento bruto do ano anterior. O ministro Luiz Fux, relator do processo, o presidente do Supremo, Joaquim Barbosa, e Luís Roberto Barroso votaram a favor de que o fim das doações privadas entre em vigor já nas eleições de outubro. Dias Toffoli, também fa-

vorável à proposta, prefere se posicionar sobre a validade da norma após a conclusão da votação. No seu voto, Fux defendeu a anulação dos trechos da Lei das Eleições e da Lei dos Partidos Políticos que permitem doações feitas por pessoas jurídicas. O relator disse que somente as doações de pessoas físicas e do fundo partidário - recurso público que serve para custear os partidos políticos - servem para bancar as campanhas.

Proposta

O relator propôs que o Congresso aprove em, no máximo, dois anos um novo marco de financiamento no país, com os seguintes parâmetros: limite de doações a campanhas ou partidos por pessoas físicas de forma a não comprometer a igualdade dos candidatos nas

eleições. Idêntica orientação tem de ser seguida pelos candidatos, ao receberem os recursos. Se o Congresso não aprovar a nova norma em um ano e meio, caberá excepcionalmente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fazer tal regulamentação.

Cotada para vice Coube ao deputado estadual Leonardo Nogueira (DEM) alertar, no plenário da Assembleia Legislativa, para demora no diagnóstico das unidades hospitalares do interior do Estado. “Tenho que registrar fatos lamentáveis como esse, e histórias verdadeiras de pessoas que estão padecendo, deixando de ter seus tratamentos e diagnósticos”, afirmou o parlamentar.

Salários

O Governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (PL) de revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). O texto inclui a implantação da tabela de correção do intermível dos servidores, com percentual de aumento salarial de 3% entre os níveis do PCCR, que vão do 1 ao 16. A correção implicará em um aumento de aproximadamente R\$ 6,5 milhões por mês na folha de pagamento da Secretaria. Ao divulgar o envio da proposta, o Governo destacou que a conclusão do projeto foi feita mediante um estudo das condições financeiras do Estado.

Recesso O ministro da Previdência, Garibaldi Filho, iniciou ontem uma viagem em férias pela Europa.



Falta-nos uma visão consistente do que seja o jogo democrático. Aqui, o que conta é o Governo, o Estado”

Fernando Henrique Cardoso – ao comentar sobre os 50 anos depois do Golpe Militar de 64 e a redemocratização

Votação Como os vereadores de Natal demoraram mais de 40 dias para votar os projetos que tratam da reforma administrativa da Prefeitura, a tramitação deverá entrar em regime de urgência e deixará as comissões para ir direto ao plenário. Caberá ao presidente da Câmara, Albert Dickson, em reunião com os líderes de bancadas, decidir se coloca os projetos que tratam do assunto em pauta.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: CAPA E

ECONOMIA

Arrecadação de impostos no RN cresce 59% em cinco anos

« **CARGA** » Dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação mostram que, nos últimos cinco anos, a arrecadação de todos os tipos de impostos cresceu 59,45% no RN. Em 2013, o brasileiro pagou R\$ 1,701 trilhão em tributos. Para o total arrecadado, os potiguares contribuíram com R\$ 4,090 bilhões.



37,8%
ÁGUA
TRATADA



34%
GÁS DE
COZINHA



43,1%
MATERIAL
ESCOLAR



32,3%
REFEIÇÃO
FORA DE CASA

« **PESO** » Em 2014, até a última sexta-feira, os brasileiros já pagaram mais de R\$ 416 bilhões em impostos. R\$ 900 milhões foram arrecadados no RN. A carga tributária brasileira é considerada uma das mais altas do mundo e incide sobre todos os gastos. Da água tratada ao vídeo game. « **ECONOMIA 1 E 2** »

Arrecadação aumenta 59% no RN

« **TRIBUTOS** » Os dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação mostram que em 2013 os potiguares pagaram R\$ 4,090 bilhões em tributos. Esse valor é 59,45% maior que o de 2009

VINÍCIUS MENNA
repórter

A arrecadação de tributos junto aos potiguares cresceu 59,45% nos últimos cinco anos, considerando o somatório pago às esferas municipal, estadual, federal e à União. Os dados são do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) e mostram que, somente em 2013, os norte-riograndenses pagaram R\$ 4,090 bilhões em tributos. Neste ano, de janeiro até a última sexta-feira, os valores pagos pelos contribuintes potiguares às diversas esferas de poder já tinham alcançado a casa dos R\$ 900 milhões.

Para se ter uma ideia, apenas com o dinheiro que o potiguar pagou nesses três primeiros meses do ano, conforme o IBPT, seria possível comprar 33 mil carros populares. Ou 25 mil casas de 40 m². Ou 11 mil ambulâncias equipadas. Seria possível pagar 1.300 salários mínimos, ou o salário de 66 mil professores de ensino fundamental por um ano. São recursos que poderiam ser aproveitados para construir 3.100 postos de saúde equipados. Ou mais: asfaltar 776 km de estradas.

Mas de onde vem tanto dinheiro? Ao ralar de cada novo dia, o brasileiro levanta da cama e gira a torneira em busca de água (37%) para lavar o rosto e escovar os dentes. Vai à cozinha e prepara um café (16%), sem esquecer do açúcar (30%). Sai de casa, passa no posto e abastece o carro com gasolina (53%). Trabalha. Almoça (32%). Depois do expediente, toma uma cerveja (55%) com os amigos e come alguma coisa (32%). Vai para casa e dorme. "Estamos acompanhados de impostos o tempo todo", alerta o presidente-executivo do IBPT, João Eloi Olenike.

em áreas como a saúde e a assistência social estatais, ao causarem danos à saúde de seus consumidores.

Videogames

Também inseridos na lista dos mais tributados estão os videogames. Conforme dados do IBPT, 72,58% do preço desses produtos correspondem a taxas e impostos. Sendo assim, é possível afirmar que, dos R\$ 4 mil cobrados ao consumidor para adquirir um PlayStation 4 (PS4) no Brasil, aproximadamente R\$ 2.900 correspondem a tributos.

Com os altos preços cobrados, os brasileiros acabam optando por outras maneiras de adquirir os produtos. É o caso do engenheiro eletricista André Barros, de 27 anos, que conseguiu adquirir seu PS4 através de um amigo que foi a Orlando, nos Estados Unidos. "O preço praticado aqui no Brasil não existe. Lá nos Estados Unidos é 400 dólares", explica.

Com a cotação de hoje do dólar, na faixa dos R\$ 2,26, o PS4 acaba saindo por R\$ 900 tendo por base o preço americano. André acrescenta que, se não houvesse essa opção, ele não teria comprado o produto no Brasil.

O médico Thiago Ramos, de 32, também compartilha dessa ideia. "Aqui no Brasil eu não compraria. Acho um preço muito caro para um entretenimento", disse.

Gasolina

Mas produtos de uso mais comum, como a gasolina, também apresentam tributos altos. Ao abastecer o carro na última sexta-feira, a médica Tânia Cabral se deparou com a gasolina reajustada há cerca de duas semanas. No posto onde ela abasteceu, o preço chegava à casa dos R\$ 3,069. Tendo por

Cachaça

A cachaça é o produto que encabeça a lista dos itens com maior tributação, com 81,87%. Isso quer dizer que, ao comprar uma cachaça de R\$ 20, por exemplo, o consumidor está pagando mais de R\$ 16 apenas em tributos. O mesmo ocorre com outras bebidas e também com cigarros, sob o argumento de que, além de fazerem mal à saúde, esses produtos impactam

base os 53% que incidem no produto, é possível dizer que, nos R\$ 40 que ela abasteceu do combustível, cerca de R\$ 20 eram relacionados a tributos. "É um peso muito grande no bolso da população e acho não temos o retorno desses impostos", avaliou.



PÁGINA 2
Detalhes da arrecadação de impostos no RN

EDUARDO AMARAL



No preço de aparelhos como Videogame, 72% é carga tributária

Carga tributária do País reduz vendas e competição

« COMÉRCIO » Uma das consequências mais claras da alta carga tributária é a diminuição das vendas e baixa competição com produtos de outros países

O empresário também se diz prejudicado com a carga tributária cobrada pelo Brasil. O argumento é que, ao repassar ao consumidor, no preço final, os custos que o comércio tem com tributos da cadeia de produção do país, as vendas acabam sendo reduzidas e há dificuldade de competir com produtos de fora ou mesmo com o mercado informal.

No Brasil, o valor do produto final é afetado pelos tributos cobrados nas diversas etapas produtivas. De acordo com o presidente-executivo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributos (IBPT), João Eloi Olenike, ao buscar os insumos de que necessita para manufaturar seus produtos, a indústria já absorve a tributação da agricultura, por exemplo. "Então todo esse processo tem tributos a serem pagos e eles são colocados no preço do produto que é vendido junto com a margem de lucro. Quando o produto chega ao

comércio, ele já chega com esses custos tributários", explica.

O resultado desse processo é a diminuição nas vendas. Isso é o que defende o vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Augusto Vaz. "A carga tributária alta acarreta em um preço final mais alto, o que gera problemas de competição. Pensando no preço ao consumidor, o empresário tem dificuldade de venda, principalmente quando há possibilidade de competição com o mercado externo e também com o informal, que não recolhe encargos", afirma.

De maneira macro, a situação acaba tornando a economia do país mais engessada, conforme explica o vice-presidente da entidade. "Por isso a CDL Natal vem levantando a bandeira da ampliação do Simples, que consegue reduzir os encargos em cima dos produtos para os segmentos que podem ser incluídos", explicou.

A opinião é compartilhada com Ana Maria Brandão de Araújo, proprietária de da loja marreta bebidas. Atuante em um dos ramos que mais sofre com a tributação, ela alerta para as dificuldades que os tributos acarretam para a efetividade dos negócios. "É uma coisa que atrapalha porque o produto acaba chegando muito caro ao cliente. Acaba saindo um preço exorbitante", explicou.

Comerciante que, dentre outras coisas, vende cachaça - produto tributado em 81% - Mano Targino, que é dono da loja Pata Negra, também considera prejudicial a carga tributária que chega hoje ao varejo.

"O empresário só sobrevive se repassar esse custo ao consumidor. As nossas cachaças estão mais caras que uísques importados, mesmo com o dólar no patamar que está. É uma coisa perversa a carga tributária do país", opina Mano Targino.

0 peso dos tributos

Quanto pesa no bolso do consumidor a carga tributária embutida no preço dos produtos

Os 10 produtos com maior percentual de tributos no preço final ao consumidor

	Cachaça	81,87%
	Casaco de pele (vison)	81,86%
	Vodka	81,52%
	Cigarro	80,42%
	Perfume importado	78,43%
	Caipirinha	76,66%
	Videogame e jogos	72,18%
	Arma de fogo	71,58%
	Perfume nacional	69,13%
	Moto (mais de 250 cc)	64,65%

Outros produtos e o peso dos tributos no preço final

Água encanada	37,88%
Água mineral	44,55%
Açúcar	30,60%
Café (industrializado)	16,52%
Calça jeans	38,53%
Camisa	34,67%
Casa popular	48,30%
Cerveja	55,60%
Gasolina	53,03%
Gás de cozinha	34,04%
Juros bancários	26,39%
Material Escolar	43,19%
Livros	15,52%
Luz Elétrica	48,28%
Protetor solar	41,74%
Ração (cachorro/gato)	41,26%
Refeição (restaurante)	32,31%
Sapatos	36,17%
Têxteis	35,74%
Uísque	61,22%
Vinho	54,73%

■ Um jovem com 27 anos, cuja expectativa de vida hoje é de 72 anos, trabalha atualmente 149 dias do ano para pagar tributos. Dos 72 anos de vida, serão necessários 32 anos de trabalho para pagar impostos

* O Impostômetro considera valores arrecadados pelas três esferas de governo a título de tributos: impostos, taxas e contribuições, incluindo as multas, juros e correção monetária. Estão incluídos ICMS, IPVA, IPTU, ISS, ITBI, ITCMD, além de taxas e previdências das esferas estadual e municipal.

Fonte: Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) / Impostômetro

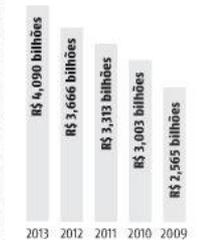
900 milhões

de reais foi o valor que saiu do bolso do potiguar em 2014, até agora, para o pagamento de impostos, taxas e contribuições*

Com esse dinheiro seria possível comprar/pagar:

- 33.061 carros populares
- 1.316.578 salários mínimos
- 25.504 casas de 40 m²
- 66.915 professores do ensino fundamental ano
- 9.703 km de redes de esgoto
- 55.444 policiais por ano
- 11.089 ambulâncias equipadas
- 3.100 postos de saúde equipados
- 743.885 notebooks
- 776 km asfaltado de estradas

Evolução da arrecadação de impostos no RN*



59,45%

foi o quanto cresceu o valor dos impostos arrecadados no RN nos últimos cinco anos*

Brasil tem o pior desempenho no uso dos tributos

Entre os 30 países com maior carga tributária, o Brasil é o que proporciona o pior retorno dos valores arrecadados em prol do bem estar da sociedade no mundo. Isso é o que diz estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributos (IBPT) que toma por base a arrecadação tributária em relação à riqueza gerada (Produto Interno Bruto - PIB) em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de cada país.

A tributação que incide nas riquezas produzidas no Brasil é de 36,27%. Conforme explica o presidente-executivo do IBPT, João Eloi Olenike, esse valor está entre os maiores do mundo, mas outros países que tem uma tributação maior ou igual a essa dão retornos melhores à população em termos de serviços públicos do que o Brasil. "Se pegarmos França, Itália, países nórdicos, como Holanda, Dinamarca e Suécia, eles cobram tributos até mais caros, mas ninguém reclama porque tem retorno, não é como no SUS, em que as pessoas ficam no corredor porque não tem leitos nem um lugar para sentar", afirma Olenike. Por outro lado, o secretário de



A tradicional bebida brasileira, a cachaça, tem tributação de 81%, percentual mais alto que outras bebidas como cerveja e uísque

BATE-PAPO

João Eloi Olenike, presidente-executivo do IBPT

Nota fiscal deve expor valor pago de impostos

A partir do dia 10 de junho, as empresas que não apresentarem na nota fiscal a informação do valor aproximado correspondente à totalidade dos tributos federais, estaduais e municipais deverão sofrer penalidades. Deverão estar discriminados os valores de ICMS, ISS, IPI, IOF, PIS, PASEP, Cofins e Cide.

A Lei 12.741, de 2012, estabeleceu que as notas fiscais devem trazer o valor aproximado dos tributos que influem nos preços de venda, mas o governo decidiu adiar pelo período de um ano após a sanção da lei a penalização das empresas que não estivessem cumprindo a determinação.

"Todos os varejistas deverão mostrar os impostos na nota fiscal e, se não fizerem isso, vão ser penalizados pelo Procon, que é quem vai fazer a fiscalização", afirmou o presidente-executivo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), João Eloi Olenike.

Mesmo com a possibilidade de penalidades, o novo modelo é considerado um avanço para consumidores e comer-

Estado de Tributação, José Airton da Silva, discorda que o problema do Brasil seja uma alta carga tributária. "Para dar um exemplo prático: a tributação em cima de 1kg de feijão é igual para o pobre e para o rico. Talvez esteja aí esteja a distorção", analisou.

Ainda assim, ele admite que o Brasil está longe de dar um retorno satisfatório à população. "É um problema do nosso povo, do nosso jeito de administrar as coisas. Você paga uma carga considerada suficiente, mas não tem os serviços básicos", disse. "Existem vários instrumentos reguladores da aplicação desses recursos, então é preciso fazer com que tudo que foi arrecadado tenha retorno efetivo ao consumidor", completou José Airton.

O secretário disse ainda que grande parte da carga de tributos acaba centralizada com o governo federal, gerando dificuldade para estados e municípios. "Se houvesse um pacto federativo mais amplo, com divisão mais justa, os municípios não passariam dificuldades e poderiam investir em postos de saúde, escolas de qualidade", afirmou.

"Esperamos uma forma melhor de tributação"

Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o presidente-executivo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), João Eloi Olenike, alerta para a alta tributária paga pelos brasileiros, explica como o preço cobrado do consumidor final é afetado pelos tributos que são cobrados em toda a cadeia produtiva e ressalta a importância de que esses valores sejam aplicados em prol do bem-estar da sociedade.

De maneira prática, qual o peso desse imposto no dia a dia das pessoas?

Um exemplo pode ser a gasolina. A tributação da gasolina é de 53,03%, então, cada vez que você abastece, está pagando mais da metade em tributos. Se você vai para o teatro ou o cinema, 30,25% é pago de tributos, no valor do bilhete. Você compra roupas, em geral, e 34,67% é tributação. Você paga imposto desde

a hora que acorda, até a hora que vai dormir, todos os dias. Você levantou, vai ao banheiro, e tem imposto sobre a água, sobre o sabonete, sobre a toalha, no momento em que você comprou. Assim vai até o final do dia... Imagina a quantidade de imposto que você paga? Estamos acompanhados de impostos o tempo todo.

Como o preço final ao consumidor é composto? O estabelecimento comercial atua como repassador dos tributos?

O varejista compra o produto de alguém para poder vender. Então você tem a etapa de industrialização, que já vai buscar no setor primário, ou seja, na agricultura, ou importa, para a partir daí fazer os seus produtos. Então todo esse processo tem tributos a serem pagos e eles são colocados no preço do produto que é vendido junto com a margem de lucro. Quando o produto che-

ga ao comércio, ele já chega com esses custos tributários.

O comércio pega esse custo tributário, tanto do setor primário como do setor secundário, da indústria, e agrega os custos dele para compor o preço final ao consumidor. E ainda tem as transportadoras e distribuidoras, que embutem seus custos aí. Então chega caro para quem vai comprar e não vai repassar. Essencialmente esse produto é caro porque tem uma carga tributária muito grande embutida. São tributações agregadas em efeito cascata.

O IBPT elaborou estudo que mostra que, entre os 30 países com maior carga tributária, o Brasil é o que proporciona o pior retorno à sociedade. Como o senhor avalia essa constatação?

Com muita tristeza. A gente vê o Brasil perdendo inclusive perdendo para países aqui da

América do Sul em relação ao retorno do dinheiro que ele arrecada na forma de tributos.

A tributação que incide nas riquezas produzidas no país é de 36,27% no Brasil. Ela está entre as maiores do mundo, mas outros países que tem uma tributação maior ou igual a essa dão excelentes retorno à população em termos de serviços públicos, ao contrário do Brasil. Se pegarmos França, Itália, países nórdicos, como Holanda, Dinamarca e Suécia, eles cobram tributos até mais caros, mas ninguém reclama porque tem retorno, não é como no SUS, em que as pessoas ficam no corredor porque não tem leitos nem um lugar para sentar.

Nós aguardamos o dia em que uma reforma será feita para que haja uma forma melhor de tributação, que dê um resultado para a população em assistência social, saúde, educação, trânsito, habitação, enfim, tudo que a Constituição prevê e que a população brasileira hoje não tem.

cientes. "Com essa medida, o consumidor poderá ter clareza sobre a carga tributária e o empresário poderá mostrar qual a margem de lucro e quanto daquilo é imposto", disse o vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), Augusto Vaz.

Arrecadação

Embora o Brasil apresente o pior retorno à população com relação ao que arrecada, os valores dos tributos não devem ser reduzidos. Mesmo com o registro de arrecadação recorde de impostos e contribuições federais em fevereiro, somando R\$ 83,137 bilhões, conforme dados da Receita Federal do último dia 26, o governo pretende aumentar alguns tributos para levantar recursos extras afim de cobrir os custos adicionais de R\$ 4 bilhões com a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Também está em estudo uma elevação de PIS e Cofins para importados. O governo já incluiu a arrecadação extra de R\$ 4 bilhões nas projeções de receitas para 2014.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: NEGÓCIOS E

FINANÇAS

Virada do calendário

O primeiro trimestre do ano (janeiro/março) termina com a sensação de ter sido melhor do que o primeiro trimestre de 2013. Os números preliminares confirmam essa expectativa, mas somente com a divulgação do PIB do trimestre poderemos confirmar. De qualquer forma vale salientar a previsão de um PIB melhor feita pelo Banco Central, a manutenção do nível de emprego, a contenção do câmbio e da inflação. Como pontos negativos, já agora no "apagar das luzes" do trimestre, o rebaixamento da nota de risco do Brasil, de bancos e de empresas. Os gastos cada vez maiores do governo central, o déficit da balança comercial e do balanço de pagamentos.

CONCESSÕES Analistas acreditam que mesmo tendo atrasado em quase um ano o início do programa de concessões em logística, a presidente Dilma Rousseff poderá colher alguns frutos de sua parceria com o setor privado, antes do fim de seu mandato. Os investimentos que serão realizados nos aeroportos e rodovias concedidos em 2014 são de pelo menos R\$ 3,2 bilhões, segundo mostram levantamentos realizados pela ANAC e pela ANTT.

Imposto (I)

No Ceará, o novo imposto conhecido por Contribuição de Melhorias deverá ser cobrado já em abril. Essa contribuição permite cobrar de proprietários de imóveis quando houver valorização de estabelecimentos em decorrência da realização de obras públicas. Direito de pergunta: "E quando não tem saúde, educação, segurança e infraestrutura de qualidade, o contribuinte cobra a devolução do seu imposto de quem?"

Imposto (II)

O que estava previsto para ocorrer em outubro passado deverá acontecer terça-feira, dia 1º de abril. É o aumento dos tributos federais, entre eles o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, do setor de bebidas frias, que engloba cervejas, refrigerantes e águas e de cosméticos. O assunto gera enorme expectativa entre os pequenos produtores de bebidas, já que esse é um dos segmentos empresariais que mais sofre com a alta carga.

ORIGINAL O Sebrae RN abrirá em Natal a loja Brasil Original no mês de abril. A loja conceito de artesanato criada pelo Sebrae ficará na Praça da Árvore de Mirassol, viabilizando definitivamente aquele espaço da cidade. Cerca de 100 artesãos potiguares vão comercializar peças com valor agregado no local.

Consumo de roupas

Os nordestinos devem gastar R\$ 632,11, com vestuário. O consumidor brasileiro deverá gastar em média R\$ 810,84 com vestuário neste ano. Apesar de a pesquisa realizada pela Pyxis Consumo, ferramenta de dimensionamento de mercado do Ibope Inteligência, também apurou

que o em primeiro lugar, é da região Sul (R\$ 941,67). O valor da média nacional é 3% superior ao do ano anterior, de R\$ 786. O estudo também prevê que o consumo total de vestuário no País deverá encerrar 2014 com um volume de R\$ 138 bilhões.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 29.03.14

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Oscilação dos indicadores

A inadimplência das empresas caiu em fevereiro (pagaram suas dívidas no prazo). O indicador recuou 14,8% na comparação com janeiro, mas frente à fevereiro de 2013, houve alta de 7,6%. Segundo a Serasa Experian, no acumulado do ano também houve alta, de 9,4%. Segundo a entidade, a queda da inadimplência na passagem de janeiro para fevereiro refletiu o menor número de dias úteis no segundo mês. Já as altas registradas ante fevereiro de 2013 e no acumulado do ano mostra que as empresas estão com maior dificuldade em honrar seus compromissos neste ano de 2014. Por outro lado, aumenta a inadimplência do consumidor.

EXPLICAÇÕES – “O baixo dinamismo da economia e o custo financeiro mais alto neste ano, devido às sucessivas elevações nas taxas de juros que vem ocorrendo desde abril do ano passado, são fatores que justificam o aumento da inadimplência das empresas na comparação interanual”, diz a Serasa em nota.

Reajuste

Os contratos de aluguel que estão no prazo de renovação, pelo IGP-M, deverão ser reajustados em 7,30%. É o índice acumulado nos últimos 12 meses. Em março, o indicador acumulou 1,67%, enquanto que em fevereiro, o IGP-M tinha desacelerado a alta para 0,38% ao mês. Em março do ano passado, a alta do índice havia sido de 0,21%.

Mais gás

A Petrobras ultrapassa a marca dos 100 milhões de metros cúbicos por dia (m³/dia) de gás natural entregues ao mercado consumidor do país. Na última quarta-feira (26/03), a empresa disponibilizou um total de 101,1 milhões de m³, volume que superou o recorde anterior, de 97,7 milhões de m³ movimentados no dia 29 de maio de 2013.

FINANÇAS – O setor público apresenta um superávit primário de R\$ 2,13 bilhões em fevereiro. Em 12 meses, o resultado positivo soma R\$ 86,138 bilhões, ou 1,76% do PIB, conforme dados do Banco Central. A dívida líquida do setor público atinge o patamar de R\$ 1,649 trilhão em fevereiro.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: ECONOMIA

Resultado fiscal melhora na base

« **CONTAS PÚBLICAS** » Impostos pagos nos primeiros meses do ano por donos de imóveis e de carros elevam arrecadação de Estados e Municípios, que registraram superávit recorde no mês de fevereiro

Brasília - Maior arrecadação de impostos ajudou estados e municípios a apresentar resultado fiscal recorde em fevereiro. De acordo com dados do Banco Central (BC), os governos regionais (estados e municípios) apresentaram superávit primário de R\$ 5,4 bilhões, o maior resultado para meses de fevereiro, na série histórica, iniciada em dezembro de 2001. De acordo com o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, o início do ano é um período favorável para os resultados fiscais dos governos regionais, em razão da concentração de receita de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). "Além da concentração de tributos, ainda há volume significativo de transferência da União", disse Maciel.

Maciel também citou a retomada da atividade econômica, o que aumenta a arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal fonte de receita dos estados. De acordo com Maciel, em 12 meses encerrados em janeiro, a arrecadação de ICMS apresentou crescimento real (descontada a inflação) de cerca de 5%. Em 12 meses encerrados em agosto do ano passado, esse crescimento estava em cerca de 1%. "Temos



DIVULGAÇÃO

Dados parciais indicam que a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano ficará acima do previsto pelas prefeituras

NÚMERO

5,4

bilhões de reais foi a economia feita por Estados e Municípios para pagar juros da dívida

visto indicadores positivo da indústria, do comércio. O emprego na área de serviços mostra alta. São indícios de que a atividade está influenciando a receita desses entes", acrescentou.

Entretanto, Maciel não espera que os resultados fiscais de estados e municípios continuem tão favoráveis em todo o ano. "É

de se esperar acomodação nesse desempenho tão positivo", enfatizou.

Neste início de ano, o resultado dos governos regionais foi melhor que o do Governo Central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência), que registrou déficit primário de R\$ 3,38 bilhões, em fevereiro. Nos

dois meses do ano, os governos regionais registraram superávit primário de R\$ 12,709 bilhões, enquanto o Governo Central atingiu R\$ 9,160 bilhões. As empresas estatais federais, excluídos os grupos Petrobras e Eletrobras, registraram déficit primário de R\$ 602 milhões; as estaduais, superávit de R\$ 696 mi-

lhões; e as municipais, superávit de R\$ 89 milhões.

Todo o setor público – governos federal, estaduais e municipais e empresas estatais – registrou superávit primário de R\$ 2,130 bilhões, em fevereiro, e R\$ 22,052 bilhões, nos dois primeiros meses do ano. Em 12 meses encerrados em fevereiro, o superávit primário ficou em R\$ 86,138 bilhões, o que corresponde a 1,76% de tudo o que o país produz – Produto Interno Bruto (PIB).

O superávit primário é a economia de recursos para pagar os juros da dívida pública e reduzir o endividamento do governo no médio e longo prazos. Neste ano, a meta do Governo Central é economizar R\$ 80,8 bilhões, equivalentes a 1,55% do PIB. Os estados e municípios deverão fazer superávit primário de R\$ 18,2 bilhões, correspondentes a 0,35% do PIB. No total, o superávit primário do setor público deverá fechar o ano em R\$ 91,306 bilhões ou 1,9% do PIB.

Apesar do ceticismo do mercado, o ministro Guido Mantega fez projeção otimista do desempenho da economia brasileira, manifestando a expectativa de um crescimento do PIB, este ano, superior ao obtido no ano passado (2,3%), ao falar a um grupo de estudantes em aula inaugural da Escola de Economia de São Paulo (Eesp) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.03.14

EDITORIA: NATAL

Protestos: PM está pronta para intervir

« MANIFESTAÇÕES DE RUA » Segundo comando da Polícia Militar, existe um planejamento para conter excessos. Coronel Araújo afirma que "ao saber de obstruções" fará a liberação de vias, de imediato, junto com a Semob

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, afirmou que a PM está pronta para qualquer eventualidade que gere obstrução de vias públicas. "Na hora que a gente souber, faremos retirada imediata, com total apoio para a população", disse o comandante em relação aos atos públicos que interferem na livre circulação.

Segundo ele, existe um planejamento para conter excessos durante protestos na competência da PM. Está disponível para as ações, o efetivo Companhia de Policiamento do Trânsito (Cptran), Batalhão de Choque, e de Operações Especiais (Bope). O quantitativo fica à dependência da necessidade. "Nós temos nosso planejamento, a prefeitura que tem a competência dentro do município", relata.

Conforme Clodoaldo Trindade, secretário adjunto de Transporte da Semob, em reuniões ficou acordado que a secretaria se responsabilizaria pelas autuações e desvio do trânsito. "O que nós podemos fazer são as multas e sugerir rotas alternativas", explicou. Na necessidade de retirada de veículo, um guincho do CPRE seria requisitado. Sobre a não apresentação do plano de ação ao Ministério Público Estadual, Trindade afirma que se não foi recebido, com certeza seria apresentado dentro em breve.

"Não sou específico do setor de trânsito, mas participei das reuniões e sei que ficou decidido traçar essas ações", relata. O receio do Ministério Público Estadual é de que os órgãos públicos não estejam planejados pa-



MAGNUS RASOMENTO

No início de dezembro, Sitoparn fechou diversos cruzamentos, parando o trânsito de Natal



O QUE

Em dezembro de 2013, MPE recomendou aos órgãos públicos um plano com intervenções em protestos que viessem a fechar ruas. MPE diz que plano não foi entregue

ra a intervenção em protestos que inviabilizem o fluxo de carros e pessoas. "Não foi dada publicidade nenhuma de um plano [de ação]. A medida que não responderam à recomendação, tive a iniciativa de tomar esta medida", relata a promotora quanto ao pedido de liminar aberto ontem.

Em dezembro de 2013, após grupo de permissionários dos transportes alternativos de Natal, fazer bloqueio dos cruzamentos das avenidas Bernardo Vieira com Salgado Filho, Prudente de Moraes e Romualdo Galvão, em Lagoa Nova, Rossana Sudário e mais cinco Promotores de Justiça assinaram a Recomendação nº 006/2013 destinada ao prefeito de Natal, ao Comandante Geral da Polícia Militar, ao Superintendente da Polícia Rodoviária Federal, ao Delegado Geral de Polícia Civil e à Semob. Esse documento exigia um plano de ação no tocante ao trânsito e ao transporte, em situações de protestos em vias públicas. É esse documento que a promotora diz não ter chegado ao MPE.

Investigação

O incêndio do ônibus da empresa Santa Maria, a agressão contra Clodoaldo Trindade e a possível ameaça feita, por meio de ofício do Sitoparn, à titular da pasta estão sendo investigados conjuntamente. Eleuquícina dos Santos, secretária Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) e Clodoaldo Trindade, secretário adjunto da pasta, prestaram depoimento esta semana na 1ª Delegacia de Polícia Civil.

Ontem, Nivaldo Andrade, disse não ter sido notificado para prestar depoimento, mas já afirma que nenhum dos membros da diretoria do Sindicato teve participação nas ações. "Temos interesse nessa investigação, que tudo seja esclarecido. Estou querendo marginalizar a nossa categoria", disse.

LINHA DO TEMPO DAS MANIFESTAÇÕES

- **24 de julho de 2013**
Os permissionários do transporte alternativo da cidade ocuparam por 33 horas, o Palácio Felipe Camarão, sede da Prefeitura do Natal. Cerca de 50 pessoas saíram no início da noite da quinta-feira, 25. Após garantia de que o projeto de lei para a unificação da bilhetagem eletrônica entre transporte convencional e alternativo seria encaminhado pelo prefeito Carlos Eduardo. Negociações foram intermediadas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Estadual de Direitos Humanos e Cidadania, e vereadores.
- **29 de outubro de 2013**
Permissionários do Sitoparn passaram a noite na Câmara Municipal de Natal. Um grupo de 30 donos de alternativos anunciou a ocupação em protesto pela apresentação de um substitutivo ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal 043/2013. Na manhã do dia seguinte, quarta-feira (30), cerca de 30 microônibus e 40 sindicalistas saíram aos poucos do Palácio Frei Miguelinho.
- **30 de novembro de 2013**
Dois alternativos foram completamente destruídos por um incêndio criminoso, um outro recebeu tiros e um quarto teve uma pedra de paralelepípedo arremessada contra seu parabrisas. Um dos atentados, inclusive, chegou a danificar parte de uma residência. O veículo estava em uma garagem que dividia
- parede com um dos quartos da casa. O teto foi arrancado pela força da explosão.
- **5 de dezembro de 2013**
Com apenas 20 microônibus, permissionários do sistema de transporte alternativo que atuam em Natal bloquearam, durante quatro horas e meia, o trânsito das principais avenidas da capital e deixaram sem possibilidade de locomoção milhares de pessoas. Em uma ação simultânea, às 10h, motoristas de alternativos impediram o tráfego em três dos principais cruzamentos por onde passa a maioria das linhas de ônibus e mais de 60 mil dos veículos que trafegam diariamente entre os diversos bairros de Natal.
- **13 de março de 2014**
Um ônibus da empresa Santa Maria foi incendiado no início da noite na avenida Duque de Caxias, no bairro da Ribeira. O veículo da linha 56 (Ponta Negra - Rocas) estava estacionado próximo à Junta do Exército, esperando o horário de saída para mais uma viagem. Não houve feridos, mas a estrutura do veículo foi completamente destruída. O ataque ocorreu pouco tempo depois de o secretário adjunto de Transporte da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), Clodoaldo Trindade, ter sofrido um atentado. A Polícia Civil investiga os crimes conjuntamente, incluindo inclusive um ofício assinado pela Sitoparn, com possível ameaça à titular da Semob.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 28.03.14

EDITORIA: ECONOMIA



“Natal está no vermelho”, diz a Gol sobre São Gonçalo

HÁ POSSIBILIDADE DE ALUIZIO ALVES NÃO OPERAR COPA

DANILO SÁ
E MARCELO HOLLANDA

O ministro da Secretaria de Aviação Civil, Moreira Franco, já havia avisado, no começo desta semana, que o aeroporto de São Gonçalo do Amarante – o Aluizio Alves – não estava 100% seguro para ser a porta de entrada para os jogos da Copa do Mundo em Natal.

Ontem, durante um workshop organizado pelas companhias aéreas em São Paulo para examinar esse e outros gargalos, as próprias empresas se encarregaram de preparar o terreno para a possibilidade, cada dia mais real, de São Gonçalo não ser o aeroporto da Copa, conforme alertou O Jornal de Hoje esta semana.

A cúpula executiva da Gol Linhas Aéreas, uma das principais operadoras do país, foi clara a respeito: a situação de “Natal está no vermelho”.

Organizado para mostrar a jornalistas de todo o país os desafios do mundial de futebol do ponto de vista das companhias aéreas, os principais diretores da Gol não esconderam a preocupação com o futuro do terminal potiguar.

Mas, manteve o posicionamento de que também acredita no início das atividades até o mês de maio, como disse o ministro da Aviação Civil, Moreira Franco na recente visita ao Rio Grande do Norte.

Diante de incertezas que nem

elas podem resolver nesse momento, as previsões pessimistas eram sempre alternadas com palavras de esperança, o que confirmava a situação de inteira indefinição. “Natal está no vermelho, mas vai acontecer”, disse André Lima, diretor de aeroportos da Gol.

Ao ser perguntado sobre as palavras do ministro, que consi-



“Imagine levar tudo de um equipamento para o outro, em um piscar de olhos”

ANDRÉ LIMA
DIRETOR DE AEROPORTOS
DA GOL

derou sua maior preocupação o tempo que as companhias levarão para transferir seus equipamentos do aeroporto Augusto Severo para São Gonçalo, o executivo concordou, mas não respondeu. “Imagine levar tudo de um equipamento para o outro, em um piscar de olhos. As empresas estão tendo que duplicar seus investimentos”, completou.

Antes de abordar o andamento das obras no RN, o próprio André manteve o tom dubio, pouco determinado. Disse ele: “Muita coisa não será entregue antes do mundial no Brasil. As inaugurações acontecerão enquanto alguém estará apertando um parafuso, com um passageiro em cima da esteira”.

Ainda conforme o diretor de aeroportos da Gol – frase que não melhorou muito as coisas - ‘pior do que São Gonçalo só a reforma do aeroporto de Cuiabá’, considerada pela companhia aérea em estado crítico pela lentidão do projeto.

Depois de André, foi a vez do capitão Junqueira, diretor de segurança operacional da Gol, falar sobre o assunto.

“É preciso fazer uma análise de segurança e decidir se é viável ou não o equipamento. Não basta simplesmente abrir o aeroporto e pousar lá”, disse o especialista. Para depois confirmar que também acredita no início das atividades do aeroporto até meados de maio, principalmente após uma reunião das companhias aéreas com o Ministério da Aviação Civil, esta semana, quando todos os personagens envolvidos se comprometeram a trabalhar pela inauguração do projeto o quanto antes. Vai entender.

“Ficará um aeroporto muito bonito e será bom para todos, empresas e passageiros, que também serão beneficiados”, disse Junqueira, para logo depois acrescentar que serão necessários de 30 a 45 dias para que todos os testes de segurança sejam realizados. Prazo que só deve se extinguir após o dia 10 de maio, última data prevista para o aeroporto receber seus primeiros voos. A grande pergunta a ser respondida é esta: vai dar tempo?

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 28.03.14

EDITORIA: ECONOMIA

Estado respira aliviado e livra-se da responsabilidade pelo atraso

A declaração, esta semana, do ministro chefe de Aviação Civil da presidência da República, Moreira Franco, de que estava mais tranquilo em relação à conclusão no prazo do acesso Norte ao aeroporto Aluizio Alves, mas não com o tempo das companhias aéreas para se transferirem e começarem a operar ali, tirou um 'Air

Ao sobrevoar as obras na última terça-feira, durante a inspeção ao terminal, as declarações do ministro Moreira Franco soaram como música para o governo.

Mais do que isso: o ministro deu o verdadeiro endereço do problema - a impossibilidade das companhias aéreas resolverem toda a sua transferência, que implica em tecnologia de rede e capacitação de mão de obra, um espaço de tempo exíguo demais para

Bus' das costas da governadora Rosalba Ciarlini e do secretário da Copa, Demétrio Torres.

O temor deles é que a conta de uma possível manutenção do aeroporto Augusto Severo para a Copa do Mundo fosse debitada na conta do Estado por causa de um atraso na finalização do acesso Norte ao aeroporto Aluizio Alves. Ao sobrevoar as obras na última

lista Paulo Araújo, desabafou todo o ressentimento por estar falando para as paredes quando informava que o acesso Norte iria sair - e que o secretário Demétrio tinha razão por andar chateado com os jornalistas.

Nesse exato momento, certo mesmo é que ainda não se sabe se o aeroporto de São Gonçalo terá condições de operar pousos e decolagens durante a Copa do Mundo. (MH)

ser sensato. E, é claro, nesse caso não há otimismo ou frase de feito que resista.

A governadora e o seu secretário da Copa andam ressentidos com o comportamento da imprensa em relação aos acessos. Em artigo publicado esta semana num blog sobre temas políticos locais, o secretário de do Estado, jornalista Paulo Araújo, desabafou todo



Heideck Danton

Secretário da Copa, Demétrio de Paula Torres, ficou ressentido com a Imprensa

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 30.03.14 **EDITORIA:** NATAL

"A Copa vai deixar um legado de boa imagem do Brasil"

Publicação: 30 de Março de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

3porquatro - Por **Anna Ruth Dantas**

No segmento de turismo, o início do trabalho foi na área administrativa da operadora CVC. Nos anos 80, uma empresa que tinha apenas três lojas. Nas primeiras férias que marcou no então novo emprego, Clayton Armelin perguntou para direção da agência se poderia destinar dez dias do período para estagiar em outra área da empresa. Era uma espécie de dedicar parte das férias a um investimento pessoal, tentar conhecer um pouco mais daquele tipo de serviço que lhe era pouco conhecido.

O gesto de dedicar parte das férias para um estágio na própria empresa onde trabalhava apenas sinalizava o que viria anos depois: o empreendedorismo do então jovem empregado. "Foi com aquele estágio que despertei para o tino comercial e empresarial", lembra.

Magnus

Nascimento



Clayton permaneceu 26 anos na CVC, uma carreira iniciada na empresa como auxiliar de cobrança e chegou a diretor nacional de produtos

Clayton permaneceu 26 anos na CVC, uma carreira iniciada na empresa como auxiliar de cobrança e chegou a diretor nacional de produtos. Mas novamente, depois desses quase 30 anos de empresa, ele resolveu dar uma nova guinada, algo muito típico dos empreendedores.

Foi aí que abriu a Flytour Viagens, empresa integrante do grupo Flytour, que tem 40 anos de atuação. O grupo tem sete empresas, é uma das maiores emissoras de bilhetes aéreos da América Latina. Na conta de “business travel” atende mais de 17 mil empresas. A empresa da qual Clayton Armelin é sócia opera diretamente com os agentes de viagens. “É uma fábrica de produto que oferecemos para os agentes. Foi inaugurada em maio de 2012 e ano passado vendeu 22% acima da meta. E esse ano queremos dobrar”, afirma o empresário, que participou em Natal do Fórum Estadual de Turismo.

Nessa entrevista Clayton Armelin faz uma radiografia do setor, admite que os produtos oferecidos pelas agências são os mesmos e o diferencial vem no atendimento e na qualidade do serviço.

Acompanhe o 3 por 4 desta semana:

Não foi um passo arriscado sair de uma empresa consolidada como a CVC, onde o senhor era diretor, para abrir sua própria empresa?

Acho que não. Existem ciclos. Há as coisas chamadas ciclos que um dia a tendência é ser renovada. Isso aconteceu para mim. A CVC é uma excelente empresa. Aprendi muita coisa, conheci duas pessoas fantásticas, que são o Guilherme Paullus e o Walter Patriani (diretores da CVC), são pessoas que adoro. Aprendi muito e acho que chegou o momento de ter uma coisa própria, galgar um futuro seu. Esses 26 anos foram magníficos, mas chega uma hora que o ciclo precisa ser renovado e eu percebi isso e nós então decidimos pela Flytour Viagens.

O senhor abrir uma empresa dentro do grupo de uma marca que já tem 40 anos lhe oferece mais segurança?

Traz um lastro sim. Hoje a Flytour completa 40 anos, é uma empresa consolidada. O empresário Elói (Elói D’Ávila, diretor da empresa) é muito respeitado no Brasil e fora. E ele precisava, realmente, ter um braço dentro do grupo para o segmento do lazer. O que o levou (o diretor do grupo Flytour, Elói) a buscar essa nova empresa, da qual eu me tornei sócio, foi o fato de que como ele atende 17 mil empresas a gente imagina e acontece que essas 17 mil geram um número muito grande de funcionários e eles (os funcionários) tiram férias. E como fazer isso? Vamos captar as férias desses funcionários? Foi a partir disso que surgiu a nova empresa. A coisa engrenou e hoje temos tanto nesse segmento de corporativo vendendo lazer, como também o atendimento às agências de viagens. Nosso crescimento com as agências de viagens está sendo muito bom. Eu costumo dizer que todo início tem uma certa preocupação. É como quando um fabricante lança um carro novo. Existe o receio, alguém espera o vizinho comprar para poder comprar. Isso em 2012 foi um ano de provas, que conseguimos demonstrar. Em 2013 vendemos mais de 102 mil

passageiros, que é uma marca boa para praticamente um ano de operação. É um número que talvez algumas operadoras levassem cinco ou seis anos para ter um volume desse. Logicamente, que isso é aliado a marca do grupo Flytour que é muito forte.

O que a operadora do senhor traz de diferencial? O senhor hoje concorre com a empresa onde atuou por quase 30 anos (a CVC)?

Não tem muita coisa para oferecer de diferencial porque em questão de destino, veja, se oferece Natal o mesmo hotel que a Flytour trabalha outras operadoras também trabalham. O diferencial nosso é o preço competitivo. Diria hoje que é um preço melhor do mercado. Inclusive, em outubro (de 2013), recebemos da Aviesp (Associação das Agências de Viagens do Estado de São Paulo) o prêmio eleitos pelos agentes de viagem como a melhor condição comercial. Aliado a isso, trabalhamos o que eu chamo o projeto Presença, onde procuramos crescer em várias capitais nacionais e internacionais com um tratamento diferenciado para nosso passageiro. A gente consegue ter um trabalho muito diferenciado com o passageiro. O fato da gente dividir os nossos passageiros em vários ônibus para que eles possam chegar mais rápido aos seus hotéis, quando desembarcam na cidade de destino, isso já é um diferencial. Há uma equipe de atendimento, em trabalho com os receptivos locais. O turismo é a arte de bem receber. Hoje o passageiro necessita disso. O avião é o mesmo, o hotel é o mesmo. Então o que difere? É o trato, o contato dia-dia. A nossa equipe de terra junto com os passageiros.

Qual sua aposta de destino hoje?

Hoje no Brasil o Nordeste, sem dúvida, ainda chama atenção do turista. O primeiro turista, aquele de primeira viagem, a grande opção dele ainda é Porto Seguro porque o tempo de vôo, saindo de São Paulo, é no máximo duas horas e isso faz o produto ser muito competitivo em questão de preço. Hoje você pensar um turista que nunca viajou e quer viajar com a família, uma das primeiras opções que o leva é ir para Porto Seguro. Se ele vai fechar a viagem ou não, é aí que entra aquele fato de trabalhar o passageiro. O agente de viagem sendo bem treinado, se o passageiro chega com uma dúvida, consegue trabalhar o passageiro dentro da loja. Hoje há uma facilidade de parcelamento. O turista enxerga muito isso. Se você tiver um facilitador de vender um pacote até dez vezes é muito bom. A média da família hoje para uma viagem é de três pessoas. Encarece se ele tem que pagar tudo de uma vez, mas se divide o pacote fica muito melhor. Hoje Porto Seguro hoje é o destino mais vendido. Mas nós entendemos que o turista vai uma vez para Porto Seguro. Na segunda vez que ele quer viajar, com essas facilidades, ele começa a pensar em outros destinos um pouco mais caros.

E no exterior? Qual sua aposta?

Hoje o Caribe é muito procurado. Está em grandes promoções. Punta Cana está surpreendendo muito. Diria que o Caribe hoje é a terceira ou quarta viagem já planejada de uma família. Ele já conheceu o Nordeste, o desejo é fazer uma viagem

internacional. E é aquela coisa de quando chega de viagem: é história do cabelereiro. Existe toda uma magia nisso.

O que ficará após a Copa do Mundo? O que vai restar desses preços que estão sendo cobrados por hotéis e restaurantes?

Em questão de estágio estamos preparados. Sobre a Copa para o lazer interno, diria que os turistas já estão pensando em outras alternativas. Não é o turista apaixonado pela Copa. Há modificação do calendário escolar devido a Copa e estamos montando algumas coisas paralelas a Copa. As companhias aéreas fizeram uma redução de preço, mas já afugentou muito. Pós-Copa vejo que esse é um ano de muito trabalho, tem também as eleições, acho que o nome do Brasil está sendo muito divulgado, apesar de alguns problemas. Mas acho que vai ficar o legado como uma imagem boa para o turismo aqui no Brasil. Muitas coisas estão sendo feitas, mas muitas também já foram entregues e isso, com certeza, ajuda. Acho que é um fator motivador.

Internet compete com agência?

Hoje você tem alguns veículos de internet que, realmente, competem. Mas eu diria o seguinte, causa medo? Diria que não. Hoje o turista que compra através de uma agência de viagem tem algo que a internet não tem: assistência. Qualquer problema que envolva hotel, aéreo, hoje a agência de viagem está muito mais preparada. A agência tem suporte da operadora e a operadora tem o suporte 24 horas por dia. Você quer ter preço ou a tranquilidade e confiança de ser assistido na sua viagem? Isso hoje é um grande diferencial.

Bate e volta

Quem decide o destino da viagem?

É a mulher. Falo por experiência própria, sou casado, pai de duas meninas. Quando era eu e minha mulher, quem decidia era a mulher. É aquela história, você quer ter razão ou ser feliz? Hoje em uma família o peso muito grande é a esposa e os filhos. O principal fator de decisão é a esposa.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 30.03.14

EDITORIA: NATAL

Copa: segurança terá 12 mil pessoas

Publicação: 30 de Março de 2014 às 00:00

Roberto Lucena - repórter

Doze mil homens vão atuar nas áreas de segurança e defesa pública durante a realização da Copa do Mundo, em Natal. Exército, Marinha e Aeronáutica serão responsáveis por 4.700 militares enquanto a Força Nacional e todas as polícias vão às ruas com um efetivo de 6.300 policiais. Áreas próximas à Arena das Dunas, Fifa Fan Fest, espaço aéreo e mar terão patrulhamento específico com barreiras físicas ou linhas imaginárias. Trânsito sofrerá alterações horas antes do início das partidas e as ações preventivas não estarão restritas aos quatro dias de jogos.

Emanuel

Amaral



Centro de Coordenação de Defesa de Área no 3º Distrito Naval

O esquema de segurança pública visando a realização do Mundial na capital potiguar ainda não está completamente definido. Alguns ajustes dependem de vistorias que ainda serão realizadas e de confirmações quanto à finalização das obras de mobilidade urbana. Um outro ponto ainda é impasse e diz respeito ao aeroporto que estará em operação. Há planejamento para cada um dos aeroportos (Augusto

Severo em Parnamirim e Aluizio Alves em São Gonçalo do Amarante) bem como inclui-se na lista de opções a Base Aérea de Natal (Bant).

Embora algumas dúvidas permaneçam sem respostas, outras definições estão pactuadas entre todos os órgãos envolvidos na questão. À frente do processo, está um triunvirato formado por autoridades da defesa e segurança: titular da secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), Eliéser Girão; superintendente da Polícia Federal no Rio Grande do Norte (PF/RN), Kandy Takahashi e o comandante do 3º Distrito Naval, Vice-almirante Marcos Nunes de Miranda. Os três mantêm, há algumas semanas, uma agenda permanente de reuniões.

O objetivo do batalhão de 12 mil homens oriundos das Forças Armadas, policiais militares, civis, federais, rodoviários e bombeiros é um só: garantir que o evento esportivo transcorra com absoluta tranquilidade. Entretanto, o número expressivo de militares presentes em Natal não será perceptível pela população. É o que garante o almirante Miranda ao frisar que há uma diferença entre defesa e segurança pública. “São coisas diferentes. As Forças Armadas serão responsáveis pela defesa. Já a segurança pública é responsabilidade das polícias. O ideal é que a população nem veja os militares nas ruas”, coloca.

A afirmação do almirante pode parecer estranha, mas há de fato um acordo entre as instituições que respeitam as normas definidas pelo Ministério da Defesa (MD). O policiamento das ruas e áreas de concentração de torcedores será feito pelas polícias. Homens da Força Nacional também atuarão nesse sentido. O planejamento aponta ainda que esses órgãos são responsáveis pelo controle de possíveis manifestações. Já dentro da Arena das Dunas, apenas segurança particular.

De forma direta, as Forças Armadas só vão atuar em casos extremos, quando o efetivo policial não conseguir controlar a situação. “Teremos uma força de contingência disponível para esses casos. Mas esses homens vão às ruas apenas se a governadora solicitar e a presidenta autorizar”, afirma almirante Miranda.

Embora a ação direta não seja o foco das Forças Armadas, houve – e ainda há – um planejamento extenso para a Copa do Mundo. Nesse sentido, foi criado um centro de Coordenação de Defesa de Área (CDA), no 3º Distrito Naval. A sala é equipada com computadores e monitores ligados ao Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR). “Daqui, vamos observar o que acontece no mar, céu e território de Natal”, explica o almirante. “Mas tenho confiança que não será necessária uma intervenção direta dos militares”, completa.

Em dias de jogos, haverá restrições em várias áreas

Publicação: 30 de Março de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

entre defesa e segurança pública?

A comunicação sempre existiu. Nunca houve problema. Não vai mudar nada com o novo secretário. Vai continuar bom como já era antes.

São quase cinco militares em Natal durante a Copa. A população vai sentir a presença das Forças Armadas em quais setores?

A força de contingência das Forças Armadas só será acionada caso haja um colapso da segurança pública. Importante frisar que só vamos atuar se houver um pedido formal da governadora com ordem da presidenta da República. Particularmente, tenho muita confiança que a segurança pública do RN será muito capaz.

A presença da delegação dos Estados Unidos é um fator preocupante? Há uma preparação específica para essa equipe?

O trabalho está sendo feito considerando todas as equipes. Evidentemente que o jogo dos EUA – que é a maior potência do mundo – faz com que a gente tenha uma preocupação maior. Mas o planejamento é de forma a atender a todas delegações. Temos auxílio da Abin que vai trabalhar conosco e a segurança pública. Não diria que teremos uma segurança reforçada por causa dos EUA. É claro que há uma atenção maior. A busca de informação de inteligência também é maior, mas estamos preparados para todas as delegações.

Teremos a presença de militares de onde?

Do Exército está vindo um batalhão de infantaria de Campina Grande-PB e João Pessoa-PB. Da Marinha está vindo uma fragata de escolta com aeronaves embarcadas do Rio de Janeiro-RJ. A Força Aérea terá reforço com a presença de aeronaves.

Bate-Papo >>> **Paulo Henrique Oliveira Rocha** - Presidente da Coesge/RN e delegado da PF/RN

Há algum tipo de atividade especial voltada para delegação dos EUA?

Não há uma atividade especial para a equipe americana, mas, dado o contexto mundial e histórico, é inegável que a seleção americana traz uma série de problemática que as outras seleções não trazem.

Algum tipo de ameaça?

Com relação a ameaças, o exemplo que sempre uso foi o que aconteceu nas Olimpíadas de 1972, em Munique. Não era a Alemanha o alvo, era Israel. Assim como hoje o alvo é o Brasil, pode ser os EUA. É uma terceirização de ameaça. Os EUA inspiram mais cuidado. Isso é inegável. Assim como, agora, a Rússia também tem cuidado.

Virão policiais americanos para Natal?

Existe uma estrutura de centro de cooperação internacional que vai receber policiais

de todos os países. Esse centro vai funcionar na Academia de Polícia Federal, em Brasília. Esses policiais vão acompanhar as seleções para auxiliar no nosso trabalho. Quando a seleção se desloca, por exemplo, os EUA, vêm pelo menos dois policiais acompanhando o time para ficar no estádio. Da mesma forma o Uruguai, Itália e etc.

Já se sabe quantos vêm para Natal?

Se os países tiverem condições de mandar mais policiais, pode enviar. Na África do Sul, a média da presença de policiais estrangeiros nesse centro de cooperação era de 8 policiais. Os EUA tinham 32. O Governo Brasileiro vai custear a ida de dois. Esse é o plano padrão. Se eles tiverem condições, mandam outros. E isso deve acontecer com os EUA.

Como vão funcionar as área de restrição de segurança?

São basicamente dois perímetros: um dentro do estádio – onde estão as catracas, mas antes de chegar, temos algumas barreiras que são chamadas de Pontos de Verificação Veicular (PVVs). A partir de cada PVV, só passam pessoas a pé e carros credenciados e viaturas oficiais caracterizadas.

E dentro do estádio?

Dentro do estádio, a segurança é totalmente privada, mas há uma contingência preparada para interferir.

E com relação às manifestações?

Serão analisadas pelos homens da Força Nacional e outros policiais. Sobre essa questão, o Estado vai receber, em maio, um caminhão anti-tumulto.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 30.03.14

EDITORIA: CONECTE-SE

Comércio

Sobre reportagem mostrando que o comércio deve funcionar normalmente durante a copa: comércio normal na copa é razoável, nem todo mundo ama futebol.

Anchieta Jr - Ganchiela jr,
Pelo Twitter

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 30.03.14

EDITORIA: ÚLTIMAS

AFUNILANDO

/ MOBILIDADE / SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM PASSARELA BLOQUEIA DUAS FAIXAS DE ROLAMENTO NA SALGADO FILHO E CAUSA CONGESTIONAMENTO EM PLENO SÁBADO

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

NÃO BASTASSEM OS congestionamentos enfrentados pela população natalense ao longo da semana, os motoristas que precisaram utilizar ontem a Avenida Senador Salgado Filho, sentido centro - bairros precisaram de uma dose extra de paciência. Um serviço de manutenção na passarela instalada próximo à Igreja Universal do Reino de Deus, em Lagoa Nova, bloqueou o fluxo em duas das três faixas de rolamento da via.

A fila de carros se estendia, por volta das 9h30 de ontem, da passarela ao cruzamento da Avenida Hermes da Fonseca com a Avenida Alexandrino de Alencar. Os motoristas reclamavam, principalmente, da falta de divulgação dos serviços e, conseqüentemente, da utilização de vias alternativas. O diretor do Departamento de Fiscalização de Trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Rogério Leite, informou que o serviço será concluído hoje.

A passarela, de responsabilidade da Prefeitura de Natal, foi erguida há quase uma década e per-

manece sem conclusão. Um elevador colocado na estrutura para atender a demanda de cidadãos com limitações de deslocamento, em poucos meses de uso quebrou. O trecho da passarela na lateral direita, sentido centro - bairros, também está inconcluso. Quem não consegue subir escadas, não tem opção de usar a passarela para cruzar umas das vias mais movimentadas da cidade. Os acidentes no trecho são comuns.

Os serviços de manutenção da passarela consistiam na limpeza, reparos na infraestrutura metálica e de concreto nas partes superior e inferior e pintura. Uma espécie de grua foi montada embaixo da passarela para que os trabalhadores pudessem proceder com os serviços. Três agentes municipais de Mobilidade Urbana agiam no sentido de orientar o fluxo com a utilização de apitos e cones de isolamento.

Conforme informações de Rogério Leite, a conclusão da maior parte do serviço ocorreria no final da tarde ontem. Havia a possibilidade das duas faixas - a da esquerda e a central - serem liberadas ainda ontem. Para este do-



► Bloqueio parcial da via deve continuar até o meio-dia deste domingo

mingo, os serviços continuarão. Entretanto, somente uma faixa de rolamento ficará fechada. "Esperamos que até o meio-dia do domingo, tudo esteja pronto", comentou Rogério Leite.

Os motoristas que não quiserem arriscar a utilização da via podem desviar o percurso pe-

las Avenidas Prudente de Moraes, Rui Barbosa, Romualdo Galvão e Jaguarari. "Os serviços de manutenção eram de suma importância para a passarela. A última manutenção ocorreu há mais de cinco anos. Tentamos causar o mínimo de transtorno aos motoristas e pedestres", ressaltou Rogério Leite.

De acordo com o cronograma de recuperações de infraestruturas de trânsito da Semob, a próxima passarela a ser recuperada será a da Avenida Bernardo Vieira, nas proximidades da Urbana, nas Quintas. A Semob ainda não definiu a data para o início dos serviços.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 30.03.14

EDITORIA: PRINCIPAL

PRODUTO INTERNO PÚBLICO

/ ECONOMIA / DE ACORDO COM ÚLTIMOS DADOS TABULADOS PELO IBGE, DE 2011, SOMA DE TODOS OS RECURSOS PROVENIENTES DA UNIÃO, ESTADO E MUNICÍPIOS CORRESPONDE A 28,3% DO PIB DO RIO GRANDE DO NORTE

RICARDO ABRAJO
DO NOVO JORNAL

A ECONOMIA DO Rio Grande do Norte depende dos recursos públicos para não entrar em colapso. Fragilizada, mesmo com um potencial de fontes de recursos naturais a ser explorado, o lento desenvolvimento do estado potiguar só é possível graças aos dispêndios da União, Estado e Municípios. A participação da Administração Pública através dos serviços de Saúde, Educação e Previdência Social nas atividades econômicas locais correspondeu, segundo os últimos dados tabulados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2011, a 28,3% do Produto Interno Bruto (PIB).

Somente o setor de prestação de serviços supera o do funcionalismo público em injeção de recursos, contribuindo com 72,6% do PIB potiguar. No Estado que, de acordo com o relatório do IBGE, queima gás natural diariamente por não dispor de infraestrutura de escoamento para o excedente que não é usado pelas indústrias ou pela própria Petróbras, além de inutilizar energia eólica pela ausência de linhas de transmissão, a produção de gás natural e eletricidade amargaram 1% na contribuição para a formação do mesmo PIB.

Para o chefe do IBGE no Rio Grande do Norte, Aldemir Freire, a economia estatal precisa se diversificar. "Há um aspecto de dependência muito forte dos recursos

“
HÁ UM ASPECTO DE DEPENDÊNCIA MUITO FORTE DOS RECURSOS PÚBLICOS. HÁ, PORÉM, UMA REGULARIDADE NO DISPÊNDIO DESSE DINHEIRO, O QUE IMPEDE DE UM COLAPSO ECONÔMICO OCORRER”

Aldemir Freire
Chefe do IBGE-RN



HEBERTO SALES / ARQUIVO RJ



MAURÍCIO NASCIMENTO / ARQUIVO RJ

Prédio da Governadoria, no Centro Administrativo; Estado contribui com a maior fatia dos recursos públicos que vão alimentar 28,3% do PIB

públicos. Há, porém, uma regularidade no dispêndio desse dinheiro, o que impede de um colapso econômico ocorrer", analisou. Aldemir Freire ressaltou que o Setor Público é importante para o desenvolvimento da economia de qualquer nação, incluindo as mais abastadas, como os Estados Unidos. Mas, no caso do Rio Grande do Norte, o setor "é o grande motor da economia potiguar", muito em decorrência da ausência de diversificação da atividade econômica, concentrando os maiores volumes de recursos em apenas duas áreas.

A comprovação da dependência ocorreu no longo de 2013, quando dezenas de fornecedores de produtos, mão de obra e equipamentos ao Governo do Estado reclamaram o pagamento de mais de R\$ 100 milhões em atraso. Algumas empresas, principalmente as menores, fecharam as portas no período. Os dependentes, porém, estão em todos os segmentos. "Alguns setores privados

da Saúde, inclusive, dependem de transferências de recursos públicos, assim como os veículos de comunicação. O atraso nos repasses do recurso público acarreta um impacto na economia local", apontou o chefe do IBGE/RN. Em agosto do ano passado, conforme dados disponíveis no Portal da Transparência do Estado e Prefeitura de Natal, mais de R\$ 100 milhões foram consumidos com o pagamento de fornecedores.

Muitas empresas dependem e sempre tiveram grande percentual da venda focada nos Governos Federal, Estadual e Municipal", assegurou o superintendente da Associação Comercial do Rio Grande do Norte, Adelmo Freire. A Associação não dispõe de dados relacionados ao montante movimentado anualmente pelos comerciais que assinam contratos com Prefeituras e Governo do Estado, mas ressaltou que os negócios firmados com tais entes públicos ainda são responsáveis pela ma-

nutenção da maioria das empresas ativas.

Quando se expande a observação para obras públicas de grande monta envolvida, os números superam R\$ 1,6 bilhão em contratos de construção de estradas, viadutos, trincheiras, adaptação de vias e saneamento básico. As grandes empreiteiras que vencem as licitações necessitam contratar empresas menores e, este mecanismo, acaba retroalimentando o mercado de trabalho e, consequentemente, impulsionando a economia. Os recursos governamentais acabam sendo o oxigênio que mantém viva a atividade comercial em segmentos diversos Brasil afora.

PUBLICIDADE

A publicização dos atos do Governo do Estado e Prefeituras oxigena também o setor da Comunicação. Dados do Sindicato das Agências de Propaganda (Sinapro/RN) confirmam que as verbas para Publicidade e Propaganda

das ações e campanhas educativas do Executivo Estadual, garantidas por Lei e correspondentes a menos de 0,19% do Orçamento Geral do Estado do Rio Grande do Norte para 2014, correspondem a mais de 50% do volume de receitas das agências de propaganda, emissoras de televisão, estações de rádio, jornais impressos e blogs potiguares.

Em tempos de recursos escassos, porém, tal oxigenação sofre baixa e, muitas empresas, principalmente aquelas com menor capital de giro, sucumbem. É justamente este o lado negativo das negociações com Estado e Prefeituras, cujos orçamentos ficam amarrados, na maioria dos casos, aos repasses da União. "Nós temos tentado diminuir essa dependência e distribuir os negócios para outros setores da economia", analisou Freire. A dificuldade, porém, é encontrar um mercado que consuma tanto quanto o Governamental em suas três esferas.

INCENTIVOS DÃO FÔLEGO PARA A INDÚSTRIA

No Rio Grande do Norte, além da compra de produtos e serviços, o Executivo Estadual ainda é responsável pelo financiamento de deduções fiscais para promover a instalação e manutenção de indústrias em solo potiguar. Através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (Proadi), são concedidos incentivos econômicos da ordem dos R\$ 270 milhões anuais à cerca de 150 indústrias signatárias do acordo.

Os recursos advêm de até 75% do valor através do ICMS mensalmente. "É um benefício financeiro que está contemplado no Orçamento Geral do Estado todos os anos", comentou o titular da Secretaria de Estado da Tributação (SET), José Airlton da Silva. Da parte que as empresas devem pagar ao Estado através do ICMS, há a concessão de prazos de até um ano para pagamento e descontos de até 99%.

O titular da SET destacou que, de todas as indústrias instaladas no

Estado, as que mais se beneficiam com o incentivo são as têxteis, como a Coteminas e Guararapes, por exemplo, por ofertarem um elevado número de postos de trabalho e investirem na ampliação da produção. "O Proadi é extremamente importante para a economia potiguar", frisou o secretário.

De acordo com o diretor da Coteminas no estado, João Lima, o incentivo do Proadi é de suma importância. "Os incentivos são relevantes para a permanência de indústrias no Estado. O Rio Grande do Norte é reconhecido por ser um polo do setor têxtil e os incentivos ampliam a oferta de trabalho", destacou. Entretanto, como o Rio Grande do Norte não dispõe do poderio econômico que o vizinho Ceará tem, por exemplo, os programas de incentivo não conseguem ser ampliados.



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO RJ



REPRODUÇÃO

A Alpagotas fechou sua unidade em Natal com o fim do incentivo



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO RJ

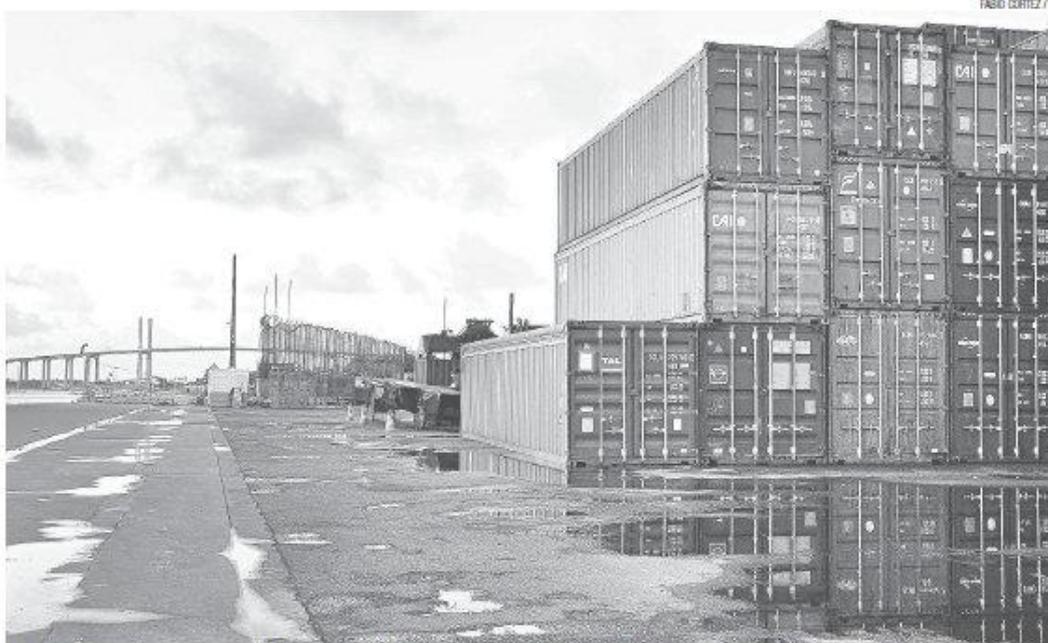
“
OS INCENTIVOS SÃO RELEVANTES PARA A PERMANÊNCIA DE INDÚSTRIAS NO ESTADO. OS INCENTIVOS AMPLIAM A OFERTA DE TRABALHO”

João Lima
Diretor da Coteminas

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

OS PERCALÇOS NO CAMINHO DO ELEFANTE



FÁBIO CORTÉZ / UJ

Comparado aos portos de Pecém/CE e Suape/PE, terminal natalense é considerado gargalo para a indústria potiguar

A indústria instalada no Rio Grande do Norte tem uma vantagem em relação aquelas sediadas no próprio Ceará ou em Pernambuco. Os Portos de Pecém e Suape são de inegável importância para a entrada e saída de grandes carregamentos, o que no estado potiguar ainda é feito, via de regra, por rodovias. "O Proadi compensa a instalação de indústrias aqui. A competitividade, porém, perde peso por causa da logística", enfatizou João Lima.

Paralelo ao Proadi, o Governo do Estado oferece ainda outros dois incentivos aos empresários instalados no Rio Grande do Norte. O Progiás - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial pelo Incentivo ao Gás Natural - foi criado em 1997 e incentiva o uso do gás natural produzido no Estado e distribuído pela Petrobras. Quando maior o volume de utilização, maior o desconto. Outro mecanismo de atração de empresas para o solo potiguar é o Import/RN, que consiste num Plano de Apoio às Importações do Exterior e Desenvolvimento Portuário e Aeroportuário, ainda enganando.

"Os incentivos se tornaram de suma importância para a competitividade, tanto no país quanto para produtos tipo exportação", destacou o secretário estadual interno de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato. Ele disse, ainda, que somente a partir de programas como o Proadi e o Progiás, a produção brasileira galgará novos patamares. No RN, um projeto de lei para modificação do Proadi está sob análise do Go-

verno do Estado. O objetivo é parametrizar o volume de financiamentos do programa com outros estados brasileiros.

"Se a gente não conceder incentivos, perderemos o empresário e nos transformaremos numa ilha", comentou José Aírton da Silva. Entretanto, há uma guerra fiscal no meio do caminho. Os altos tributos ainda são o percalço mais doloroso enfrentado pelos empresários brasileiros e internacionais com filiais de indústrias em solo tupiniquim.

A expectativa de mudança no atual cenário, com o consequente aumento no aporte de recursos destinados ao Proadi, poderá ocorrer caso haja uma unificação das alíquotas interestaduais e a criação de um fundo monetário para atração de negócios e geração de empregos. Este é o pleito do Rio Grande do Norte junto ao Governo Federal, disse José Aírton da Silva. Entretanto, os Estados do Ceará e Pernambuco se posicionaram contrários, em decorrência do modal de atração de indústrias historicamente adotado e que tem dado certo.

"A grande questão é como manter os negócios em operação após o prazo de validade do Proadi", apontou o titular da SET. Atualmente, o Proadi tem validade de 10 anos, renováveis por igual período. A Alpargatas foi uma das empresas que extinguiu as atividades na sua maior fábrica no Estado, localizada em Neópolis, zona Sul de Natal, após perder o Proadi. À época do fechamento, em 2011, aproximadamente 1.600 pessoas perderam o emprego.

WANESSA SMÓES / U



SE A GENTE NÃO CONCEDER INCENTIVOS, PERDEREMOS O EMPRESARIADO E NOS TRANSFORMAREMOS NUMA ILHA"

José Aírton da Silva
Secretário de Tributação do RN

O PESO DO DINHEIRO PÚBLICO

A composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte conforme pesquisa mais recente do IBGE realizada em 2011, se comporta da seguinte forma:

- 1% - Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana;
- 1,7% - Serviços de Informação;
- 3,3% - Transportes, armazenagem e correio;
- 3,7% - Agropecuária;
- 3,8% - Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados;
- 7,0% - Indústria da Transformação;
- 7,2% - Construção Civil;
- 7,4% - Atividades imobiliárias e aluguéis;
- 8,4% - Indústria extrativa;
- 13,5% - Comércio;
- 14,5% - Outros serviços;

Em dados consolidados:

- 23,7% - Indústria;
- 28,3% - Administração, Saúde e Educação Públicas e Seguridade Social;
- 72,8% - Serviços.

A ORIGEM DOS RECURSOS

Veja de que forma os recursos públicos são injetados na economia potiguar e quais são suas origens (ano base 2013):

- R\$ 4.627.666.450,04**
Pagamento da folha de pessoal de 63.003 servidores ativos do Governo do Estado (administração direta e indireta);
- R\$ 4.156.285.000,00**
Pagamento de aposentadorias e pensões aos 509.601 potiguares cadastrados no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS);
- R\$ 2.410.111.875,74**
Pagamento dos 124.543 servidores públicos municipais das Prefeituras do RN (administração direta e indireta);
- R\$ 2.110.800.000,00**
Pagamento dos servidores públicos federais lotados no RN;
- R\$ 637.742.452,00**
Total das transferências da União ao RN através do Bolsa Família.

FONTES: IBGE, SEGEFMP, PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO FEDERAL E GOVERNO DO RN (RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - 3º QUADRIMESTRE 2013).

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 30.03.14

EDITORIA: ECONOMIA

INOPERANTE PARA A COPA

/ MOBILIDADE / SECRETÁRIO DE OBRAS DE NATAL ANUNCIA QUE VIADUTO LIGANDO AV. LIMA E SILVA À MARGINAL DA BR 101 NÃO VAI "CURAR" A TEMPO PARA USO DURANTE O PERÍODO DO MUNDIAL DE FUTEBOL E BOTA CULPA NO DNIT E NO DER PELA DEMORA EM LIBERAR TRECHO

CLEO LIMA
TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

PARTE DAS OBRAS de mobilidade urbana conduzidas pelo Executivo municipal não poderá ser utilizada no período da Copa do Mundo na capital potiguar. O viaduto localizado na marginal da BR-101, ligando a Avenida Lima e Silva à principal via da cidade, deverá ser "entregue" dentro do prazo previsto, 31 de maio, mas o atraso no início das obras obrigará a estrutura a ficar inoperante por mais 28 dias, tempo necessário para curar o concreto utilizado.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Neto, a obra desse viaduto específico, por conta de sua localização à margem de uma BR, enfrentou um sem-número de entraves burocráticos impostos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER), responsáveis pelo gerenciamento do trecho atingido pelo impacto do empreendimento.

Questionado se existe risco de acontecer o mesmo a alguma outra estrutura das que estão programadas para entrega no último dia do mês de maio, o secretário garantiu que não, pois o único contratempo realmente significativo teria sido a demora na liberação das vias para início do empreendimento à margem da avenida Salgado Filho, fazendo com que o viaduto só começasse a ser erguido em fevereiro último.

"O resto está absolutamente dentro dos cronogramas planejados, inclusive o viaduto estaiado e os túneis do entorno da Arena das



FOTOS: NEY DOUGLAS / N1

▶ Viaduto na marginal da BR-101 deve ficar pronto, mas sem condições de uso



▶ Viaduto estaiado na Prudente de Moraes é obra mais avançada

parte dos equipamentos a serem inaugurados pela Prefeitura Municipal com o intuito de incremen-

tar os dias de jogo durante o Mundial de Futebol da Fifa, mesmo que apresentem plenas condições de

uso. O estacionamento, conforme já foi definido, será feito na UFRN. A marginal da BR-101 e a Prudente de Moraes não estarão disponíveis para tráfego de veículos nos dias de jogo, por determinação da Fifa", explicou.

Tomaz Neto chegou de viagem à capital federal na última quinta-feira, onde participou de reuniões nas quais recebeu uma série de recomendações para as obras de mobilidade. Questionado sobre o teor das orientações, o secretário se limitou a dizer que estava sem tempo, pois estava participando de uma reunião extraordinária, mas divulgaria as informações complementares no início da próxima semana.

CAPIM MACIO

O secretário de obras da capital ainda anunciou que a drenagem do bairro de Capim Macio, na Zona Sul da capital, cujas obras estavam paralisadas há quatro anos devido a impedimentos burocráticos, foi totalmente concluída.

"A drenagem já está concluída, falta só pavimentar. Acreditamos que conseguiremos entregar as melhorias à população entre os meses de junho e julho", garantiu.

Tomaz Neto também anunciou que parte dos custos gerados pelas obras já foi quitada pelo Executivo municipal, para evitar que o empreendimento fosse novamente paralisado.

"A licitação precisou de ajustes no valor e essa pendência prejudicou a liberação dos recursos pela Caixa Econômica Federal, mas já está tudo resolvido", afirmou.

Questionado sobre os valores desses ajustes, o titular da Semopi, aparentemente bastante ocupado,

Dunas”, destacou.
É curioso observar que grande

tar a mobilidade urbana na capital não poderão ser utilizados em

funcionamento. Segundo Tomaz Neto, cumprindo norma estabele-

limitou-se, mais uma vez, a postergar a resposta: “Semana que vem”.



FÁBIO CORTEZ / NU

PLANO DE MOBILIDADE PREVÊ ÁREA RESTRITA

O NOVO JORNAL tentou entrevistar representantes da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), mas não obteve retorno das ligações até o fechamento desta matéria. O objetivo do contato era averiguar se a inoperância do viaduto que liga a Av. Lima e Silva à marginal da BR 101 já estava prevista no Plano de Mobilidade Urbana apresentado a Fifa.

Em reportagem do início deste mês, quando a reportagem teve acesso exclusivo ao Plano de Mobilidade de Natal para o torneio, o coordenador de Trânsito da Semob, Walter Pedro, adiantou que a Marginal da BR-101 ficaria fechada durante os dias de jogo. Isso porque juntamente com a Rua Raimundo Chaves e as Avenidas

Miguel Castro e São José, a marginal forma o que a Fifa chama de “cinturão de segurança”.

Por outro lado, este fechamento, já previsto, não significa a não utilização total destas vias. Os moradores da região devidamente credenciados com selos terão o acesso liberado nestas áreas. “Vamos catalogar todos os moradores e empresas situadas nessas ruas para que possamos cadastrá-las para o recebimento do selo de acesso”, destacou Walter Pedro ao repórter Ricardo Araújo. Para controlar o trânsito nessas ruas e avenidas, serão instalados seis Pontos de Verificação de Veículos (PVVs), nos quais serão checadas a validade e originalidade do selo e credenciais.

Na mesma reportagem, a Semob também detalhou os pon-

tos que servirão de estacionamentos públicos nos dias de jogos na capital potiguar. Faz parte da lista a Rodoviária da Cidade da Esperança; o Parque de Estacionamento da Ceasa; o Campus Universitário da UFRN; o Campus Central do IFRN, na Avenida Salgado Filho; o Ginásio do DED, em Candelária; e, ainda, três shoppings localizados nas proximidades da Arena das Dunas e mais dois hipermercados, sendo um na Avenida Prudente de Moraes e outro na Avenida Eng. Roberto Freire.

De acordo com o Plano de Mobilidade da Semob, ainda sob análise da Fifa, até 10 mil vagas deverão ser oferecidas em pelo menos 10 espaços públicos e privados distantes até cinco quilômetros da Arena das Dunas.



O RESTO ESTÁ ABSOLUTAMENTE DENTRO DOS CRONOGRAMAS PLANEJADOS, INCLUSIVE O VIADUTO ESTAIADO E OS TÚNEIS”

Tomaz Neto
Secretário da Semopi

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 30.03.14

EDITORIA: ECONOMIA



► Inflação dos alimentos puxa índice que mede aluguéis para cima

/ MARÇO /

ÍNDICE QUE REAJUSTA ALUGUEL SOBE 1,67%

FOLHAPRESS

PUXADO POR UMA forte alta nos preços agropecuários no atacado e por alimentos mais caros no varejo, o IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) subiu 1,67% em março, segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas).

O índice é usado como referência para os reajustes da maioria dos contratos de aluguel e em contratos de serviços de prestados por concessões públicas.

A alta no mês superou até a mais pessimista das projeções de analistas. Entre as 30 consultorias ouvidas pela Bloomberg, a expectativa mais elevada sugeria avanço de 1,63%. Na média, a previsão era de 1,52%. O índice também é bem superior ao registrado em março do ano passado (0,21%) e

fevereiro (0,38%).

Os preços dos produtos agropecuários no atacado foram o vilão do mês. Saíram de uma queda de 0,61% para avanço de 6,16% e contribuíram para elevar o índice de preços no atacado (IPA) para 2,2%. Em fevereiro, o índice, com peso de 60% sobre o IGP-M, havia avançado 0,27%.

O café ficou 34,47% mais caro em março e foi o destaque entre os avanços no atacado, ao lado de ovos (25,37), milho (10,95%), soja (4,06%) e bovinos (3,85%).

Os alimentos também representaram a maior fonte de pressão no varejo. O grupo teve alta de 1,55% depois de avanço de 0,49% em fevereiro. O tomate (43,39%) e a batata-inglesa (34,20%) foram os dois itens que mais subiram no mês.

